O TEMPO
Bom. Trovoadas à tarde. Temperatura elevada. Ventos variáveis frescos.
Máxima — 36,8.
Mínima — 23,5.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Nenhum govêrno se pode considerar seguro por muito tempo se não tiver diante de si uma oposição formidável.
DISRAELI

ANO 2 — N.º 58 | Diretor CARLOS LACERDA | SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS | REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sêde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO | 6 Março 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Vozes da Cidade

O sr. Hermes Lima, deputado socialista pelo Distrito Federal, eleito na chapa da UDN, inaugurou o seu novo apartamento com um almôço ao qual compareceram o ministro Clemente Mariani, o deputado baiano Luiz Viana Filho, o senador sergipano Durval Cruz, o deputado pernambucano Agamenon Magalhães e dois outros convivas, não-políticos. Falou-se, durante o almôço, na hipótese da candidatura Clemente Mariani à presidência da República, pelos pequenos partidos, como elemento "deixa disso", ou seja, da paz e amor. Mas não passou de hipótese.

Acontece que o sr. Hermes Lima é baiano.

—*—

Quando o principe consorte da Holanda foi condecorar o general Dutra, em Petrópolis, pediu ao chanceler Raul Fernandes que traduzisse as palavras que então pronunciou, em francês.

— Não é preciso, disse o ministro do Exterior. S. Exa. compreende perfeitamente o francês.

E o principe foi falando.

—*—

Depois foi a vez do sr. Dutra condecorar o principe. Amável, porém silencioso, o sr. Dutra ficou com a fita do principe na mão, azul pálido. Depois, como continuasse o silêncio, o sr. Raul Fernandes tomou a palavra. Terminado o curto "speech" do chanceler, o sr. Dutra avançou dois passos — e pespegou a fita no pescoço do principe.

—*—

O Senado estava à espera do lider da maioria para conduzir a votação contrária à escandalosa emenda Sidapar, no projeto sôbre os bens dos súditos do Eixo. O lider da maioria chegou sexta-feira. Mas no mesmo dia chegou o autor da emenda.

E o autor da emenda é o lider da maioria.

JOSÉ DO RIO

Bancários, gráficos, aeroviários, marítimos

Todos reclamam eleições sindicais — Desculpas do Ministério — Sindicatos acéfalos e interventores perpétuos

O movimento dos trabalhadores contra as juntas governativas impostas aos sindicatos pelo Ministério do Trabalho, cresce dia a dia.

Os primeiros a se rebelarem contra os "interventores" ministerialistas êste ano foram os bancários, por motivo do novo convênio de trabalho e o aumento de salários, sendo a Junta derrotada por 1.500 votos contra 16.

Em seguida vieram os securitários, cujos "interventores", em relação ao aumento de salários da classe, se puseram de acôrdo com as emprêsas para negá-lo sob a alegação de que a situação financeira das companhias não permitia o aumento. Mas é interessante acentuar que a seção especializada do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, ao estudar o memorial em que as emprêsas solicitavam o estabelecimento de uma sobretaxa sôbre os prêmios de seguros, afirmava que as companhias possuíam recursos para arcar com as despesas de novo aumento de salários.

AEROVIÁRIOS

Agora, os aeroviários solicitam ao ministério do Trabalho a realização de eleições no Sindicato.

O presidente e o secretário da Junta, srs. Nelson de Almeida e Felicio Cristal, pediram exoneração por motivos imperiosos, permanecendo apenas o tesoureiro, Vitor Reale Casanova. A acefalia do Sindicato é completa. O tesoureiro não pode tomar qualquer providência. Os interêsses e direitos dos aeroviários estão abandonados. Os sindicalizados expuzeram a situação ao ministério do Trabalho, em memorial entregue pelo tesoureiro ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Alirio Sales Coelho.

Tudo isso se passou em 15 de fevereiro. Até agora o ministério não tomou providência para recompor a própria Junta.

NÃO É DE HOJE

A situação anormal imposta aos sindicatos vem preocupando a todas as classes. Em julho de 1946, a Federação Nacional dos Marítimos dirigia ao ministro do Trabalho o ofício n. 51-56, com uma exposição e sugestões sôbre a matéria, tendo o ministro nomeado comissão para elaborar as "instruções" necessárias à realização dos pleitos sindicais. Em novembro do mesmo ano, ainda a Federação Nacional dos Marítimos dirigiu novo ofício, reiterando o pedido para que fossem baixadas aquelas "instruções" e realizadas as eleições.

Mas êsse esfôrço da Federação Nacional dos Marítimos de nada adiantou. As "instruções" não foram preparadas e até hoje não se realizaram as eleições.

O Congresso Sindical realizado no ano passado em Quitandinha, que provocou tanta celeuma na imprensa, também tratou da questão, aprovando resoluções em

(Conclui na 4.ª pág.)

Remodelação da mesa do Senado

Desde o principio do ano que se fala nos corredores do Monroe de uma alteração substancial na Comissão Diretora daquela Casa do Congresso. A principio, os rumores se concentraram na substituição do sr. Georgino Avelino na 1.ª Secretaria, tendo em vista o pouco caso que o senador potiguar fazia do cargo e sobretudo pelos últimos escandalos em que se viu envolvido.

Agora, a situação está mais definida e para que a saída do sr. Georgino não calasse como um ato acintoso de seus pares, há um movimento para se proceder a remodelação da Mesa. Assim é que, diariamente os senadores são consultados e afinal chegou-se a uma solução satisfatória.

A CHAPA

Essa solução seria a conservação do sr. Melo Viana na vice-presidência e a substituição total dos secretários. Após entendimentos e conversas, o que está assentado é o seguinte:

1.º Secretário: Etelvino Lins, PSD — Pernambuco.

2.º: Ribeiro Gonçalves, UDN — Piauí.

3.º: Lúcio Correia, PSD — Santa Catarina.

4.º: Severiano Nunes, UDN — Amazonas.

Esta é a chapa acordada e que será sufragada no pleito de 16 do corrente, pois foi recebida com agrado e simpatia de todos os senadores.

REFUTA O SR. LIMA CAVALCANTI as acusações do sr. Bernardes

DEFESA DO INSTITUTO DA HILÉIA AMAZÔNICA — O PROTOCOLO ADICIONAL — AS EXCURSÕES CIENTÍFICAS

O deputado Lima Cavalcanti proferirá hoje, na Câmara, um discurso refutando as declarações do deputado Arthur Bernardes, sôbre o Instituto Internacional da Hiléia Amazônica.

Declarando voltar à tribuna, a contragôsto, forçado pelo sr. Arthur Bernardes, informa seu desejo de não tornar a apreciar as razões da Convenção de Iquitos, o que já fez anteriormente.

— "Nunca foi, aliás, atacada aquela Convenção, em seus termos reais — declara em seu discurso. Sempre que contra ela se insurgiu o deputado Arthur Bernardes, dirigiram-se as suas críticas a *Uma Convenção fictícia* que só em sua imaginação tomou corpo, nada tendo de comum com o texto elaborado e subscrito em Iquitos".

A CONFUSÃO CRIADA

Afirmando encontrar dificuldade, no trabalho de restabelecer os fatos, ao procurar descobrir o sentido oculto das acusações formuladas pelo sr. Bernardes, cuja maneira de raciocinar e concluir "permite, de qualquer texto, extrair tudo o que se desejar e chegar às conclusões mais extravagantes".

"— Cumpre-me, de início, — afirma o sr. Lima Cavalcanti — observar que nada tem a ver a Convenção de Iquitos e o Instituto Internacional de Hiléia Amazônica, com as expedições científicas de qualquer origem que porventura solicitem autorização para vir ao Brasil. Estas, como é sabido, são reguladas por lei própria, em vigor desde 1933, quando o ilustre general Juarez Távora, então ministro da Agricultura, criou o Conselho incumbido de fiscalizá-las.

A êsse organismo cabe decidir, em cada caso, da admissão delas em nosso país, assim como seguir-lhes os passos, fazendo-as

(Conclui na 8.ª pág.)


O dep. Lima Cavalcanti

Conspiração para ficar

Dutra atrapalha a sucessão para continuar no Catete

Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

RELAÇÃO DE GENERAIS E CORONÉIS

Será fácil dizer que estamos contra o Exército. Fácil demais. Na realidade estamos a favor. Queremos que o Exército possa contar com os seus homens para cumprir os seus deveres específicos, indispensáveis ao país.

O que se está verificando, na prática, é um crescente sentimento público contra o abuso da farda como elemento para conquistar o poder civil. As consequências desse sentimento são prejudiciais ao Exército e, portanto, ao Brasil.

Uma simples e ainda incompleta relação basta para dar idéia de quanto a administração civil está repleta de elementos militares que, assim, deixam desfalcado o setor que lhes compete.

Muitos dos elementos adiante citados são úteis e probos. Esta é outra questão. O que impressiona é o conjunto, que o povo está vendo — e do qual, embora ninguém fale porque tem medo, todos se ocupam com um crescente malestar, que só pode ser prejudicial à Nação.

O presidente é o general Eurico Gaspar Dutra. O ministro da Guerra, como é natural, embora não seja obrigatório, outro general. Prefeito do Distrito Federal, o general Angelo Queiroz Mendes de Morais. Chefe de Polícia, o general Antonio José de Lima Câmara. Embaixador na Argentina, o general Milton de Freitas Almeida. Presidente da Cia. Siderurgica, o general Raulino de Carvalho. Do Conselho do Petróleo, o general João Carlos Barreto. À disposição do mesmo conselho, o general Albuquerque Lima. Diretor da Central, o general Anápio Gomes. Presidente Presidente do Instituto de Resseguros, o general Mendonça Lima.

(Conclui na 8.ª pág.)

Sob ameaça de linchamento os motoristas atropeladores

Este o principal motivo por que não socorrem suas vítimas — Opinião do sr. Floresta Miranda sôbre o projeto Freitas e Castro

— Em principio, e de acôrdo com os norte-americanos, sou favorável a um maior rigor na punição dos motoristas — declarou-nos o sr. A. Floresta de Miranda, Diretor do Automóvel Clube e nosso colega de imprensa, que adiantou a seguir:

— "Entretanto, se é verdade que em outros países os incidentes de tráfego são apreciados pela polícia especializada, em nosso país a coisa é diferente: Quando o chofer atropela, o povo grita "lincha, lincha", e êle se vê na impossibilidade de prestar socorro à sua vítima. A não ser que se arrisque a deixar lá o pêlo".

INVESTIGADORES PERIGOSOS

"Como ninguém ignora, em cada hospital existe um investigador. Esses cavalheiros, parece, têm um grande prazer em prender, por qualquer motivo. Um médico meu conhecido atropelou certa vez um soldado. Colocou-o no carro, com o companheiro, levando-o para o hospital Miguel Couto. Lá chegando, apezar de o companheiro do atropelado haver assegurado que a culpa fôra do soldado, o investigador queria, à viva fôrça, prender o meu ami-

(Conclui na 8.ª pág.)

VÃO SER EXTINTOS OS MERCADOS DE FLORES



Serão expulsos pela Prefeitura os negociantes da Praça Olavo Bilac, do Caju e da rua General Polidoro

Dentro de pouco tempo, a sra. Maria de Lourdes do Nascimento, residente em Botafogo, e bem assim tôdas as donas de casa desta capital, não mais poderão comprar flôres nos mercados municipais da praça Olavo Bilac, do Caju e da rua General Polidoro, pois a Prefeitura pretende, pelo despejo, expulsar os negociantes ali estabelecidos.

Esta informação nos foi confirmada pelo sr. Josino Medeiros, 6º Procurador dos Feitos Municipais, a quem está afeta a demanda, salientando que o obje-

(Conclui na 8.ª pág.)



Edição de hoje:

Novo dirigente da C. C. P. — NA PAGINA 2

Flashes do Rio — NA PAG. 2

Ultimatum a Benedito — NA PAGINA 3

Surprêsas — ARTIGO DE TRISTÃO DE ATHAYDE — NA PAGINA 4

Pagamento do abono aos 1.os Tenentes da Polícia

De acôrdo com a notícia publicada no último boletim do comando da Polícia Militar, o ministro da Justiça autorizou, em data de um do corrente, o pagamento do abono de Natal aos primeiros tenentes daquela corporação.

VITORIA DEMOCRATICA NA GRECIA

ATENAS, 6 (UP) — Os partidos de esquerda demonstraram uma inesperada fôrça nas eleições parlamentares gregas, segundo revelam os primeiros resultados, hoje.

Tendo sido apurados mais de 10 por cento dos votos, anuncia-se que o bloco democrata de esquerda, de John Sophianopolos, obteve a liderança, seguido da União Progressista Nacional, do general Nicholas Plastiras, também de esquerda.

O Partido Populista, do general Constanti Tsaldaris, de direita, está em terceiro lugar, na frente do Partido Liberal, de Sopholes Venizelos.

RESULTADOS OFICIAIS

ATENAS, 6 (UP) — Os computos oficiais de 285 circunscrições eleitorais, inclusive Atenas, Pireo, Patras, Salonica, Larissa, Voros e Creta, entre mais de 3.500, que existem em tôda a nação, são os seguintes:

Sofianopoulos	50.909 votos
Plastiras	45.929 votos
Tsaldaris	35.054 votos
Venizelos	30.788 votos
Papandreou	21.482 votos
Maniadikis	1.775 votos

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

ILEGAL A DEMISSÃO DO SR. EDGAR ESTRELA

Afirma o juiz Aguiar Dias — Desatenção à Câmara dos Deputados

— "O desfecho lógico e certo do caso das multas deveria ser a demissão do chefe de Polícia e não a do sr. Edgard Estrela que estava cumprindo uma decisão judicial" — declarou-nos o juiz Aguiar Dias da 13.ª Vara Civel, a propósito da legalidade do ato que afastou o antigo Diretor do Trânsito do cargo que ocupava há mais de 17 anos.

"O direito do sr. Estrela é líquido e certo — prosseguiu — pois está amparado por vários decretos e, inclusive, pela atual Constituição. A portaria de demissão contém uma falsidade quando diz que é demitido do cargo em comissão CC4 o sr. Edgard Estrela. Nunca houve uma portaria nomeando aquele funcionário para o referido cargo. Ocupava, isso sim, as funções de Diretor do Serviço de Trânsito, cargo isolado, de provimento efetivo e extinto quando vagar".

IMPETRARÁ HOJE O MANDADO DE SEGURANÇA

O sr. Edgard Estrela já recebeu o oferecimento de mais de 100 advogados que querem patrocinar sua causa na justiça. Sendo quase todos seus amigos não sabe como proceder na escolha sendo certo, entretanto, que ainda hoje entrará com seu pedido de mandado de segurança.

DESATENÇÃO À CAMARA

Esperam-se animados debates hoje, na Câmara Federal, pois que muitos deputados apreciarão o aspecto politico do caso procurando ainda provar que o ato de demissão constituiu um desrespeito à justiça e uma desatenção à Câmara, de vez que o sr. Edgard Estrela cumpria uma decisão por ela tomada contra ato ilegal do chefe de Polícia.

Na sessão de hoje da Câmara deverá ser entregue à Mesa o seguinte Projeto de Resolução:

Artigo único — A Câmara dos Deputados considera uma desatenção o ato que afastou o sr. Edgard Estrela da Inspetoria do Tráfego.

Até a manhã de hoje já haviam

(Conclui na 8.ª pág.)

Honoris lemis

A malícia gaúcha é comparável à dos mineiros. No dia em que o general Dutra recebia o diploma de doutor "honoris causa" pela Universidade de Pôrto Alegre — que visa a sua federalização — um ilustre gaúcho relembrava a figura do bravo caudilho Honório Lemos e dele contava um curioso episódio.

Foi o caso que, ao fim de um entrevero na revolução de vinte e três, o valente chefe ditava ao sr. Luzardo (que naquele tempo ainda não se havia dedicado ao contrabando) a parte do combate. E disse:

— Um terço dos homens foi pôsto de fóra de combate. Outro terço recuou para X. Outro terço foi mandado para reforço. Outro terço...

— Quatro terços? estranhou Luzardo, que naquele tempo era menos ignorante.

— Menino, respondeu o bravo, você entende de leis, mas quem entende da guerra sou eu. Escreva: "Outro terço"...

O malicioso gaúcho, lamentando o diploma, concluiu:

— Naturalmente o general Dutra vai ser doutor honoris lemis.

Greve dos trabalhadores em transportes em Paris

5 milhões de pessoas sem condução — Nenhuma violência da polícia

PARIS, 6 (UP) — Os trabalhadores das emprêsas de transporte declararam-se em greve, às 4 horas da manhã, em apoio às suas reivindicações de aumento de salários, deixando os cinco milhões de habitantes desta capital sem o serviço regular de trens subterrâneos e ônibus.

PARALISADOS OS SUBTERRÂNEOS

PARIS, 6 (UP) — Esta capital acha-se paralisada, na manhã de hoje, em virtude da greve dos trens subterrâneos e de ônibus, enquanto os deputados comunistas mantiveram a Assembléia Nacional reunida durante tôda a noite, obstruindo a discussão da lei contra a sabotagem.

Cêrca de 5 milhões de parisienses encontram-se sem meios de transporte para ir ao trabalho. As entradas dos trens subterrâneos ficaram às escuras, às 4 horas da manhã. Os ônibus não apareceram nos pontos de partida. Apenas alguns taxis percorrem as ruas desertas.

SEM VIOLÊNCIAS

PARIS, 6 (UP) — A polícia e os guardas republicanos acham-se nas ruas desta capital, desde o nascer do dia, mas não ocorreram atos de violência, durante a greve dos transportes públicos iniciada às 4 horas da manhã.

O Ministério dos Transportes informou que até o fim do dia conseguirá colocar em circulação alguns trens subterrâneos. O Govêrno tentou fazer com que 3 mil caminhões do Exército e particulares entrassem em circulação

CANCELADOS OS VOOS, EM ORLY

PARIS, 6 (UP) — No momento em que entram em greve os trabalhadores das emprêsas de transporte público desta capital, todos os vôos internacionais do aeroporto de Orly continuam cancelados, em virtude do movimento paredista do pessoal de manutenção daquele aeródromo. Cêrca de 300 mil trabalhadores metalúrgicos e da indústria automobilística entraram no terceiro dia de greve.

ENTREGUE OFICIALMENTE O "PRESIDENTE DUTRA"

No cais do Touring Club realizou-se esta manhã a solenidade de entrega, ao Conselho Nacional do Petróleo, do primeiro navio petroleiro — o "Presidente Dutra" — adquirido pelo nosso govêrno. Ao ato compareceram altas autoridades civis e militares inclusive o ministro da Marinha que representou o chefe do Govêrno e o sr. Mário de Bittencourt Sampaio que adquiriu o referido petroleiro.

Prezado leitor

Veja do que é capaz um êrro telegráfico.

No telegrama que um redator dêste jornal mandou de Pôrto Alegre, na linguagem própria dos telegramas, dizia-se:

1. Que o govêrno gaucho pleiteia um empréstimo de 150 milhões, do Govêrno federal, para equilibrar suas finanças.

2. Que o general Dutra ia conversar sôbre a prorrogação do seu mandato com o gov. Jobim.

3. Que a Agência Nacional estava distribuindo compulsoriamente retratos do general Dutra pelo comércio de Pôrto Alegre.

Os três fatos são rigorosamente verdadeiros. No telegrama, em abreviação própria, a propósito da conversa sôbre prorrogação de mandatos, estava escrito: "jobim inparece disposto", isto é, o governador Walter Jobim não parece disposto (a aceitar a idéia da prorrogação do mandato do general Dutra). No telégrafo cortaram o in e ficou "jobim parece disposto"... Daí, deturpou-se o sentido da resistência do sr. Jobim. Daí, parecia que o sr. Jobim estava trocando por 150 milhões o seu apoio à prorrogação do mandato do sr. Dutra. Daí o jornal do sr. Chateaubriand em Pôrto Alegre aproveitou para dizer que a TRIBUNA DA IMPRENSA estava injuriando os homens públicos gauchos.

Grave injustiça, cometida no momento em que um redator dêste jornal salvava em Vacaria, no nordeste do Rio Grande, o sapato que o sr. Chateaubriand deixou cair quando, em 1930, fardado de sargento para brilhar na capital, fugia ante o boato de que as tropas legalistas iam invadir a região.

Houve três fatos incontestáveis e um êrro telegráfico que pareceu uni-los entre si.

O REDATOR DE PLANTÃO

FLASHES DO RIO

Cidade de turismo



Rua Presidente Barroso, no Mangue, transformada num canal veneziano. Como os moradores não podem instalar um serviço de gondolas, armaram pontes improvisadas de caixotes e tábuas, único jeito de sair de casa. A água estagnada provém das últimas chuvas, caídas há mais de uma semana, sem que a Prefeitura tenha tomado até agora qualquer providência. A criançada brinca na lama e na água putrefatas e não será de admirar se amanhã o Mangue revele-se um foco de várias moléstias.



Ainda no Mangue, que no passado já teve o nome de "Cidade Nova", à rua Senhor dos Matozinhos, apresenta montes de lama de mais de meio metro de altura. Essa lama está ali há mais de meses. Desceu a terra com as primeiras chuvas de janeiro e, como a Prefeitura não a retirou, acumulou-se. Agora, com êsses dias de sol, está se transformando em poeira, que invade e suja tôdas as casas.



Rua Carmo Neto, a mais sacrificada do Mangue. O nível é baixo, de modo que qualquer chuva a inunda, alcançando as águas mais de um metro de altura. Depois a lama fica dias e dias ali, até que os montes desapareçam pela ação dos ventos, porque para a Limpeza Urbana o Mangue não existe. Se não fossem os ventos, o Mangue seria encoberto pela lama.

Não se diga que o Mangue fica longe do centro da cidade. Está a poucos minutos do centro e nele vive uma grande população pobre, acumulada nas velhas casas do bairro.

E depois ainda querem tornar o Rio uma cidade de turismo. Só se for para apresentar êsses aspectos deprimentes, de desleixo da Municipalidade.

O Partido Socialista vai processar os policiais agressores

Deputados e dirigentes socialistas, hoje, às 17 horas, venderão o jornal na Avenida Rio Branco

O jornalista José Maria Rabelo, secretário de "Vanguarda Socialista", preso quando vendia exemplares dêsse jornal na porta da sede central do Partido Socialista e agredido a coronhadas de revólver, "casse-tête", socos e pontapés, conforme noticiamos no sábado último, na polícia foi trancafiado numa estreita célula da Ordem Política e Social, sem um banco para sentar-se. Depois que o deputado Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara, estêve naquela dependência policial, o jornalista foi transferido para uma sala mais ampla.

Só foi posto em liberdade às 12,30, de domingo, por ordem do juiz Cristovão Breiner, que mandou relaxar a prisão, graças à intervenção dos advogados socialistas Alípio Adão e Roberto Toledo.

A ordem do juiz deverá ser confirmada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, devendo comparecer para sustentar as alegações de defesa o Presidente do P.S.B., deputado João Mangabeira.

O Partido Socialista está tomando as providências para processar os policiais agressores, tanto mais que a Ordem Política e Social, em ofício assinado pelo delegado Fredegar Martins, de apresentação do confrade José Maria Rabelo para exame de corpo de delito, reconhece que o mesmo foi vítima de agressão.

Hoje, às 17 horas, os deputados João Mangabeira, Domingos Velasco, Hermes Lima, o vereador Osorio Borba, em companhia de todos os dirigentes e militantes do Partido, irão à rua vender "Vanguarda Socialista".

O líder do Partido na Câmara, deputado Hermes Lima, pronunciará um discurso na Câmara, denunciando as violências policiais e anunciando a decisão da direção socialista.

Notícias de Minas

Reforma da organização judiciária de Minas

BELO HORIZONTE, 6 — (Sucursal) — Está em discussão na Assembléia Legislativa o projeto de reforma da Lei de Organização Judiciária do Estado. Entre as modificações anunciadas, espera-se a apresentação de emenda criando duas varas criminais em Belo Horizonte e duas outras em Uberaba e Juiz de Fora.

Sem clínica, os leprólogos

BELO HORIZONTE, 6 — (Sucursal) — O médico Abrahão Salomão, especialista em lepra, nesta capital, publicou um artigo no "O Diário" que despertou vivo interesse no seio da classe médica, e se refere à situação dos especialistas em lepra, nesta capital, que se encontram praticamente sem clínica particular, por dois motivos: os doentes são obrigados a internamento nos leprosários, e de maneira geral são de nível economico baixo.

Cooperativa de Consumo dos Médicos

BELO HORIZONTE, 6 — (Sucursal) — Está crescendo dia a dia o movimento pela criação, nesta capital, de uma Cooperativa de Consumo dos Médicos, que será apoiada pela Associação Médica de Minas Gerais.

Discussão do projeto de participação dos lucros

BELO HORIZONTE, 6 — (Sucursal) — Estiveram reunidos a Federação e o Centro de Indústrias de Minas, com a presença de numerosos industriais. Discutiram o projeto da participação dos empregados nos lucros das emprêsas, combatendo-se a essencia do projeto Paulo Sarasate, e o dispositivo constitucional que estabeleceu a participação de maneira direta.

Tarifas ferroviárias em Minas

BELO HORIZONTE, 6 — (Sucursal) — A Federação de Indústrias de Minas esteve reunida para tomar conhecimento de um telegrama do governador Milton Campos em que comunica haver encaminhado ao presidente da República seu memorial sôbre redução de tarifas na Central do Brasil e na Rêde Viação Mineira, para estudo em conjunto das reclamações apresentadas, sobretudo, no que toca à indústria siderúrgica.

Demissão de diplomata polonês

PITTSBURG, 6 (AFP) — O sr. Josef Patyk, consul da Polônia em Pittsburg, dirigiu ontem um telegrama ao embaixador polonês em Washington, sr. Josef Winiewick, em Washington, apresentando-lhe a sua demissão.

Explicando os motivos de sua decisão, o consul, cujo adjunto, Stanislaw Sharzynski, demitiu-se igualmente há duas semanas, declarou: "Cheguei recentemente à conclusão de que a Polônia se torna cada dia mais, vítima do imperialismo russo e de que o govêrno da Polônia está em estado de submissão".

Colisão de veículos na av. Pres. Vargas

Na av. Presidente Vargas colidiram, na tarde de ontem, o auto-caminhão chapa 6-40-53 e o automóvel 4-95-75, resultando da colisão os seguintes feridos: Afonso Arcchelas, oficial da Aeronáutica, sua espôsa d. Marise, residentes à rua Gastão Gonçalves, 52, e Pedro Nolasco dos Santos, motorista, morador à rua da Harmonia, 94, casa 9.

Pediu demissão o secretário da Junta dos Bancários

O bancário Alípio Barreto Guimarães, nomeado em novembro passado, pelo ministro do Trabalho, secretário da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, pediu demissão do cargo, por motivos particulares.

Suicidou-se a sexagenária

Rita de Jesús, portuguesa, viúva, com 60 anos, residente na rua Piratini, 974, casa 4, suicidou-se ontem.

A POLICIA SERA' PROCESSADA

O dep. João Mangabeira vai processar a Polícia por crime de responsabilidade. O processo tem como causa a prisão e agressão a dois de seus correligionários do Partido Socialista, de que resultou o processo dos dois jovens como incursos na Lei de Segurança.

O dep. Hermes Lima ocupará, hoje, a tribuna da Câmara, sôbre o assunto.

Matou por ter sido esbofeteado

Quando passava pela av. João Ribeiro, sábado último, uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meyer recolheu um homem que fôra ferido à faca, no abdome. Em meio à viagem para o Dispensário a vítima faleceu e horas depois era identificada como Ananias Neves dos Santos, prêto, de 37 anos, vulgo "Canela", vendedor do chamado "jôgo do bicho".

Julga a polícia do 23º D. P. que o autor da morte de "Canela" foi o operário conhecido por "Luiz Sapateiro" que a vítima esbofeteara na manhã de sábado.

Caiu do ônibus

A VITIMA FRATUROU O CRANEO

O operário Amaro Crespo, de 28 anos, solteiro, morador na rua do Livramento, 24, quando viajava num ônibus de chapa não identificada, na avenida Brasil, desequilibrou-se, caindo ao solo.

A vítima, que sofreu diversos ferimentos generalizados, além de fratura do crâneo, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Anavalhou o menor no trem

O cabo fuzileiro naval, n. 3.626, Waldir José da Silva, de 36 anos, casado, morador na rua Elpio da Rocha, 154, agrediu a navalha ontem, no interior de um trem na estação de Piedade, o menor Renato Araújo da Costa, de 17 anos, internado no S.A.M.

A vítima sofreu diversos ferimentos na face e foi internada no H.P.S. O agressor foi prêso e autuado em flagrante.

A criança nasceu no bonde

A doméstica Margarida da Silva, de 20 anos, residente à rua Barão de Itapagipe, sem número, deu à luz, sábado à noite, a uma criança do sexo masculino, no interior de um bonde, no Largo do Machado, quando se dirigia para a Maternidade de Laranjeiras. Conduzida para o Pôsto Central de Assistência, foi removida, na manhã de ontem, para aquela casa de saúde.

Caiu do bonde e fraturou o crânio

O funcionário municipal Ivanilfo Marques de Abreu, de 30 anos, casado, morador à rua Teodoro da Silva, 735, casa 10, esta manhã quando tentava tomar um bonde da linha n. 74 — Vila Isabel-SãoFrancisco, em movimento na rua Barão de Bom Retiro, defronte do número 84, desequilibrou-se, caindo ao solo.

A vítima sofreu fratura do crânio, além de diversos ferimentos pelo corpo.

Empossou-se o novo vice-presidente da C. C. P.

Declara que não pretende ludibriar o público — A posse

Tomou posse às 11 horas de hoje o novo vice-presidente da CCP coronel Lauro Loureiro de Souza.

A solenidade teve lugar no Ministério do Trabalho e foi presidida pelo sr. Honório Monteiro, titular daquela pasta.

Falando ao novo vice-presidente o tenente-coronel Luiz Peres Moreira, seu antecessor naquele cargo, procurou justificar-se dos aumentos de preços concedidos durante a sua gestão às utilidades e gêneros alimentícios. E' de opinião contudo que o seu sucessor chamado a exercer o posto em época mais propícia, possa conseguir redução do custo de vida no país.

Respondendo às críticas que fizeram à sua gestão declarou que no corrente ano a Comissão Central de Preços aumentou sòmente o preço do "cafèzinho".

Cumpre salientar, entretanto, que êsse ano a CCP apenas realizou duas sessões resultando de uma delas o aumento da xícara de café. As demais não se realizaram por falta de número.

DECLARAÇÕES DO NOVO TITULAR

O vice-presidente hoje empossado declarou que não pretende ludibriar o público fazendo promessas impossíveis. Tudo fará entretanto em benefício do consumidor nacional.

Roubado em 30 mil cruzeiros

ASSALTADA A RESIDENCIA DE UM COMERCIANTE

O negociante Antonio dos Santos Cardeal, português, casado, morador na rua Feliaberto Freire, 14, queixou-se à polícia de que os ladrões penetraram em sua residência por meio de chaves falsas e dali carregaram jóias e vários objetos além da quantia de 5 mil e 800 cruzeiros em dinheiro. O queixoso avaliou os prejuízos totais em 30 mil cruzeiros.

FALECEU LEBRUN

PARIS, 6 (AFP) — Faleceu Albert Lebrun, o ex-presidente da República, que dirigia o Estado francês quando do irrompimento da segunda guerra mundial.

Tentou matar a espôsa a tiros

DESEJAVA, PORÉM, EXTERMINAR TODA A FAMILIA

Na casa 280, da rua Almirante Oliveira Pinto, na estação de Colégio, o indivíduo Eudorico Pinto Teles, de 45 anos, casado, agrediu a bala a sua espôsa Almerinda Pinto Teles, de 34 anos, em virtude de Almerinda não querer que suas filhas Marlene, de 13 anos, e Marli, de 9 anos, fôssem viver em companhia do seu marido, de quem estava separada.

O criminoso foi preso e autuado na delegacia do 24.º distrito policial, onde declarou que pretendia liquidar tôda a família de sua espôsa.

A vítima, que sofreu profundo ferimento na região abdominal foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

Explodiu a gasolina ferindo os pescadores

Verificou-se uma explosão na noite de sábado, a bordo da baleeira "Vitelândia" que se encontrava amarrada no cais da Praça 15 de Novembro.

Receberam queimaduras de 1.º e 2.º graus os pescadores Ernani Francisco dos Santos, de 26 anos, e Franklin Raimundo dos Santos, ambos residentes na Ilha Grande, no local denominado Farol dos Castelões.

Os feridos disseram no Pôsto Central de Assistência que a explosão fôra causada por um litro de gasolina.

Desapareceu com o menor ao tomar o trem

O PAI IA MEDICAR-SE NA ASSISTENCIA DO MEIER

Adriano da Silva Neto, de 30 anos, após ter sido agredido a pau na estação de Cascadura, por Osmar de Andrade, esperava momentos depois naquela estação um trem a fim de ir medicar-se no Posto de Assistência do Meier, com o seu filho ao colo de nome Paulo de 5 anos, quando um desconhecido se prontificou a acompanhá-lo, carregando-lhe o menor.

Quando o trem abriu as portas, Adriano entrou, mas o desconhecido e seu filho não tiveram tempo para fazer o mesmo. Adriano prosseguiu viajem até o Meier, onde se medicou, e em seguida queixou-se à polícia, pois seu filho, apesar de várias buscas, não foi mais localizado.

POR QUÊ ?

"Leitores e amigos" pedem-nos a publicação do seguinte "Por quê ?":

— "A rua Barão de Vassouras, graciosamente engastada entre a Tijuca e o Grajaú, era durante o dia e pela noite afora, tôda silêncio, paz, tranquilidade e harmonia. Mas, eis que surge um clube trepidante e barulhento, no prédio número 14 dessa via pública e lá se foi tôda essa regalia. Estridente e roufenho, um rádio berra até altas horas da noite, violando a lei sagrada do silêncio. Cantarola-se, discute-se, esbraveja-se, tudo em altas vozes, perturbando o sono dos que precisam de repouso para enfrentar o trabalho do dia seguinte. Que há joguinho, lá isso há; que existe grossa pandega, também é verdade. E' natural que se divirtam, mas sem prejuízo de terceiros". Por que a polícia, a quem compete zelar pela tranquilidade da população, não põe cobro a êsse estado de coisas ?

Por quê ?

E' raro, raríssimo mesmo, encontrar-se duas farmácias cujos produtos sejam vendidos por preços idênticos, apesar do tabelamento estipulado pela CCP. Muitas vezes a diferença de preços se verifica entre estabelecimentos tão próximos uns dos outros que se chega à conclusão de que, na prática, não há fiscalização. Várias reclamações temos recebido a propósito, pelo que se justifica a pergunta: "Por que não é mais rigorosa a fiscalização da CCP no tabelamento dos produtos farmacêuticos ?

Por quê ?"

Morto após a discurssão

Acusa o senhorio de ter matado seu pai

Na rua Siqueira Campos, 214B, foi encontrado morto o operário Hilario da Silva Gomes, de 43 anos, que tivera uma discussão com o seu senhorio o negociante Joaquim da Costa Pereira, de 66 anos, dono de um bar situado no número 82 daquela rua.

A polícia, comparecendo ao local, já havia chegado à conclusão de que se tratava de uma morte súbita, quando Teresinha, de 15 anos de idade, filha do morto, acusou o negociante de ter espancado o seu pai. Em vista disso foi feito um minucioso exame no cadáver e, como encontrassem pequenas equimoses, removeram-no para o Instituto Médico Legal a fim de ser determinada a *causa mortis*.

Disse Teresinha que a discussão se originara do fato de ter ela atravessado a casa do negociante para ir apanhar água, na frente, como fazem desde que ali residem. O sr. Joaquim não gostara, o pai interveio, tendo o primeiro, segundo a mocinha, o agredido a socos e ponta-pés.

Agrediu o passageiro a sôcos e pontapés

O trocador de ônibus Aires Fernando da Silva, de 20 anos, solteiro, morador na estrada Marechal Malé, 468, em Magalhães Bastos, quando estava de serviço no carro da Viação Independência de Auto-ônibus Ltda., linha "104", após proferir palavras de baixo calão desrespeitando vários passageiros, passou a agredir a sôcos e pontapés Altuino Alves de Carvalho, de 34 anos, morador na rua Aimbiré, 585. O agressor foi prêso e conduzido à Delegacia do 3.º Distrito pelo sargento da Aeronáutica, Vitor Luis Rodrigues da Silva, onde foi autuado.

Modificado o revestimento de várias ruas de Ipanema

O prefeito assinou decreto revogando a disposição da lei que estabeleceu a obrigatoriedade do ajardinamento dos passeios das ruas Montenegro, Nascimento Silva, Barão da Torre, Prudente de Morais e Anibal de Mendonça, em Ipanema. A supressão dos gramados existentes nos referidos passeios e o revestimento das áreas respectivas são obrigatórios e dependem de licenciamento prévio pela Prefeitura. Nas faixas correspondentes aos ajardinamentos suprimidos será adotado o mesmo tipo do passeio existente.

MULTADO "O GLOBO"

QUER PUNIR O FISCAL DO MINISTERIO DO TRABALHO QUE CUMPRIU COM O DEVER

O "O Globo" está agindo junto ao ministro do Trabalho no sentido de conseguir retirar a multa que lhe foi imposta pelo sr. Souto Mayor, fiscal da Divisão de Higiene e Segurança do Ministério do Trabalho.

O auto de flagrante foi lavrado contra aquele jornal por não cuidar devidamente das suas instalações dos locais de trabalho, oferecendo êste desmazelo, sério perigo à integridade física dos seus empregados.

O fiscal, entretanto, vem sofrendo, agora, séria perseguição do diretor da D.H.S.T., Pedro Pone Girão, que pretende que o funcionário retire a queixa apresentada. Diante da relutância do sr. Souto Mayor, o diretor da D.H.S.T. representou contra êle junto ao diretor do D.N.T., sr. Alírio Sales Coelho.

Calcula-se que será instaurado inquérito administrativo, a fim de punir àquele funcionário pelo crime de haver cumprido o seu dever.

Continuam os desaparecimentos de menores

Continua a polícia registrando casos de desaparecimento de menores, cujo número vem aumentando cada vez mais, especialmente nas jurisdições do 22º, 23º e 24º distrito, que abrangem os populosos subúrbios que se estendem do Méier a Osvaldo Cruz.

Os novos casos são os seguintes:

No 22º distrito, Walter Pkiakebrespki, comerciante, residente à rua Joaquim Rosa, 31, fundos, comunicou que a menor Maria da Silva, brasileira, de 13 anos, que vivia em sua companhia, saiu de casa e não mais regressou.

José Barbosa de Oliveira, morador à rua Manoel Correia, 137, queixou-se ao 23º Distrito de que sua neta, Cândida Barbosa, de 15 anos, desde alguns dias desapareceu de sua residência.

Na delegacia do 24º Distrito foi registrada a queixa do desaparecimento da menor Dina Aristides, de 17 anos, neta de Marcelina Aristides, residente à rua Coronel Rangel, 213, casa 2. Informou a queixosa, que Dina havia fugido com o seu namorado, Jorge Smith, morador à rua Darke de Matos, 52, apto. 291.

Suspenso o investigador por 19 dias

O investigador Waldir José Mansure, por portaria do chefe de Polícia, foi suspenso por 19 dias, devendo a pena ser convertida em multa. A suspensão foi motivada por ter contrariado ordens expressas da Chefia de Polícia.

Substituirá provisòriamente o sr. Edgard Estrêla

O chefe de polícia designou o sr. Claudio Vieira Peixoto, comandante da Guarda Civil, para responder pelo expediente da Diretoria do Serviço de Trânsito, em virtude da exoneração do sr. Edgar Estrêla.

Princípio de incêndio na rua Sen. Dantas

As 23,20 horas de sábado, verificou-se um princípio de incêndio na rua Senador Dantas, 26. O fogo destruiu uma janela do 2º andar, tendo sido imediatamente extintas as chamas pelos bombeiros.

O fogo teve início, ao que parece, por uma ponta de cigarro jogada do edifício vizinho.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Caiu o Guaraní ante o Jabaquara

Pela contagem mínima, a vitória dos santistas

O CAMPEAO DA SEGUNDA DIVISAO CAIU DIANTE DO JABAQUARA

CAMPINAS, 5 (Asapress) — Exibindo-se hoje, nesta cidade, contra o Guaraní F. C., campeão da segunda divisão e que êste ano ocupará o lugar do Comercial na primeira, o Jabaquara A. C., de Santos, embora lutando com muito dificuldade, conseguiu vencer pelo escore mínimo, com um tento de Brandãozinho, consignado aos 5 minutos de jôgo. A renda deste jôgo, somou Cr$ 24.610,00 e a arbitragem esteve a cargo de Cirano Barreira. A constituição das equipes, foi a seguinte: JABAQUARA — Mauro; Domingos e Maioral; Verano, Ciciá e Ferraz; Nanã, Carlos Alberto, Dequinha, Velguinha e Brandãozinho. — GUARANI: Arlindo (Pete); Orestes e Grita; Godet, Luiz de Almeida (Og) e Alcides; Dorival (Tião), China, Zico (Velau), Chiquinho (Dorival).

Facil vitória do Olaria

Derrotado o Campos A. C. por 8 x 2 — Amanhã, a nova exibição dos "bariris"

O Olaria venceu por 8x2 o Campos Atletico Clube, da cidade de Campos, na tarde de ontem.

Os tentos da peleja foram assinalados por Alcino (3), Jarbas (2), J. Alves (2) e Moacyr (de penalty) para os visitantes. J. Carlos e Hugo, marcaram os "goals" dos locais.

O quadro carioca alinhou: Pagoré; Amaro e Lamparina; Olavo, Moacyr e Ananias: Alcino, Jarbas, Sorriso, J. Alves e Esquerdinha.

A partida foi arbitrada pelo sr. Otaviano Siqueira e a arrecadação foi de Cr$ 23.600,00.

NOVO ENCONTRO AMANHA

O Olaria voltará a atuar em Campos amanhã, havendo dúvida quanto ao seu próximo adversário, que poderá ser o Americano ou o Goitacases.

Excursionará ao Pará o Flamengo

Promovida pelo Clube de Remo a temporada — Desde 1918 o rubro-negro não se exibe na "terra do assaí"

Patrocinado pelo Clube do Remo, excursionará o Flamengo ao Pará, onde medirá fôrças com os mais categorizados grêmios locais.

ANTES DA TEMPORADA NO EXTERIOR

Dar-se-á a referida excursão antes da projetada viagem dos rubros negros à Europa e os entendimentos já estão sendo processados, para que não surjam, à última hora, problemas que dificultem a exibição do quadro carioca em canchas nortistas, a exemplo do que aconteceu em 1943, quando o esquadrão da Gávea anunciou que iria àquele Estado e, na hora precisa, foi obrigado a desistir da idéia.

DESDE 1918

Mister se faz salientar que a primeira vez que o Flamengo atuou no Pará foi no ano de 1918. Em 1943, como dissemos acima, envidou todos os esforços para visitar novamente a terra do assaí, não sendo possível fazê-lo, entretanto, por motivos alheios à sua vontade.

Agora, passados 32 anos, anuncia-se a ida dos rubros negros ao Pará. E tal notícia reveste-se de importância, uma vez que os paraenses há muito aguardam a visita dos comandados de Gentil Cardoso.

Quer o América, por empréstimo, a cessão de quatro vascainos

Lola, Mário, Nestor e Lima, os jogadores pretendidos — Reforços para os jogos na Europa

A fim de reforçar o seu plantel, para a próxima temporada em canchas européias, o América, tal como é sábido, pretende conseguir, por empréstimo, a cessão de vários elementos pertencentes ao Vasco. Os dois primeiros nomes postos em evidência foram os de Heleno e Lima, sendo que o primeiro, já agora, de malas prontas para seguir com destino a Colombia, não poderá acompanhar os "diabos rubros".

LOLA, MARIO E NESTOR ..

Não só êsses dois "players", porém, são pretendidos pelo América. Também Lola, Mario e Nestor, suplentes da representação cruzmaltina, são elementos em vista pelo "Campeão do Centenário" que, a propósito da sua cessão em caráter de empréstimo, deverá entender-se com os dirigentes do grêmio de São Januário.

Dest'arte, com a exclusão de Heleno, seguiria um "four" de vascainos integrando a representação dos "diabos rubros" para a jornada em campos do Velho Mundo.

Assaltaram a residência

FERIDO MISTERIOSAMENTE UM DOS INVASORES

Américo Rodrigues, fiscal da Guarda Municipal, domiciliado na rua dos Limites, 633, prendeu em flagrante Antonio Dionilio, residente na rua Pedro Melo, 150, que, acompanhado por mais dois indivíduos bem armados, penetraram naquele local, sendo surpreendidos pelo policial.

Os outros dois fugiram, mas pouco depois o guarda Américo ouvia dois disparos. Saindo à rua, encontrou à porta de sua casa um punhal e um revólver de marca "Detetive" n. 92.289, com cápsulas deflagradas. Mais adiante, caído no solo, com ferimento a bala na perna esquerda, estava um outro assaltante, José Norberto dos Santos, morador em companhia de Antonio Dionilio. O primeiro foi autuado em flagrante e o segundo transportado para o Hospital Rocha Faria, sendo ignorados os motivos da invasão e dos disparos.

Você deve ler. Você quererá ler

As aventuras de Zeca e Zico que serão publicadas brevemente na "Tribuna".

Arrolados vinte jogadores para a seleção portuguêsa

O programa de treinamento dos lusitanos para os embates com os espanhóis — Do Sporting, a maior contribuição em "players" para o "scratch".

LISBOA, fevereiro — (UP) — Iniciaram-se os trabalhos de preparação do "onze" nacional de futebol, com vista aos jogos eliminatórios Portugal - Espanha para o Campeonato do Mundo.

Os jogadores portuguêses foram concentrados no Estoril, onde estão em regime de estágio. Os selecionados que não conseguiram dispensa de suas ocupações profissionais, vêm diàriamente a Lisboa, depois dos treinos efetuados pela manhã, regressando à tardinha para jantar e dormir.

O regime de preparação compreende, além da sessão diária de ginástica, vários exercícios e [illegible] a evitar uma vida sedentária, trabalho individual com a bola e treino de conjunto uma ou duas vezes por semana.

O estágio durará até a data da partida da equipe para Madrid, em princípio fixada para 31 de março (o encontro está marcado para 2 de abril).

A lista dos selecionados compreende vinte jogadores que são:

Sporting — Barbosa, Canário, Jesus Correia, Vasques, Travassos e Albano.

Benfica — Felix, Francisco Ferreira, Rogério.

F. C. Pôrto — Barrigana, Virgílio e Carvalho.

Academica — Capela, Castela e Pacheco Nobre.

Boavista — Serafim e Calado.

Belenenses — Serafim.

Ginanense — Cabrita.

Atlético — Ben David.

Não se sabe, todavia, quem são os efetivos e suplentes, o que só virá conhecer-se depois dos treinos e dos jogos do campeonato a efetuar-se durante o mês de março. Os jogadores em questão distribuem-se da seguinte forma:

Guarda-rédes: Barrigana e Capela.

Defesas: Virgílio, Carvalho, Barbosa, Serafim.

Médios: Canário, Felix, Francisco Ferreira, Castela, Serafim.

Avançados: Jesus Correia, Pacheco Nobre, Vasques, Cabrita, Ben David, Travassos, Calado, Albano e Rogério.

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho
tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

••• Mediante uma combinação de táticas legais e ilegais está o partido comunista francês conduzindo o país a um estado de agitação, de alarme e de desespero que pode conduzir esse país à ditadura, caso Bidault fracasse nos seus esforços para vencer a crise por meios democráticos. Assim mais uma vez os comunistas pela sua ausência de civismo, sua subordinação aos interêsses de uma potência estrangeira e sua falta de responsabilidade perante a Nação e perante as massas operárias, cumprem a sua missão histórica de desagregar a democracia e provocar a ascenção ao poder de govêrnos reacionários e ditatoriais. O inesperado pedido de voto de confiança de Bidault tende a liquidar a obstrução dos stalinistas no Parlamento. Porém a situação está longe de resolver-se uma vez que êles estão dispostos a opor-se, de qualquer maneira, e quaisquer que sejam as consequências, ao desembarque de armas norte-americanas em França, destinadas ao reforço da defesa nacional de acôrdo com os entendimentos do pacto do Atlântico. Esta é uma prova decisiva para a democracia francesa. Tudo nos leva a crer que Bidault possa vencê-la. A não conseguí-lo a democracia seria derrotada, mas os comunistas teriam mais do que uma vez oportunidade de recordá-la com saudade. A sua necessidade de criar agitação e mártires, de cumprir determinações de caráter internacional, está porém acima de qualquer preocupação pelo futuro da classe operária. Daí a irresponsabilidade da sua atual posição na França, daí o não participarem os socialistas desta aventura.

••• Segundo os russos, também êles inventaram o microscopio. Um bom sorriso é a mais sadia e higiênica atitude em face destas notícias, que diariamente são expedidas de Moscou para deslumbrar os ingênuos.

••• Vencem os democratas as eleições gregas.

••• O senador chileno Raul Marin Balmaceda falando na rádio de Barcelona disse que os espanhóis possuem algumas das mais excelsas virtudes do espírito humano. Inteiramente de acôrdo. Porém é evidente que essas virtudes nada têm a ver com o franquismo, que constitui uma planificada corrupção do que de melhor existe na alma espanhola.

••• Solucionada a greve dos mineiros nos Estados Unidos.

••• Pedida a proibição de porte de armas para os cidadãos alemães na Alemanha ocidental.

••• De Estocolmo comunicam que se espera um incremento das relações comerciais entre êsse país e o Brasil.

••• A Comissão Internacional de Estudos dos Assuntos Europeus integrada por ex-estadistas britânicos e franceses publicou um extenso documento em que declara que a Russia planeja um império comunista na Africa e prometeu à China apoio militar e político para a conquista do sudeste da Asia inclusive a India.

••• A "Fala do Trono" do Rei Jorge VI foi extremamente curta e uma das menos informativas já pronunciadas por ocasião da inauguração do Parlamento. Declarou apenas que cumprirá o cauteloso programa do govêrno e no que respeita à política externa referiu-se ao problema da energia atômica, mostrando-se partidário de um acôrdo sôbre este "tremendo problema" dentro dos quadros da ONU, acentuando que o Partido Trabalhista tudo fará para consegui-lo.

••• Vilem Novy ex-diretor do órgão comunista "Rude Pravo", foi hoje expulso da Associação dos Jornalistas da Checoslovaquia. Isto é caiu em "desgraça".

••• Em Como, verificaram-se disturbios entre os partidários do Movimento Social Italiano (fascista) e elementos democratas.

••• O lider socialista alemão apoia o govêrno Adenauer contra a França no que respeita ao problema do Sarre.

••• E entretanto continua a demagogia dos "Congressos Pró-Paz". Uma boa medida pró-paz seria a aceitação do plano para o contrôle da energia atômica, não só recusado como sabotado pela Russia.

Conferência de embaixadores americanos no Cairo

CAIRO, 6 (AFP) — Será realizada nesta capital, a partir de amanhã, importante conferência que reunirá uns cinquenta diplomatas norte-americanos. Essa conferência durará cinco dias e será presidida pelo sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Egito.

O objetivo da reunião é estudar a aplicação prática das diretivas preparadas por ocasião da conferência de embaixadores e ministros, realizada em Estambul no mês de novembro último.

Serão abordados os seguintes pontos: 1) O desenvolvivemtno econômico e particularmente a questão do petróleo do Médio Oriente, bem como o desenvolvimento dos meios para manter a estabilidade política nessa região. Quanto a êste ponto será examinada pormenorizadamente a questão da aplicação do "ponto quatro", do programa Truman. 2) A solução do conflito entre os paises árabes e Israel e a possibilidade de aplicar-se a conclusão do relatório Clapp, para solucionar a questão dos refugiados. 3) Os meios de fazer dos paises do Médio Oriente, tornados politicamente estáveis e economicamente sadios, uma barreira contra a expansão do comunismo.

Os diplomatas que participarão dessa conferência servem na Arábia Saudita, Siria, Grécia, Turquia, Libano, etc.

8 milhões de cruzeiros para a Rádio Patrulha

Para atender às despesas com o custeio e ampliação dos serviços de Rádio Patrulha foi aberto no Ministério da Justiça um crédito especial de oito milhões de cruzeiros.

Ultimatum a Benedito

Reunião mineira esta semana — O PSD e Nereu — Salgado, único representante autorizado

A semana política, que hoje se inicia, apresenta desde logo perspectivas esclarecedoras. A começar pela reunião do PSD esta manhã, com a presença do sr. Marcial Terra, que propôs a volta do sr. Nereu Ramos à presidência do partido. Aceita a sugestão do lider gaúcho, estará unificado o PSD pois o vice-presidente da República retornará com todos aqueles que o acompanharam por ocasião da sua renúncia. Isto pôsto, o PSD adquiriu a fôrça capaz de definir o problema da sucessão presidencial e mais uma vez o nome do sr. Nereu Ramos aflora como o candidato mais sério, pois Getúlio acaba de desmentir a noticia da sua candidatura. O PSD que andava cozinhando o entendimento aberto com o PTB tem agora campo mais vasto para agir.

FALA O SR. SALGADO FILHO

Falando em Pôrto Alegre sôbre o pronunciamento do sr. Vargas acerca do programa que lhe levara, o sr. Salgado Filho informou:

— Deixei o programa com o senador Getúlio, o qual tem várias sugestões a fazer. Permaneci no dia 26, apenas algumas horas em sua companhia em Itú, ficando êle de me remeter em seguida, diretamente para o Rio o programa e as sugestões, que talvez até já estejam por lá à minha espera.

APOIO DO P.S.D. GAUCHO

A propósito da propalada proposta feita pelo PSD gaúcho de apoiar a candidatura Vargas à presidência da República, declarou o sr. Salgado Filho:

— Posso garantir que o sr. Getúlio Vargas não tem outro intermediário nos entendimentos com o PSD, a não ser o seu substituto eventual na chefia do Partido (o substituto eventual é o próprio sr. Salgado). O sr. Getúlio Vargas limita-se a receber propostas: não fez propostas a ninguém. Tenho a impressão que até hoje êle tem se limitado a receber propostas e não propôs nada a ninguém e a nenhum partido ,e estou certo que não proporá. Os entendimentos que estamos mantendo com o PSD — concluiu — têm tido e terão ampla publicidade. Nada se fez, nem se fará à socapa.

NOVAS DECLARAÇÕES

Chegando a São Paulo em sua viagem de regresso, o sr. Salgado Filho fez novas declarações à imprensa bandeirante. Inicialmente disse que o sr. Vargas deverá ser o candidato do PTB à presidência da República, pois que, como todos sabem, é o candidato natural do partido. A solução final desse assunto depende da Convenção Nacional dos trabalhistas. Prosseguindo afirmou que a situação política deverá ser resolvida o mais depressa possível e no mais tardar ainda dentro deste mês.

— De nossa parte — frizou — temos a melhor boa vontade, e nos anima um espírito de conciliação e concórdia nacionais. Mas se não houver acôrdo, o PTB lançar-se-á à luta sòzinho.

SOBRE A VIAGEM DE ADEMAR

Aludindo à viagem do governador paulista ao sul, disse o senhor Salgado Filho que não esteve com o sr. Ademar de Barros depois de sua conferência de ontem com Getúlio. Afirmou entretanto que tal viagem teria sido provocada pelas noticias relativas à missão do sr. Marcial Terra.

NADA QUE SE APROVEITE

Viajando por via aérea, regressou do Rio Grande, às 21 horas de ontem, o sr. Ademar de Barros, que conferenciou com os srs. Walter Jobim e Getúlio Vargas, mas não disse coisa alguma que se aproveite. Rumou imediatamente para o Palácio dos Campos Eliseos. Mais tarde, seguiu para Santos, de automóvel.

ULTIMATUM A BENEDITO

A reunião de Belo Horizonte será realizada esta semana.

Para isso, ainda hoje, o sr. Artur Bernardes vai se entender com o sr. Benedito Valadares, fazendo sentir ao ex-governador de Minas não ser mais possível contemporizar a respeito do assunto.

Tendo-se entrevistado com o presidente da República, nos ultimos dias da semana passada, o sr. Bernardes está autorizado a processar as demarches junto ao PSD ortodoxo no sentido de ser marcada a data para que a citada reunião seja efetuada antes do fim da semana.

Um lider da política mineira com quem conversamos na manhã de hoje, disse-nos: — se o sr. Valadares não responder ainda hoje, realizaremos a mesa redonda sem a sua presença.

O POETA GUILHERME DE ALMEIDA NA POLITICA

S. PAULO, 7 — (Asapress) — O novo prefeito de São Paulo, sr. Lineu Prestes, designou para chefe de seu gabinete, o poeta e escritor Guilherme de Almeida.

AVIÃO PARA O SR. LUDOVICO

GOIANIA, 7 — (Asapress) — Amigos e correligionários do senador Pedro Ludovico vão oferecer-lhe um aparelho "Stimson", de quatro lugares, já encomendado nos Estados Unidos, por intermédio da firma paulista Moura Andrade.

O avião destina-se ao uso particular do ex-interventor, que dêle deverá se utilizar durante tôda a sua campanha eleitoral, como candidato da coligação PSD-PTB-PSD-PR à sucessão do atual governador Coimbra Bueno.

Tôda a importância destinada à aquisição desse avião foi angariada através de listas de subscrições populares, recebendo os promotores do movimento adesões de todos os municipios do interior.

AUTONOMIA DE SANTOS E S. PAULO

SANTOS, 7 — (Asapress) — Instalar-se-á nesta cidade, no próximo dia 8, o Comitê Pró-Prestes Maia. Na ocasião, será realizado também um comicio promovido pelos partidos que já apoiam a candidatura do ex-prefeito de São Paulo, devendo êste pronunciar um discurso que focalizará o problema da autonomia de São Paulo e Santos.

COMICIOS COMUNISTAS EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7 — (Asapress) — Elementos pertencente ao extinto Partido Comunista tentaram promover ontem comicios politicos nos bairros do Ipiranga e Vila Prudente, sendo em ambos casos impedidos pela Policia, que dissolveu os manifestantes, apreendendo o material de propaganda encontrado no local.

PROTESTAM OS SOCIALISTAS DE MINAS

A seção mineira do Partido-Socialista Brasileiro acaba de endereçar a êste jornal o seguinte telegrama:

"Solicito transmitir indignados protestos dos socialistas de Minas Gerais diante do estupido atentado levado a efeito pela policia carioca contra o nosso companheiro jornalista José Maria Rabello, merecedor de tôda a solidariedade dos socialistas brasileiros. (a.) *Fernando Correia Dias*, presidente da Comissão Estadual do P.S.B.

Bidault apresenta a questão de confiança

PARIS, 5 (AFP) — Após longa e ininterrupta sessão noturna, o Presidente do Conselho, Georges Bidault, apresentou esta manhã à Assembléia Nacional a questão de confiança. Em virtude da iniciativa do Chefe do Govêrno, a sessão teve que ser suspensa para se votar o pedido no prazo de um dia, de conformidade com as normas constitucionais.

Resolvida a crise ministerial jordana

AMAN, 6 (AFP) — A crise ministerial jordana foi resolvida definitivamente ontem à noite. O rei Abdallah chamou ao poder Tewfic Aboulhouda Pachá, do Gabinete demissionário, por não ter o anteriormente chamado Samir Pachá Rifai encontrado apôio para formar Govêrno.

Possivel uma missão a Moscou

CHICAGO, 6 (AFP) — "A ida de uma missão a Moscou como aquela de que se cogitou em outubro de 1948, a propósito do presidente do Supremo Tribunal, Fred Vinson, não deve ser afastada a priori, como um meio de se obter uma solução para as divergências entre russos e americanos" — declarou ontem à tarde, o sr. Ralph Bunch, secretário geral adjunto interino da ONU.

"Na minha opinião, acrescentou êle, nenhum esfôrço sincero pela paz deve ser negligenciado e tôda proposta razoável vale a pena de ser tentada, pois o momento é cheio de perigos e elevado o patrimônio em jôgo".

O sr. Bunch declarou ainda que pessoalmente não via nenhum problema dos que dividem o leste do oeste, capaz de levar uma ou outra parte a uma decisão extrema, "sobretudo se se admite que as duas partes possuem a arma atômica".

A "Fala do trono" do rei Jorge VI

LONDRES, 6 (UP) — A "fala do trono" do rei George VI, como era esperado em virtude do impasse eleitoral entre os dois principais partidos britânicos, foi apenas um discurso formal. Evitou qualquer possibilidade de controvérsia e apenas uma vez aludiu o soberano, de longe, problemas controversos.

Disse, então, "Em vista do pouco tempo disponível e do grande volume de negócios financeiros a serem realizados, meu govêrno propõe apenas um limitado programa legislativo para a atual sessão. Não obstante, caso outras medidas se tornem imediatamente necessárias, para a conservação de empregos e do bem-estar nacional, meus ministros não hesitarão em apresentá-las ao Parlamento, mesmo que elas pareçam controvertidas".

Debates e incidentes na Assembléia Francesa

PARIS, 7 — (AFP) — A sessão dedicada hoje à tarde, pela Assembléia Nacional, à discussão do projeto de lei relativo aos atentados contra a segurança externa do Estado, terminou com os violentos incidentes provocados pelos comunistas.

Desde a abertura da sessão os comunistas voltaram à sua tática de obstrução sistemática, multiplicando as emendas e subemendas. O primeiro incidente entre os deputados comunistas e os do Movimento Republicano Popular forçou a intervenção dos guardas, mas o tumulto adquiriu ainda maior violência durante a intervenção do deputatdo comunista Tourtaud. Em determinado momento o deputado Coste Floret, do MRP, dirigindo-se ao deputado comunista Gros, que intervinha, gritou-lhe: "Calai-vos, condenado de direito comum!". Imediatamente o deputado comunista, seguido pelos seus amigos, investiu contra os bancos dos deputados do MRP, os quais desceram ao hemiciclo, onde houve o choque a despeito da intervenção dos guardas. Em face da confusão geral e da troca de murros, Le Troquer, que presidia aos trabalhos, suspendeu a sessão, enquanto o público era evacuado ao som das sirenes.

Novas investigações sôbre o caso Fuchs

LONDRES, 7 — (U. P.) — O Serviço de Contra-Espionagem britânico está inteiramente dedicado à busca do CÉREBRO MESTRE que dirigiu o trabalho de espionagem do dr. Klaus Fuchs e transmitiu segredos atômicos vitais para a Rússia.

Enquanto isso, continuam circulando rumores de que outro cientista também traidor, ocupara o lugar do dr. Fuchs na rêde de espionagem. Os circulos bem informados dizem que a pessoa encarregada de transmitir os segredos atômicos à Rússia traçou planos tão cuidadosamente que outro físico de grande categoria substituiu o dr. Fuchs logo que êste perdeu a confiança dos russos.

O serviço secreto britânico, que há anos goza da fama de ser o melhor do mundo, está dispensando a êste assunto a maior importância que qualquer outro em tôda a sua história. Diz-se que o CÉREBRO MESTRE da quadrilha é um estrangeiro livre de qualquer suspeita de ser comunista.

"News of the World" diz que o CÉREBRO MESTRE da rêde de espionagem soviética, oculta-se atraz de um plano diabolicamente habil em virtude do qual, durante 6 anos consecutivos, vinha entregando segredos vitais à Rússia. Êste fato marcará época. Mas sua identidade foi estabelecida e suas fugazes visitas a êste país são objeto da mais detalhada investigação".

Diz êsse jornal que o dr. Klaus Fuchs não foi molestado pelo CÉREBRO MESTRE da rêde de espionagem nem se lhe pediu que entregasse qualquer informação antes que chegasse o momento. Durante anos, o CÉREBRO MESTRE cultivou a amizade deste homem retraido (o dr. Fuchs). Por outro lado informou-se que o dr. Fuchs, gênio de energia nuclear, vivia retirado os fins de semana com uma morena lindissima num hotel balneário do Tamisa, a poucos quilômetros ao sul de Londres. Informa-se ainda que o dr. Fuchs, na prisão, insiste em que quer expiar seu crime mediante a realização de novos e grandes trabalhos para a Inglaterra e seus aliados. Mas sôbre êsse assunto, as autoridades nada deliberaram ainda.

Serão expulsos da Tchecoslováquia

PRAGA, 6 (U. P.) — Um porta-voz da embaixada dos EE. UU. anuncia que o govêrno comunista tchecoslovaco prepara-se para expulsar do país todos os missionários norte-americanos.

Professôres do Curso Comercial

Regulamentado o exercício do magistério — Criação de estagiários

O presidente da República assinou decreto na Pasta da Educação regulamentando o exercício de magistério nos cursos de formação e aperfeiçoamento do ensino comercial.

O registro de professores comerciais será feito de acôrdo com duas categorias: definitivo e provisório. O registro provisório nos cursos comerciais técnicos e de aperfeiçoamento e nos cursos comerciais básicos será concedido a juizo da administração e enquanto não houver professores com registro definitivo em número satisfatório às necessidades do ensino.

Serão inscritos "ex-officio" no registro provisório os professores substitutos e interinos de escolas técnicas de comércio reconhecidas, investidos do acôrdo com a legislação anterior e que contem pelo menos dois anos de exercício regular, eficiente e sem nota de desabono. Foi criada também a categoria de professores estagiários.

Refúgios contra a bomba de hidrogênio

NOVA YORK, 6 (UP) — Os EE. UU. contam com 4 mil refúgios naturais contra a bomba de hidrogênio, constituidos por cavernas existentes em tôda a nação. A principal dessas cavernas é a de Carlsbad, no Novo México, que pode abrigar meio milhão de pessoas. Em Kentucky também existe uma caverna que poderá abrigar umas 500 mil pessoas. Em Nova York existem também grandes cavernas, inclusive e principalmente as de Howe. No caso de explodir a guerra, o govêrno e outros lideres, do esfôrço bélico norte-americano, poderiam se refugiar nessas cavernas.

Missa Pontifícia para 525 peregrinos

CIDADE DO VATICANO, 6 (UP) — O Papa Pio XII oficiou hoje uma missa pontificia para 525 peregrinos norte-americanos, levados a Roma pelo cardeal Spellman, de Nova York. Foi a primeira missa pontificia oficiada pelo Sumo Pontifice, para peregrinos do Ano Santo. A missa realizada no Salão Ducal do Palácio do Vaticano durou uma hora. O cardeal deu comunhão a 150 peregrinos.

Novo incidente entre a Inglaterra e a Rumânia

LONDRES, 6 (AFP) — Uma empregada do Centro de Informação Britânico em Bucareste, a sra. Constantin, e seu marido desapareceram desde ontem pela manhã—informou hoje o Foreign Office. O ministro da Inglaterra em Bucareste enviou ao Foreign Office breve relato a respeito. Ignora-se, no público, a nacionalidade da sra. Constantin, mas parece que é mesmo rumena.

LONDRES, 6 (AFP) — Está preocupando vivamente o ânimo público a noticia do desaparecimento desde ontem de uma empregada de escritório do Centro de Informação Britânico de Bucarest. O govêrno, ao que consta, pediu informações detalhadas para a capital rumena. Estranha-se o desaparecimento dessa empregada, pois desde sexta-feira tanto as autoridades inglesas como as americanas tinham se conformado com o pedido do govêrno rumeno de fechar o referido Centro de Informação, assim como a Livraria Americana de Bucarest.

Manobras aero-navais americanas nas Caraibas

BASE AÉREA DE RAMEY, Porto Rico, 5 (UP) — Continuaram as manobras aero-navais norte-americanas em águas das Caraibas. Essas manobras terminarão agora com uma operação de "invasão", as maiores já efetuadas pelos EE. UU. em tempos de paz. Mais de 80 mil soldados da infantaria de marinha e membros das fôrças armadas, 160 navios de guerra e 500 aviões, tomam parte nas manobras.

As convenções franco-sarrenses e as reações alemãs

BONN, 5 (F.P.) — A violência das reações alemães à assinatura das convenções franco-sarrenses só se pode explicar pelo fato que os politicos responsáveis alemães não quizeram ter o trabalho de estudar o texto destas convenções, antes de tomar uma posição definitiva a respeito. Tal é a opinião formulada nos meios aliados desta cidade, que se espantam com a rapidez com que algumas personalidades alemães expressaram, sua opinião sôbre os acôrdos referidos, quando seu texto não estava ainda publicado e a única informação que havia a respeito era o resumo, muito geral, transmitido pelas agências noticiosas.

Os observadores salientam que essa crítica, quanto à rapidez das opiniões pode ser feita igualmente com relação ao chanceler Adenauer que, informado de maneira sucinta, das linhas gerais do acôrdo pelo Alto Comissário francês na Alemanha, não teve certamente tempo material para ler aprofundadamente o texto em questão, quando forneceu uma entrevista à imprensa, ontem, à tarde.

A ignorância em que se encontra a opinião pública alemã das vantagens que trazem ao Sarre as convenções franco-sarrenses, com relação à situação anterior, explica igualmente a tempestade de protestos que provocou, não o texto destas convenções, mas sua assinatura. A êste respeito, a entrevista concedida à imprensa pelo Alto Comissário francês adjunto, sr. Armando Berard, permitiu, sem dúvida, dissipar uma parte dos malentendidos e inexatidões.

Tem-se a impressão nos meios aliados, que não se compreendeu, na Alemanha, que as convenções franco-sarrenses representam uma prova de que a França não deseja anexar o Sarre. E' talvez normal, pensam os observadores, que se tenha em Bonn ideias diferentes sôbre os problemas sarrenses do que em Paris ou em Sarrebruck. Não obstante, é preciso que os argumentos empregados sejam objetivos e sérios e não fruto de cogitações néscias e cercados de um sentimentalismo nebuloso.

Com relação ao argumento do chanceler Adenauer, segundo o qual as convenções lançarão óleo no fogo do nacionalismo, pretensamente inexistente, até agora, estima-se nos meios aliados que o nacionalismo só crescerá se os homens responsáveis pelos destinos do país deformarem os fatos, alimentando-o êles próprios, em lugar de combatê-lo.

Assim, espera-se nos meios aliados de Bonn que os políticos alemães do oeste aproveitarão, meditando, o tempo que lhes resta, até a sessão extraordinária do Parlamento Federal, em 10 do corrente, para estudar de maneira aprofundada o texto das convenções franco-sarrenses, refletindo sôbre se as vantagens que comporta, no plano interior, uma atitude nacionalista, são mais importantes, para a Alemanha, e para a Europa, do que a realização da idéia européia. A Alemanha ocidental, acrescenta-se, terá que escolher brevemente entre dois caminhos: o caminho que leva ao Conselho da Europa, no qual lhe é livre o ingresso, ou o da politica nacionalista que, no isolamento em que se encontra, não lhe permitirá esperar, êste ano, uma revisão favorável do Estatuto de Ocupação.

Ação comunista em Túnis

TUNIS, 5 (UP) — A policia dispersou uma manifestação anti-norteamericana dirigida por comunistas e organizada para que coincidisse com a chegada, a esta cidade, do embaixador dos Estados Unidos na França, sr. David E. Bruce.

Novas greves no Chile

Afetados 42 vapores

VALPARAISO, 6 (UP) — Desde as 6 horas da manhã, estão em greve os oficiais da Marinha Mercante nacional, afetando 42 vapores.

Este movimento originou-se do fato de terem sido desatendidas as reivindicações por parte da Junta de Conciliação do Trabalho. A greve é legal, tendo sido aprovada através de votação realizada em todos os navios que se encontravam em águas chilenas e estrangeiras. Os navios, que se achavam em alto mar, aderirão à greve, no primeiro porto em que toquem.

Também na indústria de calçados

SANTIAGO DO CHILE, 6 (UP) — Cerca de 20 mil operários da fábrica de calçados nesta capital, declararam-se em breve geral, hoje pela manhã, em solidariedade com os operários das mesmas indústrias, em Valparaiso, os quais estão paralisados há 73 dias. Essa greve foi decidida pela Federação Nacional de Operários do Calçado, secundando as reivindicações de aumento de salarios, bonus de familia, gratificações anuais e especialmente para impedir que alguns industriais executem o propósito de reduzir os salários dos operários.

Transferida para amanhã a Conferência dos Embaixadores

Serão secretas as sessões — O programa de hoje dos conferencistas

A segunda conferência periódica dos representantes diplomáticos norte-americanos na América do Sul, que se devia inaugurar hoje sob a presidência do sr. Edward G. Miller Jr., secretário de Estado Assistente, foi transferida para amanhã. Motivo da transferência: acúmulo do programa de atividades sociais dos conferencistas.

Hoje de manhã os embaixadores visitaram o Panteon dos Imperadores em Petrópolis, e em seguida almoçaram com o ministro Raul Fernandes no Hotel Quitandinha. A tarde serão recebidos pelo presidente da República no Palácio Rio Negro.

A conferência será inaugurada amanhã às 9,30 no 6.º andar do Edificio Esplanada, onde está funcionando uma dependência da embaixada americana. Ao meio-dia haverá uma recepção à imprensa, e à 1,30 serão reiniciados os trabalhos. A conferência será secreta, mas todos os dias será distribuido um comunicado oficial, dando conta dos assuntos tratados.

Não serão apanhados de surprêsa os Estados Unidos

MORRISON, Nova Jersey, 6. MORRISTOWN, Nova Jerseá, 6 estão preparados para a guerra, mas simplesmente tomam as suas medidas para estar em condições de fazê-la, caso a guerra não seja evitada", declarou ontem o sr. Archibald Alexander, secretário adjunto do Exército.

O secretário adjunto, cujas funções abrangem a mobilização industrial do país e os programas de pesquisas e desenvolvimento, acrescentou: "O nosso objetivo é garantir uma segurança tão grande quanto permita o nosso modo de vida, porque a segurança absoluta exigiria que nos armassemos até os dentes, deixando em perigo a nossa economia".

Posição de Tito em face da Rússia

BELGRADO, 6 (AFP) — Em discurso proferido ontem na cidade de Split, no transcurso da campanha eleitoral, o marechal Tito fixou a posição da Iugoslávia em face do Partido Bolchevique Russo, da mesma forma que em Ugitze precisara a sua politica em face do Ocidente.

Ontem o marechal não proferiu uma só palavra a respeito do Ocidente. Dirigiu-se a Moscou para dizer claramente "com audácia comunista" que seria inútil esperar que a Iugoslávia pedisse perdão.

Precisou Tito: "Certamente não se fecha categoricamente nenhuma porta porque é nosso desejo viver em paz com todo o mundo".

Aludindo aos rumores segundo os quais a Iugoslávia manteria conversações com a União Soviética, ou por outras palavras, que não seria impossivel uma reconciliação com Moscou, o marechal declarou que se alguém quisesse falar, deveria primeiramente desculpar-se por tôdas as calúnias lançadas contra a Iugoslávia.

Esperadas na Dinamarca armas americanas

COPENHAGUE, 7 — (AFP) — Dinamarca espera receber proximamente as primeiras remessas de armas americanas — declarou o sr. Rasmussen, ministro dos Estrangeiros dinamarquês, em um banquete oferecido pela imprensa estrangeira.

O ministro lamentou de novo que as negociações para uma aliança defensiva escandinava tenham fracassado no ano passado, mas acentuou os bons aspectos do Pacto do Atlântico, cujo fim é impedir a guerra.

Concluindo, o sr. Rasmussen afirmou que as tentativas comunistas na Dinamarca e alhures de se atribuir ao monopólio da vontade de paz, eram tão abusivas quanto o seriam as tentativas de monopolizar o patriotismo ou a vontade de defender-se.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
3.2-8184

Apêlo de Bidault ao povo francês

Análise da situação — Confiança no povo, Exército e democracia

PARIS, 5 (AFP) — "Quero sòmente dar-vos algumas explicações a respeito de dois ou três assuntos que vos preocupam e dizer-vos os motivos que temos para permanecer calmos e confiantes", declarou particularmente o sr. Georges Bidault, presidente do Conselho, em discurso proferido pelo rádio francês.

Acrescentou Bidault: "Explora-se um escândalo, um conjunto de faltas, erros e imprudências. Não é possivel acompanhar-se, sem tristeza, e sem cólera, a utilização, para fins de subversão, daquilo que deve ter como meio a serenidade e como fim a justiça. Peço-vos que não vos deixeis desorientar pelos rumores contraditórios e que permaneçais atentos aos cálculos frios que ocultam atrás da exaltação. O bom senso deve reagir contra essa confusão em que não se distingue mais o falso do verdadeiro. Um nome mencionado não é um nome comprometido, um homem atacado não é um homem culpado... Estando estabelecido que será feita boa e completa justiça contra todos os culpados e em favor de todos os inocentes, deveis afastar o vosso espirito da tentação das suspeitas".

Declarou ainda o presidente do Conselho: "Não tenho necessidade de designar os instigadores: êles procedem, na matéria, de uma escola que se ilustrou nestes anos por determinados processos em certa parte da Europa".

Exclamou Bidault: "Em todo o caso a França e o seu exército permanecem intatos no nosso amor e no nosso orgulho! E' para que a França possa resistir aos atentados contra a sua segurança, realizados sob a máscara de pretenso amor à paz, que o govêrno prossegue há vários dias, sem interrupção, sem deixar-se comover por qualquer obstrução ou diversão, no debate ao fim do qual a nação terá as armas legais cuja necessidade é imposta pelas circunstâncias!".

"O verdadeiro perigo — prosseguiu Bidault — está na campanha contra a organização defensiva da França e dos Estados associados na Indochina e contra a União Francesa, a caminho da edificação. E' nessas ações e nessas incursões de "comandos" suscitadas sob pretextos variados e que conduzem aos atos de sabotagem do material e das instalações militares que está o perigo. Esse material e essas instalações constituem bens comuns da nação, da mesma forma que o nosso exército que se bate ao longe com tão grande coragem. E' êsse o motivo por que o govêrno, a despeito das violências de que acaba de ser teatro o parlamento, procura completar as nossas leis com um texto que permita desencorajar e punir, em caso de necessidade, a ação violenta ou concertada dos sabotadores do nosso aparêlho de defesa nacional, bem como a excitação à semelhante ação, fomentada pelos que se inspiram em ideal que não é do nosso país. A natureza dos textos que vão ser votados basta para desmentir que os mesmos constituam medidas de reação ou regressão social".

O presidente do Conselho fez a síntese da presente situação e, depois de salientar que o govêrno não tencionava esquecer qualquer meio de remediar "as injustiças por vezes clamorosas em matéria de salários baixos e considerações de trabalho", declarou: "Tranquilizai-vos! O país não se empenhará em aventuras! Brevemente serão aplicados em todos os casos de conflito os processos de conciliação e arbitragem que acabam de ser regulamentados nesta semana. No esfôrço em prol da nação, o govêrno não conhece o desalento nem a hesitação. Sòmente nos inspira a justiça na ordem".

O presidente do Conselho concluiu o seu discurso com estas palavras: "Convem e equilibrio, particularmente em função da produtividade. O govêrno diz a todos: Acima de tal proporção, a moeda, que é a garantia dos contratos, inclusive dos contratos coletivos, veria comprometida a sua estabilidade, o orçamento ficaria ameaçado no seu equilibrio e o país ficaria exposto a aventuras".

PROIBIDA A CONCENTRAÇÃO DEFRONTE DO ITAMARATI

A polícia dissolverá qualquer manifestação — afirma o sr. Adauto Esmeraldo

O major Adauto Esmeraldo comunicou à reportagem que a policia não permitirá a concentração em frente ao Itamarati, marcada pelos comunistas para hoje à tarde.

Outrossim, informou o delegado de Policia Politica que não será permitido o entêrro simbólico do sr. Kennan, programado também para hoje, na praça Tiradentes.

A policia, disse o sr. Adauto Esmeraldo, dissolverá com energia qualquer manifestação que atente contra a ordem pública.

Desastre de caminhão em Campos

CAMPOS, 6 (Asapress) — Registrou-se grande desastre de caminhão entre Rio Dourado e Campos. Viajavam no referido veiculo: Genésio Viana Filho, Geny Viana, ambos maiores e Gean Viana, José Carlos Viana e Cirene Barreto Freitas, menores. Gean Viana faleceu ao dar entrada na Santa Casa de Misericórdia e Cirene Freitas faleceu no local do desastre. Dirigia o caminhão o sr. José Freitas, pai da menor Cirene, o qual nada sofreu.

Revista dos jornais

— Nas duas primeiras colunas da segunda página do "Correio da Manhã" de ontem um novo colaborador do referido jornal defende a politica financeira do atual Prefeito. Chama-se A. Mendes de Morais, o novo colaborador das duas primeiras colunas da segunda página do "Correio da Manhã".

A. quer dizer Angelo.

Angelo Mendes de Morais, e Corruptor, transforma em anúncio o espaço onde durante algum tempo se procurou dizer alguma coisa que fosse útil e verdadeira.

— No "Diário Carioca", um espaço sublocado pelo sr. Euvaldo Lodi serve a um peseudonimo para insultar êste jornal. Depois não estranhe o "Diário Carioca" se aqui lhe fazemos criticas. Pois êle leva muito longe o conceito de independência da matéria paga. — J. T.

Declarações do chanceler austriaco Figl

"A Áustria deseja a liberdade, a paz e não quer ser um Estado satélite"

VIENA, 6 (AFP) — O chanceler Figl, em discurso proferido no transcurso do Congresso Regional da União dos Trabalhadores, protestou contra as "absurdas alegações" divulgadas pela imprensa comunista e segundo as quais a recente nota enviada pelo govêrno austriaco às potências ocidentais, significaria que a Austria prepara três tratados de paz em separado com as citadas potências.

"Desde 1945 — salientou o chanceler — o govêrno federal realiza esforços incessantes para assegurar à Austria a sua liberdade, uma verdadeira liberdade que não se incline para qualquer das partes em oposição. O nosso país não deve tornar-se um Estado satélite. Já fizemos uma experiência dêsse gênero e de modo algum temos necessidade de repeti-la. Se realizamos esforços para obter alivio nos pesados encargos que atualmente nos oprimem não é com a intenção de submeter-nos a uma ou outra parte".

Depois de expressar satisfação pelo fato de ter sido fixado o prazo para o reinício das negociações relativas ao tratado de paz com a Austria, o chanceler salientou que os encargos de ocupação, diretos e indiretos, absorvem trinta por cento do patrimônio da população, concluindo com estas palavras: "Se a Austria fôsse libertada dêsse peso, poderia levar em conta, no orçamento, numerosas aspirações formuladas de todos os setores".

Matrículas abertas
Ginasial
Clássico
Científico
Comercial
Primário
Diurno
e
Noturno
Mensalidades módicas — Aceitam-se transferências
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado

Conspiração para ficar

De volta do Sul, onde se pôde ver de perto o general Dutra e seu grupo, afirmo que até agora só há um plano, sòmente uma realidade na sucessão presidencial: é o desejo de manter no govêrno o general Dutra.

O que isto significa, é bem fácil avaliar. Um ano mais, mercê de uma interpretação cerebrina da Constituição, seria o meio. Um ano depois, já ninguém ousaria ou poderia tirar do Catete o seu atual ocupante.

Não faltará quem duvide. Pois então, veja.

Quem levou o problema da sucessão à situação atual? A quem aproveita a confusão? Quem comanda os acontecimentos e se especializa em confundi-los?

Diz-se — e tôda gente sabe — que o general Dutra pretende que o candidato seja do PSD. Neste caso, é evidente, é óbvio que o candidato deveria ser o presidente do PSD, vice-presidente da República, e que reunia maior número de simpatias no seu partido. Mas a isso se opôs o chefe do Govêrno, que fomentou uma dissidência no próprio partido, pela mão dos srs. Góis Monteiro e Benedito Valadares, aquêle um golpista incorrigível, êste um veterano entremetteur do continuismo.

O pretexto para vetar a candidatura Nereu Ramos foi a aproximação antiga entre êste e o sr. Getulio Vargas. A falsidade do pretexto evidenciou-se em dois fatos:

1. O próprio sr. Dutra elegeu-se pelo sr. Getulio Vargas.

2. Logo depois de vetar o sr. Ramos, o sr. Dutra concordou em que o PSD-Dutra procurasse o sr. Getulio Vargas para tratativas.

Ao impedir a solução natural do PSD, o sr. Dutra inclinou-se para Minas, sob pretexto de que ali está o maior núcleo eleitoral dos partidos do chamado "acôrdo interpartidário". Neste caso, o normal seria que a fórmula mineira abrisse mão da anterior exigência de que fosse do PSD o candidato — pois, sendo obrigatòriamente mineiro o candidato, convém não esquecer que o PSD é minoritário em Minas. Então, qual seria o candidato natural do acôrdo interpartidário em Minas? O sr. Milton Campos, está claro. Mas o sr. Dutra inventou o sr. Bias Fortes, derrotado em Minas, vencido até em Barbacena, sua terra natal. Como tivesse ido longe demais, contornou a questão estimulando e prestigiando a chamada "fórmula mineira", que na realidade era apenas a fórmula Benedito Valadares, já sabendo de antemão que essa fórmula era inaceitável pela UDN e por grandes setores do PSD, além do mais.

Entretanto, surge a candidatura Eduardo Gomes, que infelizmente veio lançada em termos defeituosos e não encontrou, por parte do Brigadeiro, uma definição pronta, como seria de desejar. Ainda assim, prestou o inestimável serviço de obrigar os politicos a deixarem de parte os nomes de segunda ordem, ao menos por alguns dias. A questão, assim, foi posta em termos menos réles do que até então.

Mas logo o sr. Dutra pôs o dedo — e tudo voltou a ser suficientemente ordinário. Recomeçou a dança dos nomes inviáveis, os palpites mais pitorescos apareceram. O próprio sr. Dutra, em pessoa, acenou ao sr. Artur Bernardes, piscou o olho para o sr. Walter Jobim, concordou com as viagens do sr. Amaral Peixoto a S. Borja, enquanto a UDN se mantinha amarrada por causa da ambição personalista de alguns dos seus homens. Eis o sr. Dutra a dançar, com a graça e leveza de um elefante, diante do perigo.

E' então que surge o aviso do ministro da Guerra às guarnições, sôbre a sua disposição de resistir a golpes e manobras escusas. Tendo mostrado o rascunho da nota ao sr. Dutra, o general Canrobert ouviu dele que não a divulgasse. Ainda assim, divulgou-a — precisamente porque percebeu onde queria chegar aquela confusão dirigida.

Desde então, o sr. Canrobert ficou condenado no Catete. E já agora, a remodelação ministerial que se anuncia para êste mês, tendo como um de seus objetivos permitir que o sr. Mariani e outros se candidatem a várias coisas nas próximas eleições, visa principalmente alijar o sr. Canrobert e colocar no ministério quem concorde com a continuação do sr. Dutra e, eventualmente, com o golpe a que o sr. Canrobert se recusa.

Não nos demoraremos em recapitular o chorrilho de nomes sem significação nem conteúdo, até aqui suscitados pelo Catete sempre que parece surgir um nome capaz de reunir a maioria das fôrças politicas e até a simpatia popular. Ainda agora, às vésperas da reunião de Belo Horizonte, que é que surge? Israel, Bernardes, e quem mais? Lá vai Valadares, muito Joaquim Silvério, como sempre, trair os mineiros propondo nomes inaceitáveis.

O que importa considerar é a existência de um projeto apresentado pelo energumeno, Negreiros Falcão (o mesmo do aumento de subsidios no Congresso) dilatando de um ano o mandato do general Dutra. E a existência de pareceres, já prontos, justificando essa monstruosidade. E — circunstância realmente curiosa — o fato do jornal do diretor da Agência Nacional e do genro do general Dutra, o negocista Mauro Renault Leite, vindo de um aparente apôio à suposta candidatura do general Canrobert, aludir agora abertamente ao continuismo do sr. Dutra.

Assim, e para resumir, o presidente da República fomenta a confusão, mantém as águas revoltas a fim de impedir que elas se aquietem, e depois, sob pretexto de que as águas não estão quietas e que a confusão impera, sujeitar-se ao sacrificio de continuar no poder, para manter os ganhos do grupo insaciável que o rodeia.

Não deu certo com Getulio, em 37? Pois, não conhecendo o sr. Dutra outro exemplo e não tendo por modelo outra pessoa senão o próprio sr. Getúlio, que é a única admiração de sua vida, pretende repetir, nas condições atuais, as manobras que aparafusaram na cadeira presidencial o referido sr. Vargas.

Para isto, mantém o sr. Dutra um fóco de perturbação: Alagoas. Para isto, mandou o sr. Adroaldo Mesquita da Costa sondar o governador do Rio Grande do Sul, que por via das dúvidas acaba de declarar não ser candidato. Para isto, mandou sondar o sr. Ademar de Barros, segundo informação deste a vários amigos intimos; embora sabendo a leviandade crônica de Ademar, é fácil perceber que, neste caso, êle está falando a verdade, pois a sua informação coincide com as que procedem de outros Estados.

O general Eurico Gaspar Dutra está embaraçando propositadamente a sucessão, a fim de que não haja sucessão.

Sabemos que êle não tem finura bastante para conseguir êsse golpe sem se revelar antes do tempo.

Mas dois fatores trabalham em seu favor:

1. A inércia das fôrças politicas, num crescente acovardamento, por ausência de audácia e de liderança. A verdade é que o povo está sòzinho, vê o perigo crescer e não sabe para quem apelar, pois todos estão nas encôlhas e ninguém vem a público, como o pequeno alfaiate da história, dizer que o sr. Dutra está nú.

2. A conspiração palaciana dos aproveitadores, dos negocistas, dos fautores de escândalos que andam à volta do sr. Dutra e lhe enxovalham o nome, sob o seu olhar complacente e dorminhoco.

Aqui fica a denúncia. Poderão os partidos ainda ouvi-la? Saberão compreendê-la? Quererão agir?

Francamente, não sei. Vejo-os todos tão amoitados, sem entusiasmo e sem bravura, tão apegados a formalidades e a manobrazinhas de gabinete, que nada de bom se pode prognosticar para o país, quando êste se vê entregue a um grupo de traidores que o salteiam e a outro, apenas um pouco maior, de tímidos que fazem de conta que não vêem.

A fazdecontologia é a única ciência dêsses politicos. Fazem de conta que não vêem a própria evidência — e com isto dormem sossegados. Quando o sr. Dutra ficar, que farão? Ora, ganharão um cartório.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188, — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anuncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19º andar — Tel. 43-9140

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO, [illegible]
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar. Telefone: 2-0873

Fundo de Assistência Hospitalar

Será distribuido pelo Ministério da Educação, em 1950, o Fundo de Assistência Hospitalar, à base do numero de leitos para doentes gratuitos a todos os hospitais gerais ou especializados, do tipo Santa Casa, que requererem até 31 de março.

Os interessados deverão fazer requerimento dirigido ao ministro da Educação, solicitando o auxilio pelo Fundo.

Honorio redige instruções

Desenho de J. T.



Cinco com louvor

Há dias tratamos aqui dos discursos pronunciados no Rio Grande pelo general Dutra, todos êles louvando o trabalho dos imigrantes naquela região, todos êles tomados de um espanto ante o progresso que os braços italianos implantaram nos pampas. Não duvidamos da sinceridade do chefe do govêrno ao endereçar aquelas palavras aos que ali criaram uma nova fonte de riqueza e de bem-estar. Cercado de relatórios e estatisticas e ainda o contrapeso do "professor" Pereira Lira que bitola até a visão do presidente, o sr. Dutra raramente consegue lançar um olhar sôbre as realidades brasileiras.

Perguntamos quais as providências do govêrno no tocante à imigração que no sul fez o milagre dos parreirais e do vinho. Indagamos qual a politica do govêrno no sentido de canalizar braços estrangeiros para o nosso país. E por fim, pretendemos saber quantos imigrantes entraram no Brasil nos meses de janeiro e fevereiro de 1950. Quantos? Apenas 5.

Cinco imigrantes demandaram estas plagas governadas pelo general Eurico Gaspar Dutra.

Risco de vida

O desembargador Carlos de Gusmão comunicou ao Tribunal de Justiça de Alagoas que, individualmente, não dava maior importância às ofensas que a "Gazeta" do sr. Silvestre está publicando contra a sua pessoa, mas, na condição de magistrado estava obrigado a agir judicialmente, pois os ataques constituiam um desacato à magnitude da Justiça Dirigiu ao Procurador Geral do Estado uma representação para que fosse movido o competente ato criminal.

O telegrama não informa se o desembargador tem pai, irmãos, etc. Também não menciona se o magistrado é bom na pontaria, enfim se possue as qualidades guerreiras indispensáveis àqueles que se arriscam a enfrentar o governador das Alagoas.

O caso Strachey

O que está se passando com o atual ministro da Guerra do Gabinete inglês, nem por ser um episódio politico da Inglaterra, deixa de nos interessar como cidadãos de um Estado soberano que aspira a ser democrático.

Evelyn John St. Loe Strachey (TRIBUNA, 22-2-50) tem sido um dos mais eficientes propagandistas do trabalhismo em nosso tempo. Suas obras doutrinárias, como "Teoria e Prática do Socialismo" e "A Luta pelo Poder" não podem ser ignoradas por nenhum estudioso de politica. Vitorioso o Partido Trabalhista na eleição geral de 1945 Strachey foi escolhido para funções importantes no govêrno, havendo nêsses últimos anos se encarregado da pasta espinhosissima da Alimentação. Agora, com a sua nomeação para o ministério da Guerra (pasta que não dá assento no Gabinete) volta-se a imprensa conservadora contra um homem que não hesitou em sacrificar a sua popularidade para servir o seu país.

Se a campanha de difamação se limitasse à Inglaterra nada teriamos a dizer; poderiamos atribui-la quando muito a recursos não muito recomendáveis de campanha politica. Mas quando burocratas categorizados de um govêrno estrangeiro (no caso do Departamento de Estado) prontificam-se a atirar lenha ao fogo, fazendo declarações descorteses contra o ministro da Guerra de uma nação amiga, isso parece-nos que é ir um pouco longe de mais.

O indulto do Ano Santo

Continuam os presidiários alcançados pelo indulto do Ano Santo, à espera de que o Ministério da Justiça faça chegar à sanção presidencial o decreto que os fará retornar à liberdade.

Os pedidos formulados por todos aqueles que estão para ser beneficiados com a medida, vêm num crescendo continuado, razão pela qual o govêrno não pode mais procrastinar essa decisão humanitária e justa.

Bancários, gráficos, ferroviários, marítimos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

que se solicitava a realização das eleições sindicais. Mas tudo continua como dantes.

Tudo isso indica que os muitos "dirigentes" e interventores ministerialistas verificam que não podem mais continuar nos postos para que foram nomeados. Sentem que a sua situação é instável, porque dependem inteiramente do ministério e não contam com o apoio das classes a que foram impostos.

O MOVIMENTO É NACIONAL

Em fins de fevereiro do corrente ano, o sr. Luiz Valente de Andrade, presidente da Comissão Técnica de Orientação Sindical e assistente do ministro Honório Monteiro, recebeu um memorial com 625 assinaturas de trabalhadores gráficos de São Paulo, solicitando a realização imediata de eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Gráfica, sucessor da tradicional União dos Trabalhadores Gráficos de São Paulo.

Em seu memorial, os gráficos paulistas demonstram o descalabro do Sindicato, levado a uma situação de desagregação, em virtude da incapacidade da Junta Governativa.

Denunciam e provam irregularidades cometidas pela Junta e mostram que o Sindicato está sendo abandonado pelos associados, tendo perdido a confiança de grande parte da classe.

Sindicalizados de Minas, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e de outros Estados têm dirigido memoriais com idêntico objetivo ao Ministério. Mas nenhuma resposta é dada aos trabalhadores.

DESCULPAS DO MINISTÉRIO

Os funcionários do ministério, encarregados dos sindicatos, em virtude da legislação vigente, opõem-se às eleições sindicais, utilizando diversos argumentos. Em primeiro lugar, afirmavam que era necessário esperar a decisão do Congresso sôbre o projeto de lei de eleições imediatas, apresentado em 1948 pelo deputado João Mangabeira, ao mesmo tempo que levavam o ministro a mobilizar as fôrças da maioria pessedista contra o referido projeto, sob o argumento de que só era possivel a realização dos pleitos após a aprovação da Lei Sindical, elaborada pela Comissão Mista de Leis Complementares. Para atrasar a marcha desse projeto, começaram a realizar reuniões e a mobilizar lideres para a apresentação de sugestões.

O projeto de 1948 foi arquivado e a Lei Sindical teve a sua marcha retardada.

Agora, com apresentação de nova lei dispondo sôbre a realização dos pleitos sindicais, os órgãos do ministério do Trabalho recomeçam a antiga canção.

Fortalecem a sua posição com o argumento do terror: o movimento favorável às eleições sindicais é comunista e visa entregar os sindicatos a êsses extremistas. Assim acabam por levar os ministros, por medo de facilitarem o jogo dos comunistas, a aprovar-lhes as medidas contrárias à realização das eleições sindicais.

BILHETES DO VELHO MUNDO

SURPRESAS

TRISTÃO DE ATHAYDE

Os imprevistos são sempre o maior encanto das viagens. Hoje vou registrar três, entre os vários que surgem todos os dias. O primeiro em Amarante, o segundo em Zamora, o terceiro em Angoulême.

Amarante é um encanto de velha cidade portuguesa. Numa rua quinhentista, a sala do almôço pequenina, — cheia de gente, fumaça e cachorros, abrindo para o Tâmega, num terraço que no inverno é inabitável — não se apresenta muito convidativa. A demora em servirem já nos ia convidando a levantar acampamento, quando o aspecto de um bacalhau à portuguesa e um perfume de salpicão nos levaram a desistir do projeto. Ao lado almoça uma familia, que nos conta estar rodando para Lisboa, a fim de tomar o avião do Brasil. Conversa vai, conversa vem, e verifico que as filhas do casal nasceram no Rio e uma delas precisamente no sobrado da rua do Lavradio 98, onde hoje é a TRIBUNA DA IMPRENSA! Francamente, encontrar em Amarante a famosa "Casa da Calçada", já era uma surpresa. Encontrar as melhores pastas de ovos do mundo e as castanhas mais bem assadas que já comemos numa véspera de Natal, no fogareiro de uma vendedora da rua, já era outra surpresa. Encontrar o túmulo de S. Gonçalo de Amarante numa velha catedral afortalezada sôbre o rio, e conhecer-lhe a história (era um fidalgo ricaço de perto daqui, quando decidiu empreender, a pé, a peregrinação à Terra Santa, deixando o Castelo com um sobrinho; na volta, velho e esfarrapado, não o reconheceram e mandaram soltar-lhe os cães. Desgostoso, veio fixar-se aqui, e hoje, canonizado por suas heróicas virtudes, tornou-se prosaicamente "casamenteiro" de velhas e como "S. Gonçalinho" um familiar do folclore pernambucano. E' o Santo Aleixo de Portugal.), também foi um imprevisto. Mas dar de frente, num lugarejo de Portugal, com uma pessoa nascida na mesma casa em que estes bilhetes vão ser impressos, francamente é para crer que realmente só pode dizer que o mundo é grande quem nunca saiu do seu cantinho...

A segunda surpresa foi em Zamora. Chegados à meia noite, depois de duas ou três horas de uma estrada fechada de névoa, em paragens desconhecidas e com cinco gráus abaixo de zero, só nos consolamos com a hospedaria que nos abrigou, sem aquecimento mas com camas suntuosas de bronze, bem à espanhola, evocando a Balada da Perfeita Alegria de S. Francisco de Assis. Por acaso, lanço os olhos para uma estampa da Catedral de Zamora. E fomos encontrar à beira do Douro, ainda "Duero" por essas alturas, talhada naquela pedra amarela e também macia como a de Lioz e a de Paris, entre muralhas em ruinas e ladeiras ingremes, um monumento de linhas nitidamente mosarabe, do século XI ou XII, evocando em suas linhas alongadas de catedral ocidental, as rotundidades bizantinas de Santa Sofia. Dentro, como em quase tôdas as grandes catedrais espanholas, o que pela primeira vez viramos em Las Palmas: o coro, no centro da Igreja, já agora não fechado de todo, mas separado por uma grade suntuosa, pouco inferior às duas marvilhosas, de elegância e imponência, que vamos encontrar em Burgos e Salamanca. Mas o que coroava essa segunda surpresa, era o Oficio Divino, na Igreja totalmente deserta, com as mesmas solenidades como se houvesse milhares de fieis presentes. Lembro-me de duas coisas: do côro atropelado da nossa Candelária, de que os cônegos à tarde, se libertam às pressas, porque ninguém os ouve e das palavras de um escritor judeu Israel Zangwill, que diz ter sido a maior impressão religiosa de sua vida um Oficio cantado numa Igreja deserta, por um côro de frades, pois nele sentiu que a Igreja realmente reza "para Deus e não para os homens". Pois aqui, nesta imensa e deserta catedral mosárabe, foi essa presença divina que senti, ao escutar a Missa solene, com órgão e cânticos, para a nave sem vivalma! Como sinto, há trinta e seis anos de distância, a diferença radical de emoções entre as igrejas monumentais, visitadas como amador de arte, em minhas viagens anteriores e o que hoje me assalta em contato com essas pedras veneráveis! A história e a beleza aqui são elementos secundários, que apenas aumentam e dramatizam, um pouco mais, o essencial que é a Presença de Deus, tão tangivel na capelinha de São Sebastião da Alegria, como na catedral de Zamora, ou na maravilhosa igreja do século X, em Poitiers, onde está o túmulo de Santo Hilário, o bispo taumaturgo do século IV, mestre de São Martinho, aos pés de cuja "châsse" deixei os votos de todos aquêles que me acompanham nesta peregrinação.

A terceira surpresa foi em Angoulême, na terra da rainha Margarida de Navarra. Não tinhamos nenhuma intenção de ali pousar. Mas era tarde e a noite estava feia e gelada. A medo, subimos a estrada que leva ao alto da cidade, colocada num monte e dominando um imenso horizonte de planicie em torno, como em Poitiers, a 180 quilômetros dali, no caminho da Loire. Compreende-se bem que fôsse nessas fortalezas que os franceses de Charles Martel tivessem podido conter as hostes sarracenas, no ano mil, no mesmo ano da igreja de Santo Hilário, ainda miravulosamente intacta.

Na "grande place", indago de um cavalheiro que passa com um menino se existe por ali algum hotel. "Perfeitamente, o Hotel de France, na casa em que nasceu Guez de Balzac e com uma comida muito boa". Duas notas bem francesas, o sinal da cultura literária e a apreciação dos pratos bem feitos. E logo adiante, a terceira surpresa: dentro de uma fachada inteiramente nua, mas com sinais do século XVI, uma pousada moderna, de um bom gôsto adorável e com uns queijos que confirmariam o dito de Miguel Osorio: "Uma civilização vale o que vale a sua gama de queijos...".

Mas à noite, nas ruas sem vivalma, outra surpresa: a catedral. Vendo-lhe a fachada, reconheci um velho monumento das histórias da arquitetura, uma das raras sobrevivências monumentais do estilo românico. A Loire é, de certo modo, a fronteira entre o românico-bizantico-mosárabe, e o gótico. Ao Norte, Chartres, Notre-Dame de Paris, Amiens, Reims. Ao Sul, essas catedrais maciças, em plenos centros, de colunas esguias ou grossas demais, e capitéis rústicos, em que os motivos góticos perdem a sua esbelteza e a sua espiritualidade ogival, para se combinarem com sinais de cavalaria, de feudalismo e de lutas guerreiras, ao mesmo tempo que refletindo influências de Roma, de Bizâncio e de Africa. A Loire com os seus castelos renascentistas, é também a linha fronteiriça de duas arquiteturas religiosas. Angoulême está ainda no perimetro ibero-mourisco-feudal. E sua catedral não tem a monumentalidade maciça da de Burgos, nem a beleza da de Salamanca, mas tem a marca da sua originalidade. E' curioso de verificar que as catedrais portuguesas, Alcobaça, a matriz admirável e depois a Batalha e os Jerônimos, representam a influência gótica, através de S. Bernardo e por cima do grupo romanico-árabe-bizantino da Espanha e do sudoeste da França, até a Loire.

Angoulême foi assim a terceira das surpresas iniciais desta viagem pelo velho continente, cada uma das quais suficiente para encher longos anos de nostalgia. Nenhuma delas apagou, entretanto, a da capelinha de Colombo, tal o privilégio dos primogênitos...

IDÉIAS E FATOS

Cobras e Lagartos

Li uma noticia do estrangeiro, creio que de Londres, onde se dizia que as quatro ou seis mil pessoas vitimadas no Carnaval carioca, o teriam sido por mordedura de cobra.

Ora, pelo que aprendi desde a tenra infância, essa é a prototipica injúria que os lá de fora, os gringos, fazem à nossa terra. Falar mal do Brasil é dizer que aqui tem cobra. Que andam nas ruas. Que saltam de nossos bolsos quando puxamos do lenço. Que sobem pelas nossas pernas quando nos detemos na esquina a conversar com um amigo.

Haverá de certo outras injurias mais complexas e elaboradas com que o insolente europeu se obstina em espezinhar êsse vago là-bas sul americano, outras calúnias de turistas mal servidos pelo hoteleiro ou explorados pelo chauffeur, mas nenhuma doi de um modo tão nacional como êsse bicho, êsse réptil, que reaparece como um ferrete de ignominia em nossa civilização.

Digam que essas quatro ou seis mil pessoas foram feridas a pau, a pedra, a faca e a tiro; que foram atropeladas, esmagadas, intoxicadas e queimadas. Digam também que, por uma coincidência digna de nota, a cidade do Rio de Janeiro escolheu o Ano Santo, precisamente o Ano Santo, para realizar o mais insolente e descomedido carnaval dêsses últimos anos. Digam que as mocinhas andaram pelas ruas com o vestuário reduzido a duas pequenas peças, que se chamariam calcinha e soutiens se a espécie de pano, a novidade do corte e a fôrça da convenção não permitissem dar, a essas mesmas duas peças, outros nomes menos intimos e mais condizentes com a respeitabilidade municipal. Tudo isso é verdade; e ainda que alguns se melindrem em nome do [illegible] e da religião, ao menos não [illegible] — como êsse negócio de cobra — a nossa sensibilidade nacional.

Digam também, se quiserem, que existem aqui outros monstros menos carnavalescos. Contem por lá que o govêrno de um de nossos Estados se bascia no jôgo, enquanto outro govêrno, de outro Estado, se consolida com o assassinato. Digam inglêses, franceses, italianos e suecos o que quiserem de nossos costumes. Nós não os escondemos. Ao contrário, quando temos uma admirável oportunidade de exibir, de tanga, a miséria, a feiura e a tristeza de um povo, somos nós mesmos os primeiros a chamar os turistas, a lhes dizer que tragam as kodaks e que venham ver um delirio que deixa na sombra o desprezivel e bocó carnaval mediterrâneo.

Digam, digam o que quiserem, verdades ou mentiras. Mas não falem de cobra.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Washington

A região dos grandes lagos

Com a finalidade de fazer umas conferências sôbre o Brasil, acabo de encetar uma viagem rápida à região dos Grandes Lagos — Chicago, Milwaukee, Detroit, Buffalo. A primeira escala é Detroit, mas o avião não segue adiante. O mau tempo paralisa todo o tráfego aéreo. E' que o mês de fevereiro é duro nessa região do norte dos Estados Unidos. Neve vem caindo três dias a fio. E não é aquela neve linda de Nova Inglaterra, que vai transformando a paisagem num conto de fadas, e trás uma sensação de calma, silêncio. No tumulto e borborinho dessa cidades dos Grandes Lagos a neve vai logo se transformando, se degradando numa lama espessa, traiçoeira. E mesmo fora das cidades, a neve não se quer fazer bonita. Uma ventania quase de temporal, tão frequente durante o inverno, e que vem dos lagos, faz com que a neve, em vez de cair, se lance, agressiva, a fustigar homens e veiculos, a tornar as estradas quase invisiveis, mesmo durante o dia. O pior é que o tráfego ferroviário também está diminuindo, devido à greve nas minas de carvão. Muitos trens foram suprimidos. Mas nos Estados Unidos sempre há recurso, em matéria de comunicações. Faltando o avião e o trem, sempre há os ônibus azul e alumínio da Greyhound, mastodontes disciplinados, que continuam a rodar pelas auto-estradas. Vêem-se poucos carros particulares. Só os caminhões pesados e os ônibus Greyhound sentem-se com robustez suficiente para enfrentar o temporal.

Estas cidades ribeirinhas dos Grandes Lagos são vastos complexos industriais, salpicadas de fábricas, de forjas, de estaleiros. Há de tudo. Milwaukee, encheu-se de imigração alemã, e por isso tem as maiores fábricas de cerveja do país. Chicago, é um mundo de indústrias. Possui os famosos matadouros, de onde a carne vai saindo em vagões frigorificos para todos os cantos dos Estados Unidos. Mas também fabrica mais balas e bonbons do que qualquer outra cidade. Nos arredores são usinas tremendas, como que empilhadas umas por cima das outras. Logo mais, o ônibus embrenha-se por uma rua — triste e suja como tantas das ruas de Chicago — onde resolveram enfileirar-se uma quantidade de fábricas de máquinas operatrizes. Vitrina após vitrina exibindo essas máquinas de fazer peças, que são o ponto de partida para a organização de qualquer parque industrial.

Gary é na realidade apenas um subúrbio ao sul de Chicago, mas já adquiriu fama e personalidade próprias como centro siderúrgico. Pela noite a dentro o clarão dos altos fornos nunca se apaga. Há muitas usinas de aço na orla dos lagos. Na entrada de Buffalo, Bethlehem Steel tem uma grande usina. A razão é o acesso facil e barato ao mineiro de ferro. As jazidas do Mesabi estão quase à beira do Superior, o mais ocidental dos Grandes Lagos. O minério vem embarcado; êsse mediterrâneo de água doce é sulcado por uma verdadeira esquadra de cargueiros desengonçados, com chaminé quase por cima das helices. As comportas que ligam dois dos lagos dão passagem, ano após ano, a uma tonelagem maior do que a que trafega pelos canais de Suez e Panamá, somados.

Aliás tudo isso talvez venha a mudar breve. O minério de alto teor do Mesabi está por esgotar-se. As grandes companhias siderúrgicas estão buscando fontes de abastecimento no estrangeiro. E' bem possivel que pouco a pouco as usinas se desloquem da beira dos lagos para a beira do Atlântico, ou do Golfo do México. A própria Bethlehem Steel está dando grande impulso à sua usina em Sparrows Point, perto daqui de Washington, e acessivel a navios de alto mar. A gigantesca United States Steel, assim como a Republic Steel, e outras companhias menores, tôdas estão preparando suas fontes de abastecimento de minério no estrangeiro. Até agora o Labrador e o Orinoco, na vizinhança de Puerto Bolivar, tem sido teatro de grande atividade. Várias centenas de milhões de dólares já foram invertidos no Canadá e na Venezuela, para êsse fim. E' uma lástima que nós, com minério de ferro melhor, mais abundante e mais acessivel do que o canadense ou o venezuelano, tenhamos ficado à margem dessa revolução na siderúrgica norte-americana. Pois trata-se de uma fonte segura e continua de divisas. Já deixamos passar a melhor oportunidade, mas ainda não é tarde demais. As companhias de aço daqui continuam interessadas no minério de Itabira. E se quisermos negociar com elas, não seria má idéia estudar em detalhe as relações que o Canadá estabeleceu com a indústria norte-americana. Afinal de contas, um país de menos de treze milhões, com um clima ingrato, conseguiu uma prosperidade e padrão de vida que se comparam com a dos Estados Unidos. Viajando por essa região fronteiriça que são os Grandes Lagos, vê-se constantemente que do outro lado está uma gente que se equipara, do ponto de vista material, aos norte-americanos. E os canadenses conseguiram isso sem deixar perigar em absoluto sua independência e soberania.

HERNANE TAVARES DE SÁ

As estradas de ferro nacionais

I

Muita lei e pouco trem

O Brasil herdou da época colonial rudimentares caminhos de tropas, pelos quais caminharam os construtores do país e se fêz o comércio entre as diferentes provincias. A monarquia apenas construiu uma estrada, a União e Indústria, ligando Petrópolis a Juiz de Fora, fruto do descortino de Mariano Procópio, e sua exploração cessou ao surgir a Central do Brasil em Entre-Rios, a atual Três-Rios, sendo então encampada pelo Govêrno e paralisada, só voltando a ser explorada quando da abertura da rodovia Rio-Petrópolis, no Govêrno do sr. Washington Luís.

A legislação ferroviária teve inicio com uma lei sancionada em 1835, que ficou letra morta. Em 1852, devido principalmente às campanhas de André Rebouças em prol da garantia de juros e de Tomaz Cockrane para obter capitais para a emprêsa que se transformou na estrada de ferro D. Pedro II, foi feita nova lei, desta vez melhor estudada. Em 1854, com o funcionamento da E. F. Mauá, inaugurou-se a viação férrea no Brasil e na América do Sul. Em 1873, visando a despertar o interêsse particular e acelerar o desenvolvimento ferroviário do país, foi feita nova lei, regulamentada em 1874, sistematizando a garantia de juros, levada de 5% para 7% e criando as subvenções por quilômetro.

Em 1877, o gabinete ministerial, desejando reunir a maior cópia de informações, encarregou o embaixador do Brasil em Londres, o barão de Penedo, de

(Conclue na 5.ª pág.)

Passatempos

PROBLEMA N. 58 — Em 6-3-1950

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

Horizontais:

2 — Onda
5 — Fila
7 — Ponta de [illegible]
9 — Carpinteiro
12 — Epoca
13 — Se
15 — Nota
16 — Rio da Suiça
17 — Bispo de Viseu
21 — Desgraça
23 — Insolente
26 — Recitei
27 — Ordinária
28 — Artigo

Verticais:

1 — Tolos, ingleses
2 — Fura
3 — Erva doce
4 — Voará
6 — Além
8 — Prefixo
10 — Mercearia
11 — Adejava
14 — Viajara
16 — Alguma coisa
18 — Imensidade
19 — Homem
20 — Isenção
22 — Na cintura
24 — Pronome
25 — Pena

CHARADAS NOVISSIMAS

A BASE FIXA a BOLA — 1-2.
O que é PARTIDO faz ATE' FERIMENTO. — 1-1.

CHARADAS CASAIS

Um ATAQUE SURPREENDE — 2.
A COMUNICAÇÃO PREVINE — 2.

O CARTÃO DO DIA

R. Pinto Rieca

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE SABADO

CHARADAS NOVISSIMAS: [illegible]
CHARADA CASAL: [illegible]
O CARTÃO DO DIA: ATLETA

Caso seja insuficiente o espaço destinado ao nome e endereço do solucionista, poderá ser usado outro papel em que deverá ser colado o problema.

As soluções dos problemas — PALAVRAS CRUZADAS que constituem o CONCURSO poderão ser enviadas semanal, [illegible] à Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

POLIFONIA

BALLET ILUSTRADO

Liddy Chiaffarelli Mignone

Ballet é uma arte moderna, a dança é uma arte pre-histórica.

A dança pertence ao campo, ao templo, à igreja e recentemente também ao palco.

A dança pode ser completamente espontânea, constituir um divertimento para os que a praticam ou para entreter um público.

O Ballet é complexo e só possibilitado aos especializados.

Foi Luís XIV que fundou em Paris, em 1661, "L'Académie National de la Danse", berço do Ballet moderno. Desde então, aos nossos dias, uma cadeia ininterrupta de dançarinos e professores de renome internacional, contribuiu para a evolução da arte da cenografia e dos costumes; estímulo para muitas partituras musicais assinadas por compositores dos mais celebres, verdadeiras obras-primas que figuram nos programas sinfônicos dos maiores regentes da atualidade.

A técnica do Ballet é comparável a técnica requerida para formar instrumentistas.

Os seus *pointes, fouettés, entrechats*, são, por exêmplo, os *perlés, arpejos* e *oitavas* dos pianistas, etc.

Alguns dos problemas técnicos básicos do Ballet:

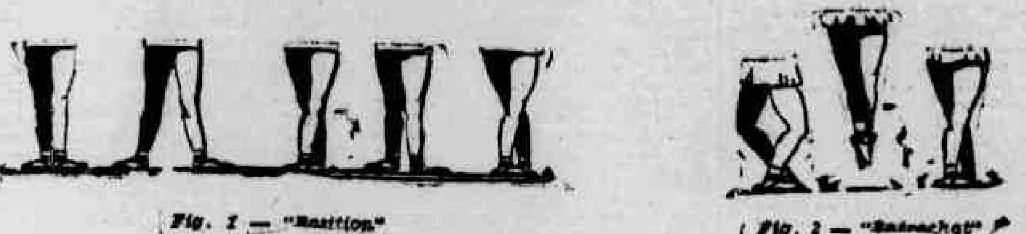


Fig. 1 — "Position" — Fig. 2 — "Entrechat"



Fig. 3 — "Fouettés" — Fig. 4 — "Arabesque" — Fig. 5 — "Attitude"

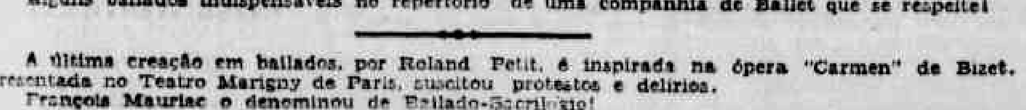
EVOLUÇÃO DOS COSTUMES

(La Camargo, 1721, foi a primeira ballarina que ousou apresentar-se com as saias acima do tornozelo, causando escândalo e sensação!)



Fig. 6 — "Pre-Camargo" — Fig. 7 — "Camargo" — Fig. 8 — "Costume Romântico" — Fig. 9 — O clássico "Tut" (Música de Chopin)

Alguns ballados indispensáveis no repertório de uma companhia de Ballet que se respeite!



A última creação em ballados, por Roland Petit, é inspirada na ópera "Carmen" de Bizet. Apresentada no Teatro Marigny de Paris, suscitou protestos e delírios.
François Mauriac o denominou de Ballado-Sacrilégio!

Fig. 10 — "Les Siphides" — Fig. 11 — "Le lac des cygnes" (Música de Tchaikovsky) — Fig. 12 — "Coq d'Or" (Musica de R. Korsakoff) — Fig. 13 — "Petrouchka" (Música de Stravinsky)

Fig. 14 — Roland Petit e Renata Jeanmarie no ballado "Carmen"

MUITA LEI E...

(Conclusão da 4.ª página)

realizar um inquérito. De posse das informações, foi feita em 1879 a reforma do regulamento de 1874, estabelecendo o câmbio firme de 27 dinheiros por mil réis, com o qual visava atrair os capitais estrangeiros e garanti-los contra as oscilações da moeda nacional.

Em 1881, Honorio Bicalho faz a primeira tentativa de planejamento ferroviário, o que é repetido em 1882, com a Comissão do I Congresso Ferroviário, empenhada em evitar a dispersão dos auxílios e favores do Poder Público em construções que eram ditadas mais por interêsses privados que pelas necessidades nacionais.

Em 1890, o Govêrno Provisório da República, pelo decreto 159, mandou estudar o "Problema da Viação Nacional", por uma comissão especial. Em 1897, Joaquim Murtinho, em sua célebre introdução ao relatório do ministro da Viação, condenou as garantias de juros.

Em 1900, o Congresso de Engenharia e Industria condena a política ferroviária que se regia ainda pelo regimento de 1874, tendo Osorio de Almeida mostrado que ela "levou à completa desmoralização, sob o ponto de vista econômico", a viação férrea. Paulo de Frontin, criticando as tarifas, declarava que elas "procuravam fazer das nossas vias férreas verdadeiros institutos de loucura ... das zonas servidas pelas estradas.

Com o encilhamento e a guerra civil que se estendem até os princípios dêste século, o Tesouro viu-se sem recursos para pagar as garantias de juros em ouro, o que forçou o resgate das concessões, passando as estradas depois de breve prazo sob direção da União, para o regime de arrendamento a particulares, que também falhou.

Em 1903, por falta de recursos, suspende o Tesouro a construção de ferrovias. Mas uma emenda à cauda do orçamento dêsse ano autoriza o pagamento das obras de construção por meio de apólices da dívida pública. Daí por diante, as caudas do orçamento apareciam cheias de autorizações para construção de estradas, com a garantia de pagamento em apólices, sem qualquer preocupação de se formar verdadeira rêde ferroviária eficiente: passa a dominar o lucro da empreitada. Se o tráfego fôsse ruinoso, a estrada seria devolvida ao Govêrno, que teria de arcar com os juros das apólices e os deficits de custeio.

Em 1913, graças a Carlos Peixoto, relator do orçamento da receita na Câmara, o Congresso estanca essa fonte de abusos. E em 1914, como medida de economia, o presidente Wenceslau Braz manda rever os contratos de empreitada, pagas por meio de apólices da dívida pública, conseguindo aliviar o Tesouro de compromissos superiores a 300 mil contos.

Em 1925, José Luiz Batista e, em 1929, Paulo de Frontin apresentam suas sugestões para o plano ferroviário nacional. Mas nada conseguiram. Em 1934, o decreto 24.497 aprova o Plano Nacional de Viação coordenando 11.180 quilômetros de linhas fluviais e 39.986 de linhas terrestres, ferro e rodoviárias num total de 51.076 quilômetros.

Em 1945, o decreto-lei 8.894 aprovou um plano de restauração ferroviária, prevendo o reaparelhamento do nosso sistema ferroviário e a conclusão das ligações entre o Norte e o Sul e o aumento da capacidade de transporte entre o Centro e o Sul. Em 1947, o deputado Horacio Lafer, com substitutivo do sr. Israel Pinheiro, propôs a constituição do Fundo Ferroviário, para financiamento do plano geral de reaparelhamento ferroviário do país.

Em 1948, apresenta o Govêrno o chamado Plano SALTE, que tem um pequeno capítulo referente aos transportes ferroviários.

Tôda essa massa legislativa, afora as decisões administrativas, não corrigiu os erros iniciais. Continua o problema ferroviário brasileiro na maior balbúrdia.

Onde estamos, em matéria de estradas de ferro, é o que vamos ver...

PANORAMA

* Cleofe Person de Mattos *

Concurso Internacional de Coros no País de Gales

O canto coral "a sêco" representa tradição das mais preciosas na Inglaterra. Assim se explica a existência dos numerosos e apuradíssimos conjuntos vocais espalhados por todo o país. Decorre daí a facilidade com que organizam festivais e concursos corais, hábito antigo entre os britânicos.

"Eisteddford" é o nome que os galeses atribuem aos concursos criados há vários séculos, inicialmente visando a competições poéticas, e interessando atualmente atividades musicais, para solistas e conjuntos instrumentais e vocais.

Em uma pequena cidade ao norte de Wales — Llangollen — êsses concursos, até então de caráter nacional, tomaram, a partir de mil novecentos e quarenta e oito, âmbito internacional. Desde então afluem ao país de Galles, não só os melhores côros da Grã Bretanha, mas dezenas de côros de diferentes pontos da Europa, afrontando as dificuldades da viagem para tentar alcançar, em Llangollen, o troféu da vitória. E estas não são mínimas para os grupos que vêm de longe. O côro dos trabalhadores húngaros, por exemplo, viu-se obrigado a promover concêrtos ao longo do percurso, a fim de conseguir as divisas necessárias.

A "Associação de Canto Coral" desta cidade, inscreveu-se para o "Eisteddfod" de Llangollen de mil novecentos e cinquenta, e agora vai pleitear junto aos poderes públicos as necessárias facilidades para a viagem. Não se repetirá, na certa, o decepcionante desinteresse com que o govêrno brasileiro acolheu pretensão semelhante, em mil novecentos e quarenta e nove, quando essa nossa organização viu-se impossibilitada de aceitar o convite da Panameric Union, de realizar um concêrto em Washington em abril do ano passado, por lhe ter sido negado transporte.

Anima a "Associação de Canto Coral" a certeza que, desta vez, o govêrno reconhecerá a importância de fazer com que o Brasil seja representado em uma competição de caráter artístico, e não deixará passar esta oportunidade de amparar o entusiasmo de um grupo que há quase nove anos vem trabalhando desinteressadamente pelo desenvolvimento do canto coral em nosso país.

"Hot" ritmo na música negra

Em artigo publicado no "Journal of American Musicological Society" Richard A. Waterman procura caracterizar, em termos objetivos, êsse problema, seu significado e origem e expansão em tôda a América.

Estimando o fenômeno como dificilmente analisável, admite a noção de "Hot" como conceito rítmico nitidamente africano, representante de uma cultura, conceito que reune um conjunto de valores, de normas de interpretação, modos de sentir, os quais se caracterizam, sobretudo através de:

— Predominância do instrumental de percussão.

— Polifonia Rítmica.

— O apôio rítmico da melodia antecipa-se sistematicamente ao da percussão. Daí o deslocamento constante.

O autor cita o "Scotch snap", apontado como antepassado dêsse não ajustamento entre o ritmo da melodia e o da percussão que se observa nos negros "spirituals".

As observações interessam bastante aos estudiosos brasileiros pois suas conclusões têm apôio em vasto documentário recolhido em gravações, não só na África como em diversos pontos da América, inclusive em nosso país. As que dizem respeito ao Brasil nas coleções recolhidas e gravadas pelo casal Herkowits von Hornbostel.

MOVIMENTO BIBLIOGRÁFICO

NOTES. O número de dezembro dessa excelente revista apresenta um estudo acêrca do vocabulário corrente nos "Tin Pan Alley". Ao mesmo tempo que aprecia a formação e expansão em certas zonas da pitoresca "gíria" que se cristalizou em tôrno da linguagem dos músicos de certos conjuntos norte-americanos, o autor acrescenta um "glossário" com êsses termos, onde também inclui a identificação de certas organizações relacionadas as atividades de tais grupos. Acompanha o artigo alentada referência bibliográfica sôbre o assunto.

No mesmo número figura um artigo de Peter Gradenwitz sôbre a família Stamitz, e ainda as habituais seções de noticiário e comentário de obras novas (livros e músicas) recentemente publicadas.

Music Survey

O número dois do vol. II publica alguns estudos crítico-biográficos: "Wilfrid Mellers" (Arthur Hutchings) Paul Hindemith (A. Cooke) Britten's "Let's make an Opera" (D. Mittchel) Richard Strauss (P. Hamburger e E. H. W. Meyerstein), um artigo de Eric sôbre a vida musical na América, e notas sôbre festivais na Inglaterra. Como de costume, completam o volume as seções de noticiário e crítica de obras impressas, gravadas ou recentemente apresentadas.

O côro feminino da "Associação de Canto Coral", conjunto brasileiro que acaba de inscrever-se ao "Eisteddfod" de mil novecentos e cinquenta, em Llangollen, na Grã Bretanha

CONSULTÓRIO

Liddy

Recebemos de Varginha (será mesmo de Varginha?) o seguinte recado:

"Gostei das suas definições de educação e pedagogia. Poderia definir o que é "uma pessoa educada?"

Depende do ângulo no qual você se coloca!

Pode ser simplesmente uma pessoa que não enfia os dedos no nariz, não cospe no assoalho, que comendo não põem a faca na bôca, nem gesticula com o garfo como se fosse uma batuta, sem falar no uso abusivo do palito!

Pode ser alguém que não chupa balas rumorosamente numa sala de concêrtos ou no cinema, irritando os nervos dos vizinhos ao amarfanhar os papelzinhos das ditas cujas.

Uma pessoa educada é aquela que não falta à um encontro marcado, e que a êste encontro chega pontualmente. ("Avis rara!").

Isso afinal é uma pessoa que tem "boas maneiras", que tomou chá em pequeno!"

Mas penso que não é essa a definição que você deseja, mas sim outra, muito mais complexa e difícil de ser dada em poucas palavras.

A educação de um indivíduo começa no momento no qual vem ao mundo.

O ser fisicamente inacabado, mentalmente informe, que traz consigo a sua constituição genotípica hereditária etc., tem que se adaptar ao meio no qual irá crescer e se desenvolver.

Para se tornar uma pessoa educada terá que aprender a controlar os seus instintos, ter seus dotes naturais desenvolvidos harmoniosamente em relação ao meio no qual vive e aos ideais aos quais aspira; terá que saber conservar a sua liberdade individual, não incomodando o próximo; adaptar-se às contingências da vida sem se "acarneirar" e saber tornar-se útil à sociedade sem renunciar ao seu bem estar moral e físico.

O aproveitamento de dons intelectuais de alto valor que possam resultar em especialização, como os artísticos, requerem uma outra forma de educação: é o "dressage" francês, é o "to train" dos ingleses, é o nosso adestrar, aperfeiçoar, etc.

E mesmo aí, em qualquer ramos

Música em Discos

* Francisco Mignone *

A evolução da técnica nas gravações

Desde 1925 a técnica das gravações vem incessantemente evoluindo, graças ao sistema elétrico empregado.

Anteriormente as gravações eram efetuadas com aparelhagem mecânica quase sempre precária e defeituosa.

Os cantores, os instrumentistas e os declamadores tinham que empregar tôda fôrça possível e berrando dentro do megafone para que a cêra pudesse registrar os sons emitidos.

Entre os melhoramentos de extraordinário valor, conseguidos pelas modernas gravações, devemos apontar, em primeiro lugar, a possibilidade de se conseguir gravações de duração de quinze e mais minutos e, depois, o da reprodução dos sons harmônicos, sons êsses que, na antiga gravação, ninguém conseguia registrar.

Hoje em dia a música orquestral e sinfônica dá uma sensação de tal realidade e de tão assombrosa fidelidade que, muita vez, é preferível ouvir certas obras mais pela reprodução fonográfica que pela execução em público.

Essa perfeição reprodutora deve o seu grande sucesso, principalmente, aos esforços de um técnico de valor: A. D. Blumlein que, pelo espaço de várias décadas, vinha dedicando tôdas as suas atividades à procura de melhorar o nível da reprodução fonográfica. Os discos de alta precisão, fabricados até o presente momento, são calculados em mais de 300.000.000.

Em Saint-John Wood, aldeiazinha situada na parte norte-ocidental de Londres, existe um estúdio de gravações que, quer pelas proporções, quer pela perfeição dos aparelhos técnicos, pode ser considerado como um dos mais importantes do mundo. Basta dizer que nesse estúdio cabe cômoda e adequadamente uma grande e completa orquestra sinfônica.

Nessas mesmas instalações foram gravadas as vozes famosas de Beniamino Gigli, Winston Churchill, Chaliapine e Ghandi.

A própria Metro-Goldwyn-Mayer tem-se servido dêsses estúdios de Saint-John Wood para gravar as execuções e as vozes de José Iturbi, Frank Sinatra, Jimmy Durante, Lauritz Melchior, etc. As atividades dessa sociedade de gravadora não se restringem apenas ao local dos estúdios. Várias vezes os aparelhos são transportados para o exterior a fim de gravar *in loco* concertos, óperas e conferências.

Ainda há pouco tempo foram assim gravadas, em Roma, as óperas "Aida" e "Traviata" e, em Viena, o "Requiem" de Brahms, estando essas gravações já à venda com grande sucesso e aceitação.

Discos recomendáveis:

DM 1226 (Victor) — Borodine — Sinfonia n. 2 em si bemol menor — Chicago Symphony Orch. — Desiré Defaw, regente.

DM 1511 (Victor) — Bruch — Concerto N. 1 em sol menor op 26 — Violino e orquestra — Solista: Yehudi Menuhin. — San Francisco Orch.

DM 989 (Victor) — Berlioz — Haroldo na Itália (Sinfonia) — Boston Symphony Orch. — Regente, Koussevitzky.

vai-se desdobrando êste amestramento!

Na Música, por exemplo...

Bem, isso fica para outra ocasião, e só para não sair demais da nossa especialidade!

INSTITUTO BRASIL ESTADOS-UNIDOS
CURSO DE INGLÊS
Matrículas abertas para preenchimento de vagas
AULAS DAS 8 AS 20 HS. E 30 MS
INÍCIO NO DIA 6 DE MARÇO
Expediente da Secretaria das 9 às 17 horas e 30 minutos
R. México, 90 - 10.º and. - Tel. 22-6013

RÁDIO

VOZES E VOZES

Fábio Augusto

O sentimentalismo e a vaidade são causas de vários percalços dentro do rádio brasileiro, principalmente nas emissoras oficiais. Seja lembrado o vezo de se levar ao microfone o doutor X ou a fulaninha Z, redatores de tal ou qual programa. Digamos que são cultos, escrevem mais ou menos bem, compõem seus escritos dentro de um nível mais ou menos apreciável etc. Mas não contentes em assinar seus trabalhos e ouvir seus nomes anunciados, êsses dignos autores querem-porque-querem ler êles próprios, suas obras, apresentá-las com seu aparêlho vocal, mesmo que êle seja deficiente, a dicção má, o fôlego curto, o timbre desagradável. De nada disso se dá conta o produtor enfeitiçado pelo microfone (Ah, a volúpia de monologar diante do monstrozinho de metal e saber que os amigos, a mulher, o noivo, a vovó, estão ouvindo lá adiante...). Êle quer mesmo é falar. Para isso inventa desculpas as mais engenhosas. Sim, êle sabe que os locutores da estação são capazes, eficientes, mas é que, compreendem? — só êle sente psicologicamente o clima, a atmosfera que o trabalho requer, só êle pode dá-la, etc. E o fulano ou fulana acaba impondo o seu ponto de vista mas, o que é lamentável, acaba também enterrando sua produção sob a chuva de engasgos e de "ss" sibilados. As palavras que deveriam fluir viçosas, ricas, magnificamente livres, ficam entravadas na articulação defeituosa quando não se desfazem num mar de saliva incontrolada. E o ouvinte dá-se pressa em girar o dial, mau grado o conteúdo interessante que a audição possa apresentar. Êsses defeitos ainda podem ser corrigidos com paciência e pertinácia, mas que fazer quando o timbre é desagradável a ponto de não haver ouvinte que possa suportá-lo?

Pois bem. Todos percebem a falha menos o redator do programa que, lúcido e inteligente a ponto de se desincumbir bem da parte da redação, a ponto de ser capaz de criticar outras realizações artísticas, quando se trata de si próprio, descamba para um sentimentalismo bobo, uma ilusão fagueira e juvenil a respeito de suas possibilidades vocais. E aí, gerado pela falta de racionalismo lúcido do redator, por generosidade da direção das emissoras, quando não por imposição de "pistolões", eis o divórcio entre o redator e o locutor, divórcio êsse responsável por tantos programas que vão ao ar mas que ninguém ouve.

A PRA-2 (Rádio Ministério da Educação) e a PRD-5 (Rádio Roquete Pinto) têm pelo menos meia dúzia de programas nessa situação. E é aí então que deveriam seguir o exemplo de suas colegas comerciais. A perfeita aliança do bom conteúdo com a boa apresentação é absolutamente necessária quando se visa um resultado radiofônico apreciável. E' claro que em alguns brilhantes espécimes humanos se encontram o criador e o intérprete. Mas são tão raros que nem vale a pena citá-los. E' preferível lembrar o que significa uma dupla Genolino Amado-César Ladeira para os rádio-ouvintes. Não tenho a ventura — ou desventura? — de conhecer a voz do sr. Genolino Amado. Mas, se êsse excelente cronista apresentasse êle mesmo sua "Crônica da cidade", seria ela tão apreciada e teria atraído a multidão de ouvintes que sintonizam para a Nacional, todos os dias, às 13 horas?

DENTRO DAS FRONTEIRAS

José Vasconcelos, o aplaudido humorista da Rádio Nacional, será o responsável pela voz do Curumí, principal personagem de SINFONIA AMAZÔNICA, o desenho animado de longa metragem que a Latini Studio está produzindo e que apresentará ainda êste ano. Outros nomes do rádio, como Stelinha Egg, Pascoal Longo e Jaime Barcelos atuarão nesta realização cinematográfica.

—*—

Segundo corre nos meios teatrais, Rodolfo Mayer deixará o Rádio, fundando uma companhia teatral para percorrer diversos Estados do Brasil.

—*—

Assinou contrato com a Rádio Ministério da Educação o sonoplasta e programador Nelson Nobre, que já pertenceu a diversos prefixos do Rio. Trata-se de uma valiosa aquisição da emissora de Tude de Souza.

—*—

Luiz Jatobá, o conhecido narrador de "shorts" cinematográficos, voltou aos Estados Unidos, a fim de reassumir suas funções na Metro-Goldwyn-Mayer. Fala-se, entretanto, que Luiz Jatobá assinou um contrato com a Rádio Nacional para trabalhar a partir de junho, nos programas noturnos. Virá para o Brasil definitivamente o sóbrio narrador?

—*—

Fernanda Montenegro renovou contrato com a Rádio Guanabara, permanecendo por mais um ano com o rádio-teatro da emissora de Elano de Paula.

PARA ALÉM DAS FRONTEIRAS

— Isabelle Marentz, de Quincy, Massachusetts, assina um interessantíssimo artigo no "The Journal of the Aer", n. 4, E' "Os quatro RR". Nele a autora resolve acrescentar o rádio aos três elementos essenciais, aos três RR tradicionais do sistema educacional, a saber: (pronúncia figurada) Reading, "riting", rithmetic.

— Leon C. Hood, do comité de rádio, disse durante o Congresso do Conselho Nacional de Educadores e Associação de Educação pelo Rádio, em novembro passado (Buffalo)? "O Teatro Universitário da NBC promoveu um maior movimento de compreensão e apreciação por nosso acervo literário, estimulou a inteligência e senso crítico dos ouvintes e reacendeu o entusiasmo pelo falar e escrever bem".

Realmente, o radiatro bem dirigido (tanto do ponto de vista técnico como do ponto de vista de conteúdo literário) é uma clavanca educacional de cuja potência ainda não nos demos conta.

REGRESSA DA EUROPA ARNALDO ESTRELLA

Pela aeronave da Air France regressaram ao Brasil, depois de uma longa *tournée* pela Europa, os virtuoses brasileiros Mariuccia Iacovino e Arnaldo Estrela. A violinista patrícia conquistou brilhantes sucessos, especialmente quando da apresentação da Fantasia de Movimentos Mistos, de Vila Lobos, acompanhada pela orquestra Colonne, em primeira audição em Paris. Arnaldo Estrela, em duas temporadas, atuou cêrca de 70 vezes, em recitais ou em concertos com orquestra; gravou uma série de obras, inclusive brasileiras, para a editora "Le Chant du Monde" e realizou inúmeras audições na BBC de Londres, rádios de Paris, Lausanne, Praga, etc. Considerado pela crítica como um dos "eminentes intérpretes de sua geração" ou como "um grande solista internacional", Arnaldo Estrela voltará à Europa no fim do ano a fim de cumprir uma nova série de contratos.

O consagrado pianista brasileiro, quando na Inglaterra, conquistou novos triunfos em Londres, realizando um recital no "Wigmore Hall" e apresentando-se por cinco vezes na BBC.

Alem de 3 audições no Serviço para a América Latina, sendo que em uma delas executou peças para 4 mãos, juntamente com Braune, pianista brasileiro, radicado na Inglaterra, Arnaldo Estrela foi o primeiro artista brasileiro a colaborar na "Home Service", o mais importante programa da BBC. A outra audição do pianista patrício foi no "Third Programme", no qual, até agora, entre seus compatriotas apenas Vila Lobos havia atuado.

8 m/m -- FILMES -- 16 m/m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5334

PANORAMA TEATRAL

Os rumos da cenografia no teatro moderno

* Claude Vincent *

"FIDELIO", de Beethoven, com cenário de Oenslager e levado à cena em mil novecentos e quarenta e sete no "Opera Festival" de Central City, Colorado

"Broadway", disse Donald Oenslager, na sua conferência sôbre os novos rumos que pode tomar o teatro, "é um distrito de New York de 10 quarteirões por 2 apenas: mas contém 35 teatros, 50 cinemas, estúdios de rádio e televisão, etc. De dia é feio, barato, sem caráter; de noite, começa a viver. Tomemos por exemplo o velho teatro Empire, onde Judith Anderson representou MEDEIA. Se entrássemos ali antes do espetáculo, encontraríamos tábuas, uma luz fraca acesa no palco, as quatro paredes e os espectros silenciosos de atores já falecidos. Os artistas entram vestidos como nós. Mas, pouco depois, um público já bem jantado, tendo pago talvez $25 por uma poltrona, vê as luzes da ribalta iluminarem um velho pano de veludo vermelho com bambolina bordado de ouropel — há então um silêncio de expectativa antes da primeira fala. Judith Anderson abre as grandes portas do palácio, e fala. E' uma pessoa transfigurada. A correnteza de compreensão, entre o palco e o público estabelece-se. Isso é teatro.

Mas o teatro é uma série de convenções que variam segundo a época. A MEDEIA de Judith Anderson espantaria Euripedes que não conhecia a boca de cena nem as luzes da ribalta, e que mandava Medeia subir aos céus num carro manobrado a corda! As convenções do passado, as conhecemos. Mas nós, os cenógrafos de hoje, estamos trabalhando dentro de convenções pelo menos atrasadas de 200 anos. Temos uma boca de cena de onze metros, usamos lona, madeira, materiais clássicos, em vez de experimentar as novas matérias plásticas, as iluminações que a indústria moderna fornece e usa com a maior facilidade. O realismo de nosso teatro chegou ao ponto de copiar um trem de *subway*, um camarote de navio. Não é mais possível ir para a frente nesse caminho, já que tudo foi dito.

Então, que fazer? Começar, talvez, com o palco nu. Com os atores e a peça. NOSSA CIDADE, de Thornton Wilder, por exemplo, onde a ação corre sem pausa de um cemitério para um *drugstore*, do mundo dos vivos até o mundo dos mortos. Ou bem, usar as paredes do fundo do teatro, de tijolos vermelhos de sangue, como *background* para o Júlio César de Orson Welles, em trajes modernos, onde César é claramente Mussolini.

O teatro pode tornar-se *ring* de boxe, com iluminação apenas, e o público tão perto dos atores que um espectador pode oferecer seu isqueiro a um ator com a maior naturalidade. Podemos também criar um cenário a 4 dimensões para assim dizer. Cenários essenciais à ação da peça. Para PELLEAS E MELISANDE desenhei uma floresta de gazes verdes e azuis, transparentes. Quando os amantes aproximam-se do repuxo, as gazes sobem para o teto, uma luz focaliza os artistas e o repuxo, sozinhos no palco. No mesmo rumo seria o cenário transparente criado por Mielziner para a casa de Jo, na MORTE DE UM VENDEDOR, de Miller. A ação vai de quarto a quarto, sai à rua e vai para o edifício em frente.

Desenhar para o palco significa fazer uma fusão dos elementos da arquitetura, da escultura, da pintura, mas sem usar os mesmos materiais, os mesmos princípios básicos. Jogar uma sombra significa jogá-la maior que a verdadeira sombra, para ela parecer real. Para uma peça inglêsa do século 17, usei uma única unidade de arquitetura — simplificada. Uma cópia teria sido pesada demais. O cenário bonito desenhado pelo pintor de cavalete Chagall, para o bailado "Aleko", tinha o aspecto de uma pintura magnificada, e tomou, ao meu ver, uma importância que diminuiu o valor do movimento dos bailarinos. Porém o escultor Noguchi que trabalha com a bailarina Martha Graham, cria cenários esculturais que à primeira vista são áridos, mas que formam um conjunto plástico com os movimentos da coreografia. E foi uma pintora de cavalete que colaborou com Gertrude Stein e o músico Virgil Thompson para criar sua ópera QUATRO SANTOS EM TRÊS ATOS, com roupas e cenários de celofane, que foi um sucesso autêntico.

Aliás, o teatro musicado fornece grandes possibilidades para o cenógrafo. LOST IN THE STARS, de Maxwell Anderson e Kurt Weill, que ficou muito e muito em cartaz, é teatro realista, mas é um realismo diferente, que deu margem à imaginação..."

Outros rumos sugeridos pelo Oenslager: o uso de marionetes no caso da ópera EDIPO, desenhado por Robert Edmond Jones: a aparição de 3 máscaras imensas, iluminadas, para as bruxas que dominam Macbeth; e o projeto escultural que Norman Bel Geddes criou quando ainda muito moço, para a "Divina Comédia" de Dante. Precisaria de um palco de 80 metros de largura, e nunca foi executado; mas reune os melhores elementos de arquitetura e de escultura, numa solução de pura inspiração teatral. "Fácil é desenhar cenários realistas, dados os meios financeiros", diz Oenslager. "Precisamos experimentar nos rumos novos que nossa época atômica nos sugere. Só assim é que o teatro pode ficar parte integrante de nossa vida de horizontes ilimitados." — C. V.

Portugal visto de um tapête mágico

O movimento de sons e alegrias irradiado pelos fados, cantigas, pulileiros e o carinho com que se projetou a tradição portuguesa em "Assim é Portugal", fazem deste filme como que um tapete mágico percorrendo as provincias da terra Lusa e fixando sòmente o que ela tem de belo e expressivo para mostrar ao português saudoso da Pátria e ao estrangeiro que quer conhecê-la.

Em "Assim é Portugal" uma pelicula de "Distribuição Exclusivos", realizada por Armando de Miranda aparecem no principais papeis artistas de renome na tela, no palco e no rádio, tais como, Estevão Amarante, Luiz Piçarra, Tenor Kel, Maria Carmen, as irmãs Meirelles e conjuntos como o Ballet Verde Gaio e o Corpo de Bailes do Teatro São Carlos de Lisboa.

"Assim é Portugal" entrará no cartaz do Cine São José a partir de hoje, em sessões de duas horas a terem inicio às 12 horas.

Harry Baur redivivo

Harry Baur morreu há tempos, mas muitos de seus filmes ainda não foram vistos. Breve vamos ver "Volpone", um dos melhores celuloides do genial ator. A seu lado está êste outro grande artista que foi Charles Dullin, o impecável Jouvet e Jacqueline Delubac. E' um filme tirado da peça de Ben Jonson, e um dos filmes dirigidos pelo veterano Maurice Tourneur.

"Mercadores de intrigas"

Um "western" técnicolorido da Warner Bros, que apresenta uma história empolgante, grande elenco, e um cineasta dos melhores que existem em Hollywood.

O elenco reune: Joel Mc Crea, Alexis Smith, Dorothy Malone, Zachary Scot, Douglas Kennedy, Alan Hale, Victor Jory, Bob Steele e Monte Blue. O diretor é Ray Enrigth. Música de Max Steiner.

Despesas dos Estados com o Judiciário

Os números superiores correspondem aos valores em mil cruzeiros das despesas dos Estados com o Poder Judiciário. Os inferiores correspondem às percentagens dessas despesas sôbre o total dos gastos orçamentários. No Dist. Federal a Justiça é mantida pela União.

1949

TOTAL DAS DESPESAS ESTADUAIS
CR$ 141.897.610,00
% S/ TOTAL DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS
2,06%

Sabu, outra vez

Sabu em outro filme de aventuras passado na "jungle", de volta ao gênero que lhe deu fama em "O menino e o elefante", ao lado de Gail Russell, Turhan Bey, Anthony Caruso, Amita Dyne e o saudoso Fritz Leiber. Um drama da Columbia Pictures nos cenários da selva indiana.

Pequenas notícias

— Tyrone Power e Susan Hayward, formam a dupla magnifica de "Rawhide", que Henry Hathaway está dirigindo para a 20th Century-Fox. Logo após, Tyrone filmará com Micheline Prelle, uma história que se desenrola nas Philipinas, onde já estão sendo filmados os exteriores.

— O próximo filme de Clifton Webb para a 20th Century-Fox será "For Heaven's Sake", onde fará um papel totalmente diferente. O diretor será George Seaton.

— James Stewart fai fazer "Jackpot" para a 20th Century-Fox. "Broken Arrow" foi o último trabalho de Jimmy para a Fox.

— A 20th Century-Fox está preparando o próximo filme de Betty Grable, que será "Mother Was a Marine". Dizem que "Noiva que não beija" (Wabash Avenue), vem fazendo sensação entre os musicais.

— Depois de fazer papéis de "bom moço", ("Furacão da Vida", "Capitães do Mar"), Richard Widmark volta ao gênero que lhe deu fama em "Night And The City", que a Fox filmou em Londres.

— Oleg Cassini, esposo de Gene Tierney, aparecerá no próximo filme de sua esposa para a 20th Century-Fox "Where The Sidewalk Ends", onde a Fox também lançará sua nova descoberta, Peggy O'Connor.

"Mais forte que a morte"

Desde "O Morro dos Ventos Uivantes", que o cinema não apresentava uma história tão romantica quanto esta do filme da Cineguild de J. Arthur Rank para a Eagle-Lion, com Valerie Hobson e Stewart Granger. A direção é do francês Marc Allégret. A fotografia técnicolorida está admiravelmente adaptada ao ambiente em que se passa a história.

"A Batalha da Água-Pesada"

Uma das mais dramáticas fases da película "A Batalha da Água-Pesada" (La Bataille de L'eau Lourde), foi filmada na "Ravina da Lua", região da Noruega, assim chamada porque o sol só aparece ali um quarto de hora por dia. De cada vez, eram necessárias, três horas para o diretor do filme, Titus Vibe Muller, e o supervisor, Jean Dréville, descerem com o material de filmagem. Quando tudo já estava pronto para reconstituir, com os próprios heróis da façanha que empolgou os leitores de "Seleções do Readers Digest", em todo o mundo, do feito daqueles paraquedistas noruegueses, atravessando aquêle local para atingir a usina que deveriam dinamitar, e onde se encontrava a "água-pesada", precioso líquido para a fabricação da bomba atômica, nuvens enormes vinham encobrir o astro-rei! Foi à fôrça da obstinação que os realizadores desta produção que a França Filmes do Brasil vai apresentar dia 9, às 20,30 horas, na A. B. I. com entradas exclusivamente sob convites e sob o patrocinio das embaixadas da França e da Noruega do Brasil, e dia 13 para o público, nos cinemas Pathé, Alvorada, Para-Todos, Alfa e Fluminense, conseguiram ressuscitar, com todos os detalhes, esta epopéia.

Um amor em Florença

Harriet White, uma das muitas atrizes americanas que se dedicaram de corpo e alma ao moderno cinema italiano, tem o principal papel no episódio florentino de "Paisá", a epopéia realística de Roberto Rossellini, que dentro em pouco estará nas telas cariocas. Miss White aparece na figura de uma enfermeira americana que, apaixonada por um guerrilheiro italiano, procura desesperadamente o homem amado nas ruas tumultuosas de Florença.

Como é seu costume, Rossellini filmou todo o episódio nas próprias ruas da grande cidade italiana.

Além dêsse episódio florentino, há outros cinco em "Paisá", onde também vemos Roma, Nápoles, a Sicilia, e Vale do Pó e um mosteiro servindo como fundo e verdadeiras personagens das histórias escolhidas por Rossellini para mostrar ao mundo a sua tragédia.

Novo filme de Negulesco

Jean Negulesco, diretor de "Acordes do Coração" e "Belinda", encarregou-se da direção de "FERAS QUE FORAM HOMENS", com Claudette Colbert, a veteraníssima.

O elenco coadjuvante apresenta Patrick Knowles como o marido, e Sessue Hayakawa como o comandante do campo japonês. Os fans da velha guarda não terão esquecido Hayakawa, astro brilhante do cinema mudo, onde marcou triunfos respetaculares. Nascido no Japão, criou-se e educou-se nos EE. UU., onde cursou a Universidade de Chicago. Chamando a atenção de Thomas Ince, logo se destacou entre os melhores astros daquela época. Seu sucesso em "Ferreteada", com Pola Negri, nunca foi esquecido. Agora, aos 60 anos, Sessue Hayakawa regressa à tela com o mesmo vigor que sempre o caracterizou.

Completam o elenco de "FERAS QUE FORAM HOMENS" Florence Desmond, Sylvia Andrew, Phyllis Morris, Kermit Whitfield, Mari Keuning e outros.

Cooperação franco-italiana

"Mulheres sem Nome" é o um novo filme neo-realista realizado na Europa. Semi-documentário com um elenco de grandes atrizes como Simone Simon, Françoise Rosay, Vivi Gioi, Irasema Dillan, Valentina Cortese e os astros Gino Cervi, Umberto Spadaro e Mario Ferrari. Filme de colaboração italo-francesa, o cenário foi escrito por René Barjavel (autor do ensaio "Cinema Total") e Liana Ferri e dirigido pelo hungaro Geza Radvanyi considerado como o campeão dos semi-documentário e responsável por "Em qualquer parte da Europa".

Heitor Alimonda nos Estados Unidos

CONFERIDA AO PIANISTA BRASILEIRO A CIDADANIA HONORÁRIA DE DALLAS

DALLAS, Texas, 6 (Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O pianista Heitor Alimonda, que tocará com a Orquestra Sinfônica de Dallas, no dia 11 de março fluente, foi agraciado com a cidadania honorária de Dallas, cinco minutos depois de desembarcar do avião "El Conquistador", da Braniff Airways, após seu vôo internacional do Rio de Janeiro.

Durante as cerimônias no aeródromo Love Field, de Dallas, o sr. C. G. Stubbs, prefeito substituto da cidade de Dallas, proclamou Heitor Alimonda cidadão honorário daquela cidade, oferecendo-lhe um certificado de cidadania.

Heitor Alimonda tocará durante um concerto especial dedicado às Américas, executando um programa sob os auspícios da Braniff, linha aérea que serve a seis países latino-americanos, do seu pôrto aéreo em Houston Texas.

Durante o concerto do dia 11 será executada pela primeira nos Estados Unidos a 7ª Sinfonia de Vila Lobos, assim como partituras de Claudio Santoro e Camargo Guarnieri. Alimonda executará também o "Primeiro concerto para piano e orquestra de Tschaikowsky.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. das Marrecas, 40 - Tel. 22-0547

NOS PALCOS DO MUNDO

INGLATERRA

Na universidade de Cambridge o lindo e bem equipado "Arts Theatre" acaba de levar "Edipo em Colono" de Sófocles. O texto fiel e sem enfase tem uma exaltação espiritual que empolgou até uma platéia moderna. O coro e a música especialmente escrita por Robin Orr St. John são de nivel muito alto e uma estudante de Girton College, Heather Brown, se destacou no papel da Antigona pelo seu sentido de ritmo, de gesto, e pela sua linda e melodiosa voz.

"Flowers for the Living" (Flores para os vivos), por Toni Black, estreou no Duchess Theatre dia 21 de fevereiro. E' a história de uma moça que saiu dos cortiços de Londres para trabalhar 6 anos no exército inglês e, tendo melhorado seu nivel de vida, não soube mais se integrar no cortiço. Kathleen Harrison, excelente atriz de composição, é a mãe da moça, mas neste papel Nova Pilbeam, a artista de cinema, não convenceu.

Estreou o novo ballet de Ninette de Valois em Sadlers Wells, "Don Quijote". E' uma obra de arte de grande distinção, com figurinos e cenários em cortina de Edward Burra: uma cortina mostra Don Quijote indo a seu encontro com os moinhos a vento, e recebeu grande aplauso. Há uma grande concentração, de movimentos, e o trabalho de Helpmann sempre empolgou. A música é do espanhol Roberto Jerhard.

O Conselho Britânico mandou um grupo de artistas ingleses representar Shakespeare e Sheridan nas universidades da França. Para Shakespeare usam roupa elizabetana que podem variar trocando capas ou boinas, segundo a maneira contemporânea. Representam sôbre praticáveis sem cenário, sem luzes de palco. O produtor é o excelente Norman Marshall, ex-diretor do pequeno mas ilustres Cate Theatre de Londres.

FRANÇA

"La Prisonnière", reprise da peça de Bourdet, que Pierre Blanchar acaba de levar nas provincias, foi muito apreciado por Gide, que escreveu uma carta elogiosa a Bourdet a respeito, durante a reprise de 1935. Voltará a peça em cartaz no Teatro "Athénée" quando Jouvet viajará. "Otelo", na Comédie Française, continua a ser muito criticado pela imprensa. "Mignon" é o adjetivo que um critico usou para caracterizar a produção da grande tragédia de Shakespeare.

SUECIA

O ator Poul Reumert fez sucesso invulgar com sua apresentação dos 19 papeis do "Don Juan" de Moliere. Representou em fraque! Os criticos e o público lamentaram muito que não foi possível outra récita. Seus gestos contidos e sua mímica com matizes muito estudadas foram comentados entusiasticamente.

A Pequena Cêna, do Teatro Real de Estocolmo, vai estrear "Brand" de Ibsen nos primeiros dias de março. Trata-se de uma tradução concentrada do original norueguês, feita pelo autor sueco o Dr. Gierow. Durará quase 3 horas. Na pre-estréia da peça há 10 anos, durou 6 horas! A atual tradução tem o intuito de dar o essencial da obra de Ibsen.

TEATRO EM S. PAULO

Estreou no Teatro Municipal de São Paulo a companhia de Silveira Sampaio, com sua peça "Da Necessidade de Ser Poligamo, com Laura Suarez no papel representado aqui por Margaret Moura, Elizabeth Hodos, Luis Delfino e Sampaio no "Poligamo". Os cenários são de Lauro Lessa.

Dulcina está encerrando sua temporada do Teatro Sant'Ana, para estrear "As Arvores Morrem de Pé" no Rio, antes de viajar para Buenos Aires. O grupo "Teatro Popular de Arte", dirigido por Sandro, vai estrear dia 10 no novo Teatro de Cultura Artistica. Do grupo fazem parte Italia Fausta, Maria Della Costa, Lidia Vanni, Samaritana Santos, Graça Melo. Mas a estréia do Teatro se fará com um concerto regido por Vila Lobos e Camargo Guarnieri, com a solista Madalena Lebeis.

O Teatro Brasileiro de comédia levará "Huis Clos" até dia 5 sòmente, para depois montar "Les Enfants d'Edouard", dia 7.

RIO DE JANEIRO

O cenógrafo Lazlo Meitner que voltou ultimamente ao Rio, está criando os cenários para "Amanhã se não Chover" de Henrique Pongetti. Meitner trabalhou no cinema na Inglaterra e na França, e trabalhará nesse sentido também aqui; mas antes de viajar, tinha desenhado cenários para "Arlequim", que não puderam ser aproveitados pelo Teatro dos Doze.

Quase prontos são os praticáveis dos cenários para a revista de Bibi Ferreira no Carlos Gomes. Pernambuco de Oliveira e João Maria dos Santos trabalham todo dia para aprontarem tudo antes do dia 17 de março.

"Bonde do Catete" e "To de Olho" são as duas revistas já em cartaz. "Escândalos de 1950" seguirá: e Geysa Boscoli está preparando outra para o Teatrinho Jardel.

O Teatro Folclórico está apresentando um espetáculo novo, com Grande Otelo no cartaz. "Três Cidades" é um novo quadro que os curiosos podem ver. As recitas são às 21 horas no Teatro Ginástico, do dia 8 até o dia 19, com vesperais aos sábados e aos domingos à 16 horas.

ANUNCIE PELO TELEFONE

32-8184

e pague em qualquer dos endereços seguintes:

ANDARAÍ E GRAJAÚ
FARM E PERF N S APARECIDA
B Mesquita 498, esq Pç Verdun
FARMACIA GRAJAÚ
B BOM Retiro 2254-A, esq Pç Malz Reis

BOTAFOGO
CASA FOTO-RADIO
Voluntarios 300, entre Matriz e Real Grandeza
FARMACIA MOURISCO
Passagem 149-A, perto de estád do Botafogo
FARM CRISTO REDENTOR
Humaitá 310, inicio da r Jardim Botânico

CATETE E FLAMENGO
FARMACIA JACY
Catete 252, junção Sen Verg e Marq Abrantes
SIQUEIRA BATISTA & CIA
Pr Flamengo 180-B, perto da Sorv Brasileira

CENTRO
FARMACIA RIO BRANCO
S José 112, entre Av Rio Branco e Lg Carioca
DRAGÃO DOS TECIDOS
Av Mal Floriano 197, em frente à Light
REDAÇÃO DA TRIBUNA
Lavradio 98, esq Relação

COPACABANA
FARMACIA LEME
Av Princ Isabel 46, perto do Túnel Novo
AVICARGA S. A.
Cop Moulevard 29-D, perto Hotel Copacabana
AVICARGA S. A.
Xavier Silveira 28, perto do Cine Roxy

GAVEA
FARMACIA UNIÃO
Pç Santos Dumont 142, esq Marq S Vicente

IPANEMA
FARMACIA CENTRAL
Visc Pirajá 143, perto da Pç Gen Osório

LARANJEIRAS E COSME VELHO
ALFAIATARIA TEIXEIRA
Cardoso Jr 16, fim da linha do bd Laranjeiras

LEBLON
ALFAIATARIA MICELI
João Lira 84-B, ponto final dos ônibus

RAMOS
CASA SÃO JORGE
Aurélio Lessa 45, perto da Estação

RIO COMPRIDO
CONSULT DR GERALDO FERRAZ
Av Paulo Frontin 216, ap 103 (Lg R Compr)

TIJUCA
FARMACIA ESPIRITO SANTO
Haddock Lobo 4, ao lado da Igreja E Santo
FARMACIA SAENZ PEÑA
Pç Saenz Peña 27, esq r Carlos Vasconcelos

Compre o melhor gordura...
GORDURA de CÔCO CARIOCA
...e terá uma linda lata para mantimentos

ANUNCIOS EXPRESSOS

32-8184

ADVOGADOS

Dr. Aristophanes Barbosa Lima
— Escrit Av Erasmo Braga 277, s/1207 — tel 42-9854 — Res Rua da Glória, 82, apto D-2 — Tel 22-0125. (508)

Dr. Bernardino Pinto Gomes
— CRIMINALISTA —
Av Graça Aranha 326, 13º andar
Tel 22-7083 — Das 4 às 6.

Drs. Dario de Almeida Magalhães - Victor Nunes Leal
Advogados — Rua Senador Dantas 20, 15º andar — Tel 42-5609. (504)

Dr Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 20, 7º andar, sala 703 — Tel 42-1037. (511)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4143. (510)

BANCOS E CASAS DE CRED

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel 43-2500. (701)

Banco Financial do Brasil S. A.
A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 60.

CORRETORES

CAMBIO E TITULOS

Mauro Braga Lobo,
Corretor de Fundos Públicos
JULIO LIPS DA CRUZ, adjunto
Pr 15 de Novembro 20, 4º, sala 409
Tels 23-6374 e 43-5763.

FUNDOS PÚBLICOS

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR —
Julio Reis, preposto — Av Pres Vargas 149, 9º, s/2 - Tels 23-1121 e 23-4036. (801)

Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — [illegible]
Tels 23-2231/23-1504/23-3387 (802)

DENTISTAS

Dr. Carlos Alberto T. Quintanilha
CLINICA INFANTIL — Av. Copacabana 583, 8º, s/ 813 — Das 14 às 18 —
Tel. 37-1283. (1361)

DESPACHANTES

Despachante Porto
[illegible]

IMÓVEIS

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco 91, 6.º andar.
Tel. 23-1830. (1558)

MÉDICOS

ANÁLISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs; anres, domus res: 25-2148. (1404)

Dr. Octavio Silva
Doenças do coração — Av Graça Aranha 206, s/614 — Tels 32-0811 e 27-1200. (1403)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Tas. dus., Gas., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5 - Tel 42-0333. (1420)

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 14, 2º — Tels 42-3169 e 23-0318. (1405)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0206 e 26-2041. (1408)

Dr Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR
— r. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar —
Tels 22-4709 e 27-6928 —
HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
MOLÉSTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— Das 14 às 16 horas —
Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7024 e 38-6019 — Rua México 164, sala 73 — HORA MARCADA. (1332)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar
— Tel 22-8215 —
Das 7 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 55/59 (Cine Odeon), sala 301 — 2 às 5 — Tels 22-7347 e 25-2849. (1342)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
[illegible]

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 4 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1413)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites amebianas e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação.

Dr. Luiz Sodré
RUA ODORICO SILVA 14, 2º
— Tel 22-6694. (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos, lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5509 — Das 14 às 18 hs. (1414)

PELE E SÍFILIS

Dr. E. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7º — Diariamente às 13 hs.
Tel. 42-1193 (1364)

RAIOS X

Dr. Jaire Côrtes de Araujo
Exames radiológicos completos —
Rua México 41, 2º sala 202 - Tel 32-4447 (1416)

Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e abreugrafias — Av Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1204 — Tels 32-6171 e 27-1503. (1417)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-6034, 26-0238, 37-0227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470.
Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR aulas em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min Viveiros de Castro 40, casa 1 - Tel 37-2768. (1502)

FRANCÊS

Senhora bras. criada e educada em Paris leciona francês prático e teórico. Tel. 28-3097. (1506)

SERVIÇO SOCIAL

Instituto Social da Universidade Católica
CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO FAMILIAR PARA MOÇAS QUE TRABALHAM — 3 vezes por semana, sem prejuizo dos horários de trabalho — Informe na Secret da Escola, todos os dias.
R. HUMAITÁ, 170 — Tel 26-6563.

TRADUTORES E INTERPRETES

O. A. Fialho
TRADUTOR JURAMENTADO — Av Almirante Barroso 90, 9º, sala 913 — Tel 22-5967 (1601)

VEÍCULOS

CONSERTOS

Citroen
OFICINA "ANDRE" — [illegible]
— Tel 26-4642.

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson

Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA

97. Não posso contar o resto da luta. Gray veio em meu auxilio e liquidou o capataz. Dos quatro homens que haviam transposto a paliçada três estavam fora de combate e o quarto tinha fugido.

97a. Procuramos abrigo na cabana, que já estava mais ou menos livre da fumaça, e vimos logo quanto nos tinha custado a vitória. Joyce estava morto, Hunter sem sentido e agonizante. O capitão Smollet também estava ferido, mas ainda conseguiu dizer: "Eles perderam cinco homens e nós só perdemos três; não saimos tão mal assim".

—:- TEATRO -:—

George Scott, no papel de tenente Rooney, de "Arsenic and old lace" pelo "Rio Theater Guild"

NOTÍCIAS

A respeito de nossa sugestão, que seria útil criar um curso para futuros autores teatrais comunica-nos o Diretor do Serviço Nacional do Teatro, sr. Thiers Martins Moreira, que no seu projeto de remodelagem da escola, já existia a intenção de criar tal curso, que se chamaria "Teoria ou Técnica da Elaboração dramática". Assim, mais uma disciplina de valor para o teatro brasileiro está sendo criada.

Jaime Barcellos, o "Canelas" do Teatro do Estudante, últimamente trabalhando no rádio de São Paulo, ia fazer um papel na "Opera dos Mendigos", futura apresentação do Teatro Brasileiro de Comédia daquela cidade. Acaba, no entanto, de firmar contrato com Hélio Ribeiro para tomar parte na revista do Carlos Gomes, "Escândalos de 1950".

Seu colega do Teatro dos Doze, Eliseu de Albuquerque, foi convidado pelo Dr. Harnisch a trabalhar numa companhia que êste formará no mês de abril; e Réjane Ribeiro, a "Esmeraldina" no "Arlequim" do Teatro dos Doze, vai trabalhar com Rodolfo Meyer.

"Bonde do Catete" estreou no João Caetano dia 3. Colé é a grande atração da revista, naturalmente. Com êle trabalha Céleste Aída, sempre interessante. Além dos outros valores, a revista conta com a presença de Saluquia Rentini, um talento autêntico, Marlene, nas suas canções, e o célebre cômico Walter d'Avila.

A companhia Eva Todor estreou na mesma noite "A Moral Vem Depois", tradução de "Maestrina" de Dario Nicodemi, dirigida por Lucília Simões.

Nesta semana, vamos ter a estréia de "Dorotéia", dia 7, a despedida de Villaret também no mesmo dia, 7, no Ginástico, e a volta do Teatro Folclórico, no Ginástico, dia 8. Dia 7 no Cassino Atlântico começa uma curta temporada do Rio Theater Guild, com Arsenic and Old Lace, a peça divertida de Joseph Kesselring. As duas velhas senhoras da peça terão como intérpretes Joyce Kumm e Barbara Crane-Williams, artistas de talento e de experiência. Dia 10 Odilon levará a peça de Casona, "As Árvores Morrem de Pé", no Teatro Regina.

CINEMA

PERSPECTIVAS

Juan Arrégui

Saímos de uma semana fracativa e, ou muito nos enganamos, e entramos em uma outra muito pior. Onde estão as famosas programações melhores para depois do Carnaval? Gato comeu.

Mas vejamos o que nos promete a semana que hoje se inicia. "Era sòmente amor", da Columbia, com Dorothy Lamour e Don Ameche. E' possível? E'. Vocês acreditam? Eu não. Vem depois "Noite de tempestade", com Robert Young e Marguerite Chapman. Coitado do Bob Young. Vai caindo de degrau em degrau. Não se pode fazer fé em tal filme. Ah! agora temos "Jim das Selvas" com Johnny Weismuller. E' para se esconjurar! Será que não chega de tarzanadas? E Weismuller está velho, gordo, não é mais o campeão olímpico de natação que foi ali por 1922. Enfim, êstes três filmes da Columbia estão provando que esta fábrica produz em quantidade, mas em qualidade é uma lástima. Também, apenas com Glen Ford, de valor, em seus quadros.

"De Pecado em Pecado" deve ser algo lacrimejante e dramalhudo, ao gosto do cinema mexicano em geral e de Esther Fernandez em particular. Miss Fernandez pode ser muito bela, muito cativante, mas não fazemos fé em seu filme, não só porque temos sérias restrições às suas qualidades de artista, mas como porque não acreditamos muito em suas qualidades de fabulação, para fazer enredos.

"Assim é Portugal" pode ser que sim, pode ser que não, pode ser que talvez. O cinema luso já nos deu algumas excelentes coisas, mas em compensação às vezes nos dá outras que nos fazem olhar com carinho para o cinema brasileiro. Vamos esperar pela apresentação do filme do São José.

Sôbre "Johnny Allegro" não temos a mínima idéia. Reprise? Lançamentos? Não fazemos idéia. George Raft e Nina Foch têm as nossas simpatias. Não são do "selecionado", nem do "primeiro team" de nossos astros. Mas bons reservas. Uma ligeira fezinha em "Johnny Allegro".

Um pouco mais de fé para "Cais da Maldição". Por que? Puro palpite. Direção, nem por isto. Robert Mitchum e Jane Greer, assim-assim. Volta de Ramon Novarro... Pobre Novarro, ex-ídolo, ex-Ben Hur, ex-Pagão, extanta coisa, agora voltando num papel característico, que nos dá a idéia de que talvez não devesse tentar o retôrno. Enfim, talvez pelo "trailer", o certo é que estamos com o palpite de que "Cais da Maldição" vai salvar a semana cinematográfica do naufrágio.

E há ainda três filmes que continuam em cartaz. "Quatro destinos", "Por uma noite de amor" e "Carnaval no fogo", dos quais os leitores já sabem o que pensamos, isto é, resumidamente e respectivamente: bonzinho, máu e ótimo.

Cartaz

ERA SOMENTE AMOR (Slightly French) — Columbia, com Dorothy Lamour e Don Ameche. Comédia romântica, na qual Dorothy Lamour veste pela primeira vez um "sarong", pois antes ela vestia um "pareu" taitiano, confundido com o sarong. S. LUIZ, IMPERIO e IPANEMA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

NOITE DE TEMPESTADE (Relentless) — Columbia, com Marguerite Chapman e Robert Young. Um "western" colorido. Para salvar-se, o jovem trata de parecer um bandido, à procura do único homem que o podia inocentar. — PALACIO, RIAN, AVENIDA e ICARAÍ (Niterói) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

JIM DAS SELVAS (Jungle Jim) — Columbia, com Johnny Weissmuller e Virginia Grey. Baseado na divulgada história em quadrinhos. Johnny Weissmuller, o ex-Tarzan, em aventuras do seu gênero. VITORIA, ELDORADO, ROXY, AMERICA e MONTE CASTELO — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

JOHNNY ALLEGRO, com George Raft e Nina Foch — REX, PIRAJÁ e FLORIANO. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

DE PECADO EM PECADO — Art Films. Película mexicana, escrita de Esther Fernandez, que é também sua principal protagonista. História densa, de grandes paixões, contrariando uma mulher, com quem o destino foi cruel duas vezes. PRESIDENTE, ALFA e FLUMINENSE. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

ASSIM E' PORTUGAL — Um pouco de Portugal, em canções, em fados, em motivos folclóricos, em bailados, em graça e beleza. Grande cast, com alguns nomes populares no Brasil, como as Irmãs Meirelles. E mais artistas do teatro e do rádio lusitano. S. JOSÉ. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

CAIS DA MALDIÇÃO (The big steal) — RKO-Radio, com Robert Mitchum, Jane Greer e assinalando a volta à tela do famoso astro do passado, Ramon Novarro, agora em papel característico. História de contrabandos, envolvendo seduções femininas, num ponto cosmopolita. Direção de Don Siegel. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

QUATRO DESTINOS (Little women) — Metro-Goldwyn-Mayer — Da novela de Louise Alcott, direção de Mervyn Le Roy, refilmagem de um velho sucesso de Katherine Hepburn. Com June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Mary Astor, Peter Lawford, Rossano Brazzi, C. Aubrey Smith e outros. A delicadeza da vida de uma pequena família americana, unida apesar de tôdas as dificuldades. Nos três cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

CARNAVAL NO FOGO — Quinta semana do vitorioso filme nacional, um dos maiores sucessos brasileiros de todos os tempos. Um pouco policial, um pouco musical. Anselmo Duarte, Eliana, Grande Otelo, Oscarito, Modesto de Souza, Restier Junior e numerosos outros. ODEON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POR UMA NOITE DE AMOR (Pour une nuit d'amour) — Da Art Films — Baseado na novela de Emile Zola, versando temas de paixões desenfreadas. Com Odette Joyeux e Roger Blin. PATHE', ALVORADA, PARATODOS. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiário e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

NOTÍCIAS

Esther Fernandez dará autógrafos

Hoje, nas sessões de 20,40 e 22,20, Esther Fernandez, estrêla do cinema mexicano, autora do argumento e principal intérprete de "Pecado em Pecado" que a partir de hoje estará nas telas do PRESIDENTE, ALFA e FLUMINENSE, fará uma "personal appearance" (apresentação pessoal) aos fãs cariocas. Nesta oportunidade, dará os autógrafos que lhe forem solicitados e que serão multíssimos, naturalmente, dada a popularidade de que desfruta, desde sua interpretação em "Santa".

Esther Fernandez homenageou, na sexta-feira, a crônica cinematográfica brasileira, oferecendo-lhe uma recepção no "Hotel Riviera" e ontem foi por sua vez homenageada pelos cronistas, num "show" realizado na boite "Night and Day".

"Joana D'Arc"

A RKO Rádio anuncia, finalmente, para breve, "Joana D'Arc", de Ingrid Bergman e um imenso cast, comandado por Victor Fleming. O filme não vem tendo boa acolhida da crítica, mas tem tudo para ser um grande sucesso popular. Trata-se de um filme caríssimo, luxuoso, colorido. Ingrid Bergman, hoje muito mais célebre por assuntos extra-cinematográficos, tem um desempenho belo e convincente.

"Balalaika" e "O preço da Glória"

Depois de "Quatro Destinos", o meloso filme em que June Allyson nos dá saudades de Katherine Hepburn, a Metro vai fazer reprisar nos seus três cinemas, "Balalaika". Há quem goste. Há gosto para tudo, inclusive para as vozes de Nelson Eddy e Ilona Massey. Esta reprise deve representar sucesso popular, não há dúvida, embora artisticamente seja nula, nulíssima.

Depois desta semana balalaika, a Metro finalmente vai apresentar algo em que os fãs de bom cinema depositam confiança e esperança: "O preço da glória" (Battleground). Não pelo cast, que é fracativo, embora de nomes apresentados como ídolos para o público feminino, como John Hodiak e êste detestavelmente simpático Ricardo Monttalban. Mas pela direção de William Welman, que se tiver podido fazer alguma coisa do que sabe e pode fazer, há de ter feito algo de durável e decente.

Sr. Donald M. Oenslager, conhecido cenógrafo de Broadway, em missão cultural do govêrno dos EE.UU. que está atualmente entre nós, e que promoverá uma mesa redonda no dia sete de março sôbre assuntos de teatro, na Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, às dezessete horas e meia

RÁDIO

Um domingo de calor

O domingo é um dia horroso para se ouvir rádio. Principalmente, quando faz calor, como no dia de ontem. Pior deve ser para os locutores, de algumas estações, metidos em pequenos estúdios, lendo textos infindáveis de anúncios...

• • •

E por falar em anúncios, como são incríveis os textos de alguns. E' possível que surtam o efeito desejado pelo anunciante, mas segundo uma pesquisa realizada há tempos pelo IBOPE, apenas 9% dos ouvintes identificaram o patrocinador das "Piadas do Manduca". O programa "Piadas do Manduca" é um dos melhores e mais ouvidos no Brasil, sem contestação. Se isso ocorre com as "Piadas do Manduca", que é um programa bem feito e bem redigido, o que não acontecerá, em programa negativo, com os textos lidos nessas sub-estações, que oferecem aos ouvintes dez minutos de textos de anúncios, para cada disco transmitido?

• • •

Mas, voltando aos programas de domingo, a Nacional continua na vanguarda. "As Piadas do Manduca" e "Papel Carbono", ambos sob direção de Renato Murce, estiveram ótimos. "Papel Carbono" principalmente, por ser um tipo de programa de calouros, esteve num nível superior. O interêsse era grande e o "veredictum" popular foi justo, classificando em primeiro lugar o violinista Orlandino Orlando, que fez cópia de "Oscar Borgerth". Como acompanhante, nos dois números que executou, e que, segundo a nossa opinião, muito auxiliou para a sua classificação, teve a interpretação discreta do irmão, pianista, Vicente Orlando, que obteve um 4.º lugar.

• • •

A Ministério da Educação continua oferecendo boa música de conserva, em programas selecionados.

• • •

A emissora da Prefeitura apresentará hoje, três programas interessantes: "Conservatório do Ar", às 20 horas; "Opera Experimental", às 21 horas e, "Música do nosso tempo", às 21,30 horas. E' pena que nem todos possam ouvir aquela emissora. O sr. Mendes de Morais, que tanta demagogia tem feito sôbre o carioca, poderia melhorar a potência da "Roquete Pinto". Só melhorando sua potência, tornando-a ouvida, é que o sr. Mendes poderá utilizar-se da PRD-5 para espalhar propaganda das realizações, das ruas que não foram calçadas, do carnaval que deu ao povo, da água que não faltará, e outras utopias.

A sra. Magdala Gomes de Oliveira bem poderia tentar convencer ao prefeito Morais da necessidade imperiosa de ser melhorado o aparelhamento da Roquete Pinto.

Carmo Antonio, de sete meses de idade, filho do casal Carmo Mendes. —— (Foto Preuss — Edifício Odeon)

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para — o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — Radiolâmpagos — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Esportes — Hora do Brasil — " "	— Gravações — " — Hora do Brasil — " "	— Notícias — Solos de piano — Hora do Brasil — " "
20	— Supl. musical — Solos instrumentais — " " — " "	— Novela — Repórter Esso — Um milhão — de Melodias	— Lírio Alves — " " — Esquinas do Mundo — " "	— Prog. do Jockey — Nut. Dame de Paris — Gravações Palermo — " "	— Conserv. do Ar — Supl. Musical — Solos de violoncelo — Histórias da vida
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Mundo — Maravilhoso	— Novela — " — Grande terra, — grande gente	— Rua da Alegria — " " — Onde está — D. Judith?	— A vida de Grieg — " " — " " — " "	— Ópera Experimental — " " — Música do — Nosso Tempo
22	— Arte do Canto — " " — " " — " "	— Orq. de cordas — " " — Solos de órgão — Repórter Esso	— Enquanto roda — o disco — Jornal — "	— Recit. brasileiros — (Jayelene Santos) — Música melodiosa — " "	— Notícias da BBC — Música Universal — (Haydn) — " "
23	— Música, apenas — música — Encerramento —	— Informativo — " — Ritmos da Penair — " "	— Jornal — " — Night Club —	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

A. Porto d'Ave.
Wandenkolk Wanderley.
Carlos Guinle.
José Monteiro de Rezende.
Irenarco Mendes.
Adelino Correia de Oliveira.
Aderval Cardin.
Olegário Meireles Garcia.
Joubert de Carvalho.
Eduardo Vitorio Malachine.
José Joaquim Ferreira M. e Silva.
Paul Manuel de Lion.
Sylvio Vieira Peixoto.
Paulo Borges Cardoso.

Fizeram anos ontem:

Senhores

General Alcides Gonçalves Etchegoyen.
Deputado Flores da Cunha.
Maestro Heitor Vila Lôbos.
Mario Domingues.
Ari Machado Guimarães.
Gastão de Carvalho.
Antonio Cardoso Pereira.
Alvaro José da Silva Cunha.

Senhoras

Marinete Frota Matos.

Senhoritas

Elizabeth de Melo Pinheiro.

PROXIMOS CASAMENTOS

Serão realizados nestes próximos dias, os seguintes casamentos:

Nicolau Munk e Luci de Almeida Mesquita; Antero Ferreira e Diva Garcioli Pinto; Artênio Lopes Sales e Jandira de Castro Santana; Jacinto Ferreira do Petrocínio e Olga Sales; Serafim de Campos e Maria Amélia Correia Custódio; Alcides Paulo da Costa e Maria Perciliana Santana; Fernando Campos Nunes e Iria Teixeira; Israel Guimarães e Dulce Lopes Bastos; Herasmo Gonçalves e Maria de Lourdes de Oliveira; Orlando Martins Fernandes e Janete Pereira Figueiredo; Jorge Pereira da Conceição e Andralina Alves; Fernando Rocha dos Santos e Deocleciana Ferro Lobo; Emar de Freitas Nogueira e Alair Pereira da Silva; Orlando de Oliveira e Vilma Matos Lima; Sebastião João Rosas dos Santos e Arlete Rocha; José de Andrade Alvim Junior e Ilce Lisboa de Andrade; Valdir da Silva Brasil e Ana Fontes; Expedito Diogo Pinto Xavier e Gioconda Lauria; Patrício Cristiano de Andrade e Maria Francisca Flores; Nelson Gonçalves e Abigail Torres Leão; Manuel Ferreira da Rocha e Aída Fernandes Duarte; Orlando Correia Amado e Maria Amélia de Morais; Ladislau de Sousa Pires e Ismenia Bezerra Araújo; Nei da Silva Mucuri e Rita Vieira Malta; Silvio do Couto e Olga Carvalho Marques; Alberto de Oliveira Soares e Elsa Gomes; Gastão Nunes Ferreira Coimbra e Isbela Padilha de Sousa; Ildefonso Cobo e Adenir Cândido Montes; Fernando de Faria Pimentel e Adelta Garcia; Artur José Lopes e Antonieta Rosa da Conceição; José Dinis da Costa e Lúcia Cosme de Sousa; Antônio de Carvalho Azevedo e Aida dos Santos Pinheiro; Valdemar Barcelos Môsca e Carminda Martins Lopes; José Mariam Pinto Monteiro e Nair Rodrigues de Castro.

NASCIMENTOS

João Bosco, filho do sr. José Gabriel Passos e sra. Helena dos Santos Passos.

Inaiá, filha do casal Antonio Maviel-Valdice Maviel.

Mariana, filha do sr. Sergio Machado de Oliveira e sra. Eva Oliveira.

Carlos Eduardo, filho do sr. Valter Coutinho e sra. Marta Correia de Azevedo Coutinho.

DIPLOMATICAS

Realizou-se ontem, no gabinete do ministro Raul Fernandes, a posse dos ministros Heitor Lyra e Abelardo Bretanha Bueno do Prado, nos cargos de, respectivamente, chefe do Departamento Político e Cultural e chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, para os quais acabam de ser nomeados por atos do presidente da República.

VIAJANTES

Passageiros desembarcados de uma aeronave da Air France, procedentes de: Madrid — Antonio da R. Toureiro. Paris — Arnaldo de A. Estrela, Maria Iacovino Valla, Pierre J. A. Moreau, Louise Adriene J. Moreau, Bruno Latreille, Monique Juliete Latreille, Marcelle Latreille, Marie Josephine T. de Stobbeleir, Pedro R. Blanche, Jean Batiste Coccas, Emilio Caccia, Frederico Otto E. T. Wulf.

Passageiros embarcados em avião da Air France, para: Montevidéu — Andrée Masse. Buenos Aires — Claudionor de S. Lemos, Maria Dulce W. Lemos, Amelia A. Arcelus, Joseph Arcelus, Nicolau H. Darsi, Nicolas Paura, Antonio Paura, Isaac Soriano, Violeta N. de Soriano, Jean de Peretti e Luiz A. Albernas.

MISSA

Em sufrágio da alma de Joaquim da Costa Reis será celebrada missa, amanhã, às 10 horas, na Igreja de São Jorge, à rua da Alfândega.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

JOHNNY WEISSMULLER
VIRGINIA GREY GEORGE REEVES
em Jim das Selvas
Jungle Jim
DIREÇÃO WILLIAM BERKE • Comps. Nacionais
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA IMP. 10 ANOS
VITORIA ELDORADO ROXY AMERICA MONTE CASTELO
HOJE ÀS 2 • 3.40 • 5.20 7 • 8.40 • 10.20

Columbia Pictures Apresenta
NOITE DE TEMPESTADE
Relentless
Com ROBERT YOUNG MARGUERITE CHAPMAN
WILLARD PARKER • AKIM TAMIROFF
Barton MacLane • Mike Mazurki
Em TECHNICOLOR
DIREÇÃO: GEORGE SHERMAN IMP. 10 ANOS Comps. Nacionais
PALACIO RIAN AVENIDA ICARAI
HOJE 2 4 6 8 10 HS.
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

COLUMBIA PICTURES apresenta
GEORGE RAFT em Johnny Allegro
com NINA FOCH • GEORGE MACREADY
Direção TED TETZLAFF • IMP. 18 ANOS • Comps. Nacionais
REX PIRAJA FLORIANO
HOJE

PRAIA DO FLAMENGO
ENTREGA IMEDIATA
Apartamentos com 20% de entrada à vista e o restante em 18 anos, contendo saleta, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha e dois quartos de empregados por preços accessíveis. Informações com o proprietário.
BANCO HIPOTECARIO "LAR BRASILEIRO", S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 90 — 5.º ANDAR

SÃO LUIZ IMPERIO IPANEMA
HORARIO 2 • 3.40 • 5.20 • 7 • 8.40 • 10.20 hs.
Hoje
Dorothy LAMOUR • Don AMECHE em Era Somente AMOR
(Slightly French)
AL. COMPLEM. NACIONAIS
LOUIS CARTER • WILLARD PARKER
Adele JERGENS • Jeanne MANET
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PRESIDENTE ALFA FLUMINENSE HOJE
ESTHER FERNANDEZ em DE PECADO EM PECADO
IMP. 18 ANOS
UM FILME MEXICANO DA

3ª SEMANA!
POR UMA NOITE DE AMOR
"Pour une nuit d'amour"
UM FILME ADULTO, SEM ILUSÕES! UMA OBRA DE EMILE ZOLA
ODETTE JOYEUX ROGER BLIN
PATHE
HOJE
2 3.40 • 5.20 • 7 8.40 10.20 HS

UM FILME PORTUGUÊS PARA MULTIDÕES!
"ASSIM é PORTUGAL"
com IRMÃS MEIRELES
HOJE no SÃO JOSÉ
A'S 2-4-6-8 10 HS.

Notas & Informações

FALÊNCIAS — Da Sapataria S. Pedro Ltda., à rua Felipe Cardoso, 2[illegible]. O passivo confessado na 10.ª Vara é de 253.365 cruzeiros.

Da Sapataria Jurema Ltda., à rua Itabira n. 15-A. O passivo confessado na 1.ª Vara é de 756.365 cruzeiros.

Da Capataria Jurema Ltda., à Avenida Antenor Navarro n. 33. O passivo confessado à 2.ª Vara é de Cr$ 26.215.

CONCORDATA — Pediu concordata Fausto Ribeiro & Irmãos, com sede à rua São Luiz Gonzaga n. 2.156, na 8.ª Vara, para pagar o passivo declarado de 3.552.368 cruzeiros em 4 prestações — base 60%.

CONGELADOS NA ARGENTINA — E' de 50 milhões de cruzeiros os congelados relativos aos negócios de laranja.

COMPENSAÇÃO — A CEXIM abriu condições aos interessados em trocar refrigeradores domésticos (elétricos e a querozene) por madeira de pinho (serrada ou compensada), caroá ou castanha do Pará. O aviso que trata do assunto é o de n. 171 e está datado de 3-3-1950.

INTERCAMBIO COM O CHILE — Assim se apresenta de 1941 a 1948:

Ano	TONELADAS		CR$ 1.000	
	Importação	Exportação	Importação	Exportação
1941	83.431	29.007	64.410	85.191
1942	67.116	25.728	149.442	156.440
1943	57.533	27.317	143.232	197.461
1944	81.811	19.118	120.352	182.884
1945	57.500	21.562	157.491	249.085
1946	79.370	26.337	211.718	193.581
1947	102.051	29.565	228.574	218.794
1948	62.149	70.845	202.352	255.912

MATE — Exportação brasileira de 1942 a 1949 (1.º semestre):

TONELADAS

Periodos	Argentina	Uruguai	Chile	Outros paises	Total
1942	27.593	20.413	9.784	676	58.466
1943	19.824	18.278	8.711	52	46.765
1944	19.551	22.055	6.029	3	47.633
1945	22.367	23.666	6.036	10	52.059
1946	19.621	20.958	9.495	32	50.104
1947	25.609	22.388	6.399	128	54.524
1948	23.239	21.290	4.120	47	48.696
1949 (1.º semestre)	5.429	10.644	3.379	21	17.573

VALOR (CR$ 1.000)

Periodos	Argentina	Uruguai	Chile	Outros paises	Total
1942	29.087	27.762	17.111	1.472	75.432
1943	22.661	27.081	16.352	191	66.785
1944	30.687	40.406	13.611	22	84.726
1945	48.473	55.296	17.852	45	121.766
1946	45.970	56.156	32.361	157	134.644
1947	65.290	66.500	23.715	1.365	156.870
1948	61.772	64.169	16.274	263	142.578
1949 (1.º semestre)	9.665	31.778	15.196	102	56.741

Resumo de balanços

VANGUARDA S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
9.152.261	43.025	13.465.216	2.901.150	19.759.428

Capital	Reservas	Provisões	Prejuizos	Dividendos
2.400.000	33.712	467.468	8.555.674	——

NOTA — O prejuizo acumulado e que incluimos no "realizável" soma Cr$ 9.791.319.

VÃO SER EXTINTOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tivo da Prefeitura é proceder à desocupação dos compartimentos, não sabendo quais os projetos a serem postos em prática, em seguida, pela Municipalidade.

MOTIVOS DA PREFEITURA

A Prefeitura explica os seus propósitos assim: a extinção dos mercados é uma necessidade urgente, visto que as suas condições de higiene são bastante precárias e o seu aspecto exterior, um atentado à estética da cidade, notadamente o da praça Olavo Bilac. Esclarece ainda que os floristas lá estão por fôrça de contratos com a Municipalidade, mas extintos. Dessa forma, o despejo será efetuado, tão logo seja julgado recente mandado de segurança impetrado pelos floristas, contra o ato da Prefeitura que ordenou a abertura de concorrência pública para nova locação do mercado sito na praça Olavo Bilac. E, finalmente, que a Lei do Inquilinato em nada os favorecerá, pois, no caso, "são contratos de concessão e em problemas dessa natureza a aludida lei não se manifesta."

RAZÕES DOS FLORISTAS

As razões alegadas pela Prefeitura são contestadas pelo advogado dos floristas, sr. Castro Gomes, no mandado de segurança que impetrou.

Refere-se o sr. Castro Gomes à aplicação da Lei do Inquilinato:

— "Alega o culto representante da Municipalidade que o decreto-lei 9669 — Lei do Inquilinato — não se aplica nos locais destinados para fins comerciais ou industriais e, além disso, suas disposições não são aplicáveis à Prefeitura. Tal afirmativa, entretanto, não tem cabimento, por isso que, a atual Lei do Inquilinato refere-se à locação comercial ou industrial, através do artigo 4º, inciso III e artigo 13, parágrafo 2º, além de, em seu artigo 1.º, dispor que sua aplicabilidade é extensiva à locação de prédio urbano para qualquer fim.

"Já reconhecera, entretanto, a Prefeitura, tal aplicabilidade, por isso que, fôrça de "Parecer" emanado de sua Procuradoria, cobrava e vem cobrando dos recorridos, o aluguel majorado em 25%, de acôrdo com o mencionado decreto-lei 9669".

HISTÓRICO DA CONCESSÃO

Em linhas gerais se pode resumir assim a luta travada entre a Prefeitura e os negociantes de flores.

Alguns floristas do mercado da praça Olavo Bilac ganharam a concorrência pública realizada no dia 26 de outubro de 1940, para locação dos boxes que ocupam naquele logradouro, firmando então com a Prefeitura, contratos de arrendamento, pelo prazo de 5 anos, a partir de 30-11-1940 e a terminar no mesmo dia e mês de 1945. Os locatários, em maio de 1945, solicitaram sua prorrogação por igual prazo, tendo o 4º Procurador da Prefeitura emitido parecer favorável, com o assentimento do Procurador Geral e aprovado pelo então prefeito Filadelfo de Azevedo. Essa decisão levou os arrendatários do Mercado de São Cristovão a também solicitar a prorrogação do seu contrato, que se venceria a 1 de janeiro de 1947, tendo a Prefeitura negado e determinado a abertura de concorrência pública para locação. Idêntico pedido foi encaminhado por alguns locatários do mercado do General Polidoro, à Procuradoria Geral da Prefeitura. Esse pedido, conforme o advogado dos floristas, "obteve parecer favorável, afirmando o dr. Procurador que os contratos de locação estavam automaticamente prorrogados até a expiração da lei do inquilinato vigente (decreto-lei n. 9669, de 29 de agosto de 1946), podendo a Municipalidade, todavia, após o término do prazo contratual, majorar os aluguéis de acôrdo com o artigo 4º do citado decreto-lei, parecer êste também ratificado pelo dr. Procurador Geral". Tal parecer fêz com que o 2º Procurador se pronunciasse pelo deferimento da prorrogação pedida pelos arrendatários do mercado de S. Cristovão, decisão essa confirmada pelo Procurador Geral. Dessa forma, foi cancelado o despacho que havia determinado a abertura de concorrência para o arrendamento daquele local.

Contrariando as resoluções dos prefeitos Filadelfo de Azevedo e Hildebrando de Góis, e os pareceres emitidos pela Procuradoria da Prefeitura, a Municipalidade anunciou, em 30 de agosto de 1947, a abertura de concorrência pública para locação de compartimentos do Mercado de Flores da praça Olavo Bilac.

Não se conformando com a iniciativa da administração municipal, alguns floristas impetraram mandado de segurança, a fim de que lhes fôssem mantidas as concessões.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Relação de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Diretor do Banco do Brasil, o general Anápio Gomes. Presidente da Fundação Brasil Central, o general João Borges Fortes. Liquidante de uma firma alemã, o general Antonio Brandão.

A disposição do interventor nas emprêsas incorporadas ao patrimônio nacional, o general José Gomes Carneiro e o general João Bernardo Lobato Filho. Interventor nessas empresas, coronel Gilberto Marinho. Diretor da Noroeste, coronel Lima Figueiredo. Diretor da Bahia-Minas, coronel Adalberto Pompilho.

A disposição do general-prefeito, os coronéis Herculano Gomes, Coriolano Dutra, Gilberto Marinho. A disposição do general diretor da Central, coronel Luiz Neves. Liquidante da Bayer, cel. Frederico Trota. Liquidante da Merck, cel. Martins de Almeida. A disposição do general presidente do Resseguros, cel. Felinto Sampaio. A disposição das emprêsas incorporadas, cel. Graciliano Negreiros. Diretor dos Correios, cel. Landry Sales. Diretor da Costeira, cel. Ulhôa Cintra (cunhado do general-presidente). A disposição do general Chefe de Polícia, cel. Adauto Esmeraldo e cel. Rossini Raposo. A disposição do cons. de Siderurgia, cel. Mario Gomes. Presidente do Conselho de Agua e Energia, cel. Pio Borges. A disposição do SESI, cel. Hiram Dutra (irmão do general presidente).

Estes são os generais e coronéis.

Sob ameaça de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

go, que teve de se valer de sua qualidade de capitão-médico para escapar à prisão.

OS TRÊS E

Dos 58 milhões de veículos do mundo, — prossegue o sr Floresta de Miranda — 40 milhões encontram-se nos Estados Unidos. A California possui 3 milhões e 192 mil, mais do que a França, mais do que a Inglaterra. O Brasil possui 164 mil automóveis e 363 mil veículos a motor, entre automóveis, caminhões e ônibus. Presume-se, portanto, que os americanos do norte tenham muito maior experiência em matéria de trânsito do que os inspetores de tráfego de Juiz de Fóra, Barbacena, Niterói ou Carangola. E êles dizem que os problemas de tráfego estão subordinados à Educação, Energia e Engenharia.

Enquanto não se solucionar tais itens, segundo êles, os problemas do tráfego continuarão sem solução. Pela educação do motorista, ensinando-lhe problemas concernentes ao tráfego, evitar-se-á um número considerável de infrações; com a energia, coibir-se-ão os abusos muito comuns, principalmente entre nós; com a engenharia solucionar-se-á aquilo que não resolverem a energia e educação.

TRÁFEGO SILENCIOSO

A meu ver, entretanto — prossegue o diretor do Automóvel Clube — o tráfego do Rio de Janeiro não consertará enquanto existir buzina nos automóveis. Em princípio, a buzina é um desaforo, um motivo de perturbação. O fato de se buzinar nas esquinas transformou as casas ai localizadas em sucursais do inferno.

Em alguns paises da Europa, não é permitido o uso da buzina. Na Itália, ao tempo de Mussolini, as buzinas foram proibidas da noite para o dia. Como aqui não podemos fazer isso, deveriamos ter umas semanas de trânsito silencioso. Asseguro que, nesta semana, não teriamos desastres e nem atropelamentos.

Há muitos anos, — termina o sr. Floresta de Miranda — não possuo buzina em meu carro. Chamaram-me de doido por causa disso. Pelo contrário, sou muito ajuizado. Não tendo buzina sempre ando devagar, diminuo a velocidade nos cruzamentos e não aborreço os outros com um barulho infernal e contínuo.

A história de um sábio e de um menino de ouro

Zeca e Zico marcarão época nas páginas da "TRIBUNA"

Intercâmbio entre o Brasil e a Bélgica

NO RIO, UMA MISSÃO ECONÔMICA

Chegou ontem a esta capital, pelo avião da KLM, a Missão Econômica Belga, que vem entrar em contato com os circulos oficiais e comerciais brasileiros, a fim de incrementar o intercâmbio econômico da Bélgica com o Brasil. Foi recebida no aeroporto pelo embaixador e pelo pessoal da embaixada belga nesta capital.

A delegação é chefiada pelo sr. Pierre A. Forthomme e se compõe dos srs. Cecil de Strijcker, Georges Eouhon, Laurent Moens de Fermig, Mar Jean Leveque, Jean Pierre, Paul Beckeres, Etienne Octors e do seu secretário Joseph Alphonse Josse.

Acompanha a missão a sra. Christiane de Fernig, espôsa do sr. Laurent Moens de Fernig.

Refuta o sr. Lima Cavalcanti...

(Conclusão da 1.ª pág.)

acompanhar em seu itinerário, previamente aprovado, por representantes brasileiros designados para tal fim".

Informa a seguir o sr. Lima Cavalcanti que, não há certamente, país no mundo melhor aparelhado para tal fiscalização. Lê também o regulamento baixado sôbre o assunto, frisando que "com absoluto desprezo por êsses dispositivos regulamentares, atribui o nobre deputado Arthur Bernardes, omnimodos poderes a tais expedições, como se o Brasil fosse um país sem fronteiras, sem leis e sem govêrno, aberto a tôdas as investidas".

Falando sôbre o anúncio dado pelo sr. Bernardes, sôbre a vinda ao Brasil de duas expedições, uma americana e outra francesa, com o intuito de forçar a mão no que respeita à Convenção de Iquitos, e, aquela declaração do mesmo deputado de que os membros da UNESCO estão de olhos fixos na Amazônia, procurando forçar ali a sua entrada, afirma o sr. Lima Cavalcanti:

"— O que possuem de alarmantes essas acusações do nobre deputado, são as declarações que êle delas tira. Assim é que, do simples pedido de autorização, de uma organização francesa de estudos geográficos, o "Groupe Liotard", ao Conselho de Fiscalização das Expedições Artísticas e Científicas no Brasil, para uma viagem do Amazonas ao Orinoco, pelo Rio Negro, Canal de Cassiquiare e Serra de Parima, conclui s. excia., textualmente, em seu discurso:

> Nunca poderiamos esperar isto da França, a quem consagramos sempre uma simpatia particular e que agora nos decepciona, sendo encontrada uma conspiração para desagregar o território brasileiro.

Atente a Câmara, na gravidade de tal acusação".

Recorda a seguir, à Câmara, que sôbre essa expedição francesa, já se manifestaram os srs. ministros da Agricultura e Relações Exteriores, o primeiro para informar que a mesma ainda não foi autorizada e o segundo para declarar que não existe nenhuma relação entre a citada expedição e a Convenção de Iquitos.

Sôbre êsse assunto prossegue o sr. Lima Cavalcanti: — "Dominado pela idéia fixa das expedições cientificas, volta-se, em seguida, o nobre deputado, para a América do Norte, no mesmo tom tendencioso e vago. Os termos em que sua excelência comunica à Câmara notícias que lhe parecem gravissimas, são sempre indefinidos: "corre a notícia", "estou informado", "consta", etc., etc., quando não recorre a cartas de autores desconhecidos que lhe são endereçadas".

Sôbre a informação do sr. Bernardes de que se preparava uma expedição americana patrocinada pela Standard Oil, RKO Radio, Marinha e Fôrça Aérea dos Estados Unidos, declara ser isso infundado, informando que a "Pan-American Scientific Research Association", como o nome indica, organização de pesquisa cientifica, solicitou à nossa Embaixada em Washington, sôbre como poderia enviar uma expedição ao Brasil.

Referindo-se ainda às cartas anônimas, lidas pelo sr. Bernardes, da tribuna da Câmara, refere-se à última das mesmas, na qual se informava que 400 paraquedistas italianos, estavam se aprontando para tomar um quinhão da Amazônia, quando a ONU começasse a divisão do Brasil, declara o sr. Lima Cavalcanti:

"— A carta de Roma, que s. excia. leu, há dias, à Câmara, é um primor de estultícies; tivesse sido revelado o seu autor e desceriamos a analisar-lhe os tópicos mais caracteristicos; mantendo-se êle, porém, sob anonimato, deixaremos a sua mensagem no silêncio, sob o peso ridículo dos seus 400 expedicionários encarregados da conquista da Amazônia.

Declara que o seu discurso de 9 de fevereiro, assim como a iniciativa de justificar o parecer da Comissão de Diplomacia, foram baseados no conhecimento da documentação sôbre o Instituto da Hiléia, e diz que o sr. Arthur Bernardes acusou aquêle parecer de "traição à Pátria", depois declarou que não acusou a Comissão de Diplomacia, contradizendo-se depois, ao afirmar que "o valor da votação unânime da Comissão de Diplomacia é relativo. E' o valor de uma Comissão que confia em que, tendo o Ministério examinado a questão, se dispensa de reexaminá-la novamente" acrescentando que "isso ocorre muito comumente nas nossas comissões".

Afirma o sr. Lima Cavalcanti que não é justa essa afirmação do sr. Bernardes, pois as Comissões examinam cuidadosamente todos os documentos que lhe são entregues. E quanto às afirmações de Arthur Bernardes de que havia se limitado a elogiar pessoas ao invés de considerar fatos, declara que se limitou a consignar os títulos e as obras de algumas personalidades de indiscutível valor como o general Juarez Távora e o ministro Raul Fernandes. Refuta, a seguir, as acusações de negligência imputadas pelo sr. Bernardes ao Itamaraty, e, quanto à acusação daquêle deputado de que a Convenção de Iquitos é "um Convênio minutado por especialistas estrangeiros", afirma que a minuta ou rascunho da Convenção, foi descutida pelos nossos delegados na Conferência de Belém, tendo todos os paises signatários, sugerido modificações.

A respeito de outra acusação do sr. Bernardes, declara o sr. Lima Cavalcanti: "— Em seu discurso de 13 de fevereiro, declara o nobre deputado que tanto o Convênio sôbre a Hiléia Amazônica está errado, que o Itamaraty já convidou as nações suas signatárias para modificá-lo". Engana-se mais uma vez s. excia. A razão pela qual promoveu o Ministério das Relações Exteriores, a assinatura de um Protocolo Adicional à Convenção de Iquitos, foi o empenho de eliminar quaisquer dúvidas que possam surgir de interpretações errôneas do texto da referida Convenção, como vem expressamente dito no preâmbulo daquêle Protocolo'.

Lê a seguir os três itens do Protocolo Adicional que rezam:

I — Fica expressamente excluida das atividades do Instituto, qualquer forma de exploração econômica da região.

II — As descobertas de valor econômico realizadas por pessoas a serviço do Instituto, serão imediatamente comunicadas ao govêrno do país em que tenham sido efetuadas.

III — Nem o Instituto, nem as pessoas a seu serviço, poderão utilizar as suas investigações e descobertas em proveito próprio ou de terceiros. Tal utilização em país compreendido na área geográfica da Hiléia Amazônica só poderá ser feita nos termos prescritos pelo respectivo direito interno.

Assevera também o sr. Lima Cavalcanti que "o objetivo principal do Itamaraty ao propor o Protocolo Adicional, foi o de submetê-lo às recomendações do Estado Maior das Forças Armadas, incluindo nelas, de modo irretorquível, o próprio texto redigido por êsse órgão da Defesa Nacional, a fim de ser dada uma correta interpretação à letra "c" do artigo II, daquêle Convênio".

Prossegue o deputado Lima Cavalcanti a combater o ponto de vista do sr. Bernardes que acha que a Convenção obrigaria à entrega de grande parte do Brasil ao estrangeiro.

Analisando a situação e os propósitos do Instituto da Hiléia, julgados tão irrealmente pelo sr. Arthur Bernardes, e, recomendando a aprovação do Convênio, com seu Texto Adicional, finaliza o sr. Lima Cavalcanti, declarando esperar que o Congresso "venha a ratificar a criação do Instituto da Hiléia Amazônica, sancionando com seu voto a unânime aprovação que lhe deu a Comissão de Diplomacia e Tratados".

Os banqueiros paulistas concedem o aumento de salários

S. PAULO, 6 (Asapress) — Os banqueiros reuniram-se ontem para considerar o aumento de salário dos bancários, e decidiram concedê-lo na base de um aumento geral de 10 por cento e mais 10% à consideração do empregador.

Entrementes os bancários promoviam um comício relâmpago na rua da Quitanda para defender as reivindicações que reclamam, isto é, um aumento de 500 cruzeiros, geral, e 20 por cento a mais sôbre os atuais vencimentos.

S. PAULO, 6 (Asapress) — Um membro da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários declarou a um jornal que a União dos Bancários do Estado de São Paulo é um órgão de classe clandestino e ilegal, não autorizado a falar em nome da classe.

As declarações do interventor do sindicato veio ao caso porque membros da chamada União estão aliciando membros da classe para suas assembléias e ali recusam aceitar o acôrdo de aumento de 20% que o sindicato negociou com os banqueiros. O comício da rua da Quitanda foi promovido por esta ala dos bancários de São Paulo.

Ilegal a...

(Conclusão da 1.ª pág.)

assinado esta proposição, de autoria do sr. Jurandir Pires Ferreira, os seguintes parlamentares: Flores da Cunha, Vasconcelos Costa, Castelo Branco, Vargas Neto, Bastos Tavares, José Leomil, Caiado Godoi, Brigido Tinoco, Coelho Rodrigues, Carvalho Leal, Fontes Romero, Luiz Lago, Candido Ferraz, Duarte Oliveira, Campos Vergal, Baeta Neves, Antonio Correia, Crepori Franco, Paulo Fernandes, Rui Almeida, Antonio Silva, Lery Santos, Milton Santana, Benicio Fontenele e Carlos Pinto, elementos pertencentes aos vários partidos nacionais.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

José Sanches Blanco Rodrigues x Viação Estrela do Norte — 12,30; Hilda Nunes Barbosa x Indústria de Fechos — "Spiral" — 12,40; Francisco de Sousa Lima x Antonio Rodrigues Fernandes — 12,50; Alberto da Silva e outro x Gusmão, Dourado & Baldassini — 13,00; Guilherme Santos x Gusmão, Dourado & Baldassini — 13,00; Theodorico Duarte Chagas x Cia. Transportes, Comercial e Importadora — 13,10; Manoel Pereira Junior e outros x The Leopoldina Railway Co. Ltd. — 13,20; Nelio Lopes Vieira x Kosmos Capitalização S. A. — 13,30; Dermeval Pereira Gomes x Celestino Domingos dos Santos — 13,40; Arlindo Duarte de Mattos x Irmãos Moreira & Barbosa Ltda. — 13,50.

2.ª Junta

Afonso de Castro Pinto x Emprêsa Fluminense de Terraplanagem — 13,30; Cisonisio Ponciano da Silva x Engenharia H. Betz Ltda. — 13,40; Ernesto Barbosa da Silva x Construtora Atlântida Ltda. — 13,50; Manoel Alves Sobrinho x Construtora Genesio Gouveia S. A. — 13,00; José Baquiss Farda x Construtora Salgado S. A. — 13,10; João Firmino da Silva x Verus Transporte Urbano e Limpezas — 13,20; Manoel da Conceição x Nacional Electra Ltda. — 13,30; Narses Felix Nunes x Loide Brasileiro — Patrimônio Nacional — 14,00.

3.ª Junta

Jorge Amador Gorgonio x C. Meireles Junior — 13,00; Humberto Vitorio Manoel x Cia. Transportes Comercial e Importadora — 13,15; Joaquim dos Santos x Cia. Nacional de Papel — 13,30; João Soares x Irmãos Leroux Ltda. — 13,45; Nestor Pimentel e Darli Pereira Cruz x Manoel Borges & Cia. — 14,00; Manélio Iro da Silva Alves x Emprêsa Nacional de Transportes — 14,15; Flausina Alexandre de Jesus x R. Fridman — 14,30; Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência x Alvaro Gonçalves Nogueira — 14,45; Omar Xavier de Brito x Viação Amarante Ltda. — 13,00; Alice Watley Dias Barreiros x Jeny Modas Ltda. — 15,40.

4.ª Junta

Nelson Dutra de Andrade x Laboratório Torres S. A. — 14,00; Newton Nunes Gomes x Cia. Radiotelegráfica Brasileira — 14,10; Antonio José da Silva x Construtora Salgado S. A. — 14,20; Adolfo Cordeiro x Alfaiataria A Moda Atual — 14,30; José Pereira da Silva x Calçado Gaigo Ltda. — 14,40; Francisco Boanerges de Araujo x M. Couto Filho — 14,50; Leolina Osorio Tavares x Confecções Ady Ltda. — 15,00; Mario Santos Aguiar x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — 15,10; Arlindo Lima x Farmácia Unira — 15,20; Antonio Francisco Pereira Filho x Fundição Nicolau de Artefatos de Metais — 15,30.

5.ª Junta

Ida A. de Moura x Fábrica de Calçados Aliados — 14,00; Luzia Ramos x Lavanderia Edna Ltda. — 14,00; Maurilio de Oliveira e outro x Armazens Ramos Ltda. — 14,10; Manoel C. da Silva x Verissimo S. Machado — 14,20; Vicente Gomes x Casa de Saúde Dr. Eloi — 14,30; Darci Tito de Azevedo x Leiteria Silva — 14,40; José Cardoso x Máquinas Rodoviárias Brasileiras S. A. — 14,50.

6.ª Junta

Norival Ribeiro da Cruz x Transportes Urbano Rural Interestadual Ltda. — 13,00; Francisco da Silva Gomes x Domingos Gomes & Monteiro — 13,10; Pedro Pelisco x Restaurante Vitória de Gen Tin Nôa — 13,20; Nilza Alves x S. A. Brasileira de Educandários Reunidos — 13,30; Haroldo dos Santos x Sant'Ana Gomes & Cia. — 13,40; João José Antunes x Bar e Restaurante Marcos Ltda. — 13,50; Helio Arruda e outro x Emprêsa Gráfica Ouvidor — 14,00; José Graciando Pereira x Cia. Imobiliária Bangu — 14,10.

7.ª Junta

Fernando da Costa Junqueira x Irmãos Goulart & Cia. Ltda. — 13,00; José Silvestre x Orlando Moreira & Irmão — 13,10; Manoel de Sousa x Viação Santo Antonio — 13,20; Amintas de Mendonça e outros x Jacinta da Silva — 13,30; Aldemiro Lopes Pontes x Luiz Severiano Ribeiro — 13,40; Saturnino José dos Santos x Gusmão, Dourado & Baldassini — 13,50; João Mendes Martins x Bar e Restaurante Cabral Ltda. — 14,00; F. M. Coutinho & Cia. x Abigail Arêas — 14,10; Cia. Auxiliar de Viação e Obras x Jaime da Silva — 14,20; Emiliano dos Santos e outro x Fábrica de Calçados Monte Castelo — 14,30.

8.ª Junta

Afonso Catas e outro x Instituto Terapêutico Pan Orgânico S. A. — 13,00; Josélia Resende de Chaves x Colégio Brasileiro de S. Cristovão — 13,10; Altamir Mauricio Rela x Fábricas Unidas de Tecidos Rendas e Bordados S. A. — 13,20; Zacarias Oliveira x O Mundo — Gráfica e Editora — 13,30; Antonio Coelho e outro x Construtora F. Pereira Ltda. — 13,40; Joaquim Bernardino da Silva x Construtora Genésio Gouveia S. A. — 14,00; Alcides Alves Monteiro x Hotel Ferreira Viana — 13,50; Augusto Ferreira Lobão e outro x Emprêsa Municipal de Onibus — 14,10; Fernando de A. Silveira x Rádio Sociedade Guanabara — 14,20.

9.ª Junta

Sebastião Ferreira Veiga x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — 13,00; Anselmo Antonio Barbosa x M. Sousa & Filho — 13,15; Elza Maria José e outra x Fábrica de Roupas Grandjó Ltda. — 13,30; Jorge Soares x Luxor Hotel — 13,45; Olimpio Marques Lisboa x Panair do Brasil S. A. — 14,00; Lutino Fernandes x Viação Universal Auto Onibus Ltda. — 14,15; Joaquim Barros x Cia. Editora Americana — 14,30; Guilherme Loiola x Irmãos Raposo Ltda. — 14,45.

ODEON — FONE 22-1508
IDEAL — FONE 42.1218
CARIOCA — FONE 28.8178
MADUREIRA — FONE 29.8733
HOJE 2.4.6.8.10 HORAS
OSCARITO ★ GRANDE OTELO
ATLANTIDA apresenta
Carnaval no Fogo
5.ª semana!
5.ª semana!
DIREÇÃO: WATSON MACEDO
UCB
ANSELMO DUARTE ★ ELIANA
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ - AMERICA

Em Loterias ?
FASANELLO
E nada mais ...

Memórias de meu Marido

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSÓRIO BORBA

Memórias de meu marido 169

Um dia antes da visita, convidei Lady Lindsay, esposa do embaixador britânico, para um chá e perguntei-lhe se recebera algumas instruções que me pudessem ser uteis. Lady Lindsay era norte-americana e a conhecia de longa data, e viamos as coisas mais ou menos do mesmo ponto de vista. Tinha um agudo senso de humor e me fitou com olhos maliciosos ao dizer: "Sim, Sir Allan Lascelles esteve conosco e nos disse que o rei deve ser servido, nas refeições, trinta segundos antes da rainha. Acrescentou que o rei não gosta de alcaparra ou de "suet pudding". Expliquei-lhe que não tinhamos frequentemente "suet pudding" nos Estados Unidos e não esperava que o rei gostasse de cabriolas. (1). Meu marido não gostou da brincadeira e tive de assumir um aspecto sério e deixar de lado os trocadilhos. Expliquei a Sir Allan que raramente comemos carne de carneiro cozida e, portanto, a alcaparra não seria usada como tempêro". Li o memorandum recebido de Paris e ela achou tanta graça quanto eu, e nos despedimos com a promessa de que transmitiriamos, uma à outra, as instruções que recebêssemos, na esperança de hospedar os soberanos da melhor maneira possível.

Sempre recebiamos com antecedência, para as cerimonias solenes, um mapa completo do chefe do Protocolo do Departamento de Estado, e o mesmo aconteceu com relação à visita dos soberanos ingleses a Washington.

Existem, na sala de jantar da Casa Branca, duas cadeiras de braço especiais, de encosto alto, uma para o presidente e outra para a sua esposa, e nenhuma outra pessoa senta nelas às refeições. Essas poltronas constituiram um sério problema para os funcionários naquela oportunidade. Deveriam apenas o presidente e o rei sentar nas cadeiras de braço? Isso poderia parecer um desacato à rainha, mas não poderiamos tirar a cadeira do presidente. Afinal, Franklin resolveu a dificuldade perguntando calmamente: "Por que não compramos mais duas cadeiras de braço idênticas às que já possuimos?" Foi assim que solucionamos o problema.

Informei a Franklin que o protocolo inglês exigia que o mordomo-chefe, Fields, ficasse com um cronômetro na mão e, trinta segundos depois de servidos êle e o rei, despachasse um criado para servir a rainha e a mim, e perguntei o que fariamos com o principio adotado na Casa Branca de que o presidente é sempre servido em primeiro lugar. Meu marido me encarou com firmeza: "Não é preciso que Fields tenha um cronômetro. O rei e eu seremos servidos simultaneamente e você e a rainha serão servidas em seguida".

Surgiu outro grave problema: devia o presidente sentar com o rei à direita e a rainha à esquerda e eu à direita do rei? Ou deveriamos adotar nosso costume tradicional? Este era um problema um pouco mais difícil, porém Franklin, finalmente, resolveu que deviamos adotar o costume dos Es-

170 Eleanor Roosevelt

tados Unidos, e o rei sentaria à minha direita e a rainha à direita de Franklin. A razão desse procedimento era que, afinal de contas, o rei e a rainha nos veriam ainda muitas vezes e não seria justo colocá-los entre nós, quando êle tinha tão pouco tempo para falar com outras pessoas. Franklin, mais tarde, explicou isto ao rei, que aceitou todas as providências com encantadora delicadeza.

O trabalho da sra. Helm nessas solenidades foi realmente muito grande e ela teve de ir muitas vezes ao Departamento de Estado. A senhorita Thompson também esteve muito ocupada pois ao seu gabinete eram enviadas as cartas e presentes encaminhados a mim por pessoas de todos os Estados Unidos, a fim de serem oferecidos ao rei e à rainha. Outros presentes e cartas foram também enviados ao presidente, o que deu muito trabalho a seus secretários. Durante êsses dias o escritório da senhorita Thompson viveu numa enorme balbúrdia, e era difícil entrar ou sair dele.

Nossos preparativos para o grande banquete e a recepção nos proporcionaram momentos agradáveis, pois quase todos achavamos que deviamos convidar cantores da Metropolitan Ópera, no minimo, ao passo que meu marido e eu achavamos que deviamos procurar oferecer ao rei e à rainha algo diferente do que teriam em sua pátria. A ópera não seria novidade para êles; e seria interessante fornecer-lhes uma amostra da arte folclórica norte-americana. Pelo mesmo motivo procuramos oferecer-lhes pratos americanos. Chamei o jovem amigo mencionado no capítulo anterior, Adrian Dornbush, que trabalhava na Divisão de Artes e Ofícios da W.P.A., o que horrorizou o sr. Henry Dunge, habituado a organizar os programas musicais da Casa Branca com a Steinway and Company, e planejamos uma espécie de festival folclórico. Não significava isso, no entanto, que não tivessemos a cooperação de alguns cantores famosos. Lawrence Tibbett apresentaria algumas canções; Kate Smith cantaria "The Moon Comes Over the Mountain", que o rei desejava ouvir, e Marian Anderson consentiu em cantar alguns "spirituals" bem como outras canções. Mas, obtivemos também o concurso de alguns dansarinos do sul e cantores de baladas.

Meu marido foi informado da visita real ao Canadá pelo primeiro ministro canadense, o qual, como outros, esperava que essa visita fosse de grande valor para o rei. Falando e escrevendo a meu marido, êle provavelmente salientou os aspectos mais importantes da viagem — as questões que êle teria oportunidade de discutir com o rei. No entanto, as reportagens divulgadas pela imprensa eram excelentes, tinham muitos aspectos humanos que comoveram o povo norte-americano e aguçaram sua curiosidade. Quando o trem chegou com o rei e a rainha a Washington, a expectativa era enorme.

O secretário de Estado e a sra. Hull, com sua comitiva, foram receber os membros da comitiva real nas cataratas do Niagara, e os acompanharam no trem para Washington. A chegada e o desfile até a Casa Branca constituiram uma cena magnífica. Meu marido adorava esses espetáculos. Eu os temia, mas fomos até a estação e, com as autoridades pertencentes ao Comitê de Recepção, ficamos na sala de espera do presidente aguardando a chegada do trem. Franklin tinha providenciado para que alguns dos nossos auxiliares imediatos na Casa Branca ficassem em lugares de onde pudessem assistir a recepção e tomar parte no desfile para a Casa Branca.

Memórias de meu Marido 171

Depois de terminadas as apresentações, meu marido e eu acompanhamos o rei e a rainha através da Guarda de Honra, formada diante da estação. Os hinos nacionais britânico e norte-americano foram executados, e houve uma salva de 21 tiros de canhão. Foram, em seguida, batidas as inevitaveis chapas fotográficas, e partimos com escolta militar, lentamente, em direção da Casa Branca. A multidão se apinhava ao longo de todo o percurso e eu fiquei fascinada pela rainha. Tinha maneiras extremamente graciosas e curvava a cabeça para a direita e para a esquerda com interêsse, realmente olhando para as pessoas na multidão, de modo que estou certa de que muitas delas sentiram que o cumprimento lhes era dirigido pessoalmente.

Pequenos incidentes com a visita dos Reis da Inglaterra.

Pouco tempo antes da chegada dos soberanos ingleses, os produtores de lã da Austrália, Africa do Sul, Nova Zelândia e Estados Unidos se tinham reunido e, por intermédio de meu amigo, June Hamilton Rhodes, ofereceram à rainha e a mim um fino tecido de lã com o qual deviamos fazer vestidos para nosso primeiro encontro. Mandei fazer o meu e o usei, mas o tempo estava tão quente que eu o tirei logo que me foi possível. A rainha não pôde usar o dela naquela manhã, pois sofria muito com o calor inesperado que assolava Washington ainda no principio de junho.

(1) — A palavra "caper", em inglês significa alcaparra e também cabriolas. Daí o trocadilho (N. do Trad.)

Bar-el-Ghazal venceu de um extremo ao outro o Grande Prêmio "Seis de Março"

PALMEIRAS LEVANTOU O "HANDICAP" EM TEMPO "RECORD"

Osíris e Odon laurearam-se nas provas para os "two years"

INSPIRATION, ALECRIM, ROSÁRIO, DON ANTONICO E CRATO FORAM OS GANHADORES DAS DEMAIS CARREIRAS

Agradou sobremodo ao público turfista a segunda reunião da temporada clássica de 1950. As carreiras ofereceram lances emocionantes, tendo os animais vencedores proporcionado aos seus felizes apostadores, elevados rateios. A parte técnica agradou, cabendo ressaltar a facilidade com que Bar-El-Ghazal impôs-e aos seus adversários, no bom tempo de 110"3/5 para os 1.800 metros, assim como, a esplêndida carreira feita por Palmeira, que derrotou Consultiva e Souverain em aplaudido final, batendo o "record" da distância. A pupila de Eulógio Morgado, deu-se ao luxo de marcar 90" para os 1.500 metros na pista de grama. Osíris e Odon fizeram brilhar a criação do sr. A. J. Peixoto de Castro. Os dois filhos de Royal Dancer, bem conduzidos por Marcel L'Olliérou levantaram as provas para os "two years". Abaixo, encontrarão os nossos leitores o resultado completo das carreiras de ontem na Gávea:

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00

Partida boa tomando a ponta Pile. Virada a reta atacaram Inspiração e Funny Eyes e nessa ordem cruzaram o espelho, depois de dominarem a ponteira. Tempo: 85"4/5. Diferenças: 1 e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1), Cr$ 19,00; dupla (12) Cr$ 15,00; placés (1) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 10,00. Proprietário: E. T. Fernandes. Treinador: A. D. Monteiro. Movimento do páreo: Cr$ 413.740,00. Não correu Etincelle.



VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	INSPIRAÇÃO, 55, L. Rigoni	10.389	19,00
2.º	FUNNY EYES, 55, D. Ferreira	8.390	24,00
3.º	PILE, 55, A. Barbosa	1.232	159,00
4.º	LUJAN, 55, O. Ulloa	3.903	52,00
5.º	ISLEBIS, 55, S. Ferreira	700	289,00
6.º	TABAROA, 55, Ot. Reichel	643	315,00
	TOTAL	25.312	

DUPLAS

	Poules	Rateios
12	7.377	15,00
13	686	160,00
14	2.768	40,00
22	423	260,00
23	311	354,00
24	1.804	61,00
34	281	392,00
44	111	992,00
Total	13.761	

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00

Partida boa, correndo de ponta Sátiro seguido de Denbili e Guanumbi. Contornada a curva, Alecrim, aproveitando-se do desgarro dos ponteiros, tomou a ponta e nessa posição cruzou o espelho com um corpo de vantagem. Tempo: 79"1/5. Diferenças: 1½ e 1½ corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 19,50; dupla (13) Cr$ 19,00. Proprietário: Moisés Lupion. Treinador: Luiz Tripodi. Movimento do páreo: Cr$ 453.730,00. Não correram: Doge.



VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	ALECRIM, 52-50, I. Pinheiro	11.943	19,50
2.º	DENBILI, 50-49, J. Tinoco	9.441	25,00
3.º	GUANUMBI, 54, P. Fernandes	3.402	69,00
4.º	SATIRO, 58-56, M. Chirino	4.458	53,00
	TOTAL	29.244	

DUPLAS

	Poules	Rateios
13	6.811	19,00
14	2.557	50,00
33	2.584	50,00
34	4.177	31,00
Total	16.129	

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00.

Partida regular, atrazando-se Jangadeiro. Tomou a ponta Winning Post que nessa posição veio até pouco antes do espelho quando foi dominado por Rosário. Em terceiro Frontal. Tempo: 78"2/5. Diferenças: pescoço e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (2) Cr$ 76,00; dupla (23) Cr$ 29,00; placés (2) Cr$ 20,00; (6) Cr$ 17,00 e (1) Cr$ 15,00. Proprietário: José Bastos Padilha. Treinador: Valdemar Costa. Movimento do páreo: Cr$ 714.300,00.



VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	ROSÁRIO, 56, F. Irigoyen	4.491	76,00
2.º	WINNING POS, 56, N. Linhares	8.654	38,00
3.º	FRONTAL, 56, J. Mesquita	7.690	43,00
4.º	LORD POLAR, 56, D. Ferreira	1.523	212,00
5.º	AVIADOR, 56, J. Martins	Frontal	
6.º	JOLIE, 54, S. Câmara	4.167	80,00
7.º	GRÃO PARÁ, 56, L. Mezaros	785	424,00
8.º	JANGADEIRO, 56, O. Ullôa	9.943	33,00
9.º	MUXOXO, 56, M. L'Olliérou	1.138	293,00
10.º	PILANTRA, 56-53, I. Pinheiro	3.299	101,00
	TOTAL	41.610	

DUPLAS

	Poules	Rateios
11	473	453,00
12	4.358	48,00
13	4.573	43,00
14	1.325	155,00
22	1.690	120,50
23	7.023	29,00
24	2.221	92,00
33	1.970	101,00
34	1.600	127,00
44	457	418,00
Total	25.607	

4.º PAREO — 800 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00

Partida boa tomando a ponta Lacimia. Iniciada a reta Osiris, aproveitando-se de uma passagem junto a cerca, passou para a vanguarda vencendo o páreo. Tempo: 49"1/5. Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 47,00; dupla (12) Cr$ 145,00; placés (1) Cr$ 26,00 e (3) Cr$ 63,00. Proprietária: Zélia Peixoto de Castro. Treinador: Tancredo Coelho. Movimento do páreo: Cr$ 619.550,00.



VENCEDOR

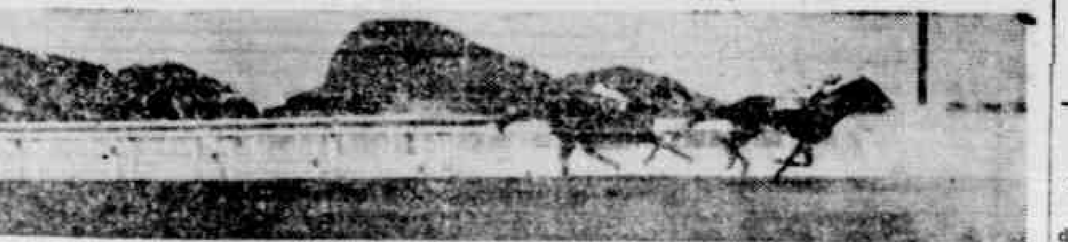
	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	OSIRIS, 54, M. L'Olliérou	6.103	47,00
2.º	OCULTA, 52, J. Mesquita	[illegible]	[illegible]
3.º	CHANGA, 52, O. Ullôa	4.237	65,00
4.º	LACIMIA, 52-53, D. Ferreira	2.503	116,00
5.º	GOLD DREAN, 53, S. Ferreira	15.398	16,00
6.º	GOLDENA, 52-54, L. Rigoni	Gold Dream	
7.º	GAMBRINUS, 54, F. Irigoyen	Gold Dream	
8.º	OBSTACULO, 54, W. Andrade	1.041	270,00
	TOTAL	36.230	

DUPLAS

	Poules	Rateios
12	1.237	145,00
13	1.117	162,00
14	5.139	35,00
22	211	581,00
23	1.520	127,00
24	3.840	47,00
33	184	981,00
34	4.440	41,00
44	4.994	36,00
Total	22.582	

5.º PAREO — 800 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00

Partida boa, tomando a ponta Romano. Em frente as gerais Fairplay passa para a dianteira sendo atacado no final por Odon que com grande ação arrebata de Fairplay a principal colocação, vencendo o páreo. Tempo: 48"3/5. Diferenças: 1 e 5 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 120,00; dupla (14), Cr$ 34,00; placés (5) Cr$ 30,50 e (1) Cr$ 11,00. Proprietário: Stud Sul Brasil. Treinador: Tancredo Coelho. Não correram: Coraliaco, Happy Boy e Gládio.



VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	ODON, 54, M. L'Olliérou	2.432	130,00
2.º	FAIRPLAY, 54, O. Ullôa	13.771	17,00
3.º	KABIR, 54, J. Mesquita	3.777	84,00
4.º	ZANZIBAR, 54, Ot. Reichel	6.564	48,00
5.º	ROMANO, 54, F. Irigoyen	Fairplay	
6.º	KURDO, 54, L. Rigoni	7.947	40,00
	TOTAL	39.491	

DUPLAS

	Poules	Rateios
11	2.600	76,00
12	6.094	28,00
13	3.201	61,00
14	5.752	34,00
23	1.665	117,00
24	2.268	87,00
34	962	204,00
44	1.116	176,00
Total	24.578	

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00.

Partida regular, esfusiando Tatuhy na ponta seguido de Lear, Don Antonico e os demais. Iniciada a reta Lear passa para a vanguarda sendo logo atacado por Don Antonico que livra pescoço pouco antes da chegada. Tempo: 60"2/5. Diferenças: pescoço e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (7) Cr$ 99,00; dupla (44), Cr$ 121,00; placés (7) Cr$ 76,00 e (8) Cr$ 24,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 811.550,00. Não correu Fulano.



VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	DON ANTONICO, 55, A. Barbosa	3.758	99,00
2.º	LEAR, 55, O. Ullôa	10.268	36,00
3.º	GRUMETE, 55, L. Mezaros	3.303	113,00
4.º	TATUHY, 55, D. Ferreira	8.425	44,00
5.º	VISIGODO, 55, A. Brito	792	470,00
6.º	IBERICO, 55, L. Rigoni	17.569	21,00
7.º	ITUANO, 55, J. Portilho	Ibérico	
8.º	VICENTINO, 55, O. Fernandes	2.410	154,00
	TOTAL	46.525	

DUPLAS

	Poules	Rateios
11	2.138	115,00
12	5.150	48,00
13	2.461	100,00
14	11.527	21,00
22	682	361,00
23	1.162	212,00
24	4.172	59,00
34	1.447	170,00
44	2.032	121,00
Total	30.772	

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — (Betting)

Partida péssima ficando parado Attacker. Galiani toma a principal colocação e vem ponteando a careira até junto às gerais quando Crato consegue uma passagem junto à cerca interna e passa para a vanguarda conquistando uma vitória folgada. Scarface e Toropi atacaram muito no final mas sem resultado. Tempo: 91". Diferenças: 3 corpos e cabeça. Pista: grama leve. Rateios: ponta (4), Cr$ 74,00; dupla (13) Cr$ 41,00; placés (4) Cr$ 19,00, (1) Cr$ 12,00 e (6) Cr$ 17,00. Proprietário: Stud 3 de Julho. Treinador: Moisés de Araujo. Movimento do páreo: Cr$ ...... 761.100,00. Não correu Torpedo.



VENCEDOR

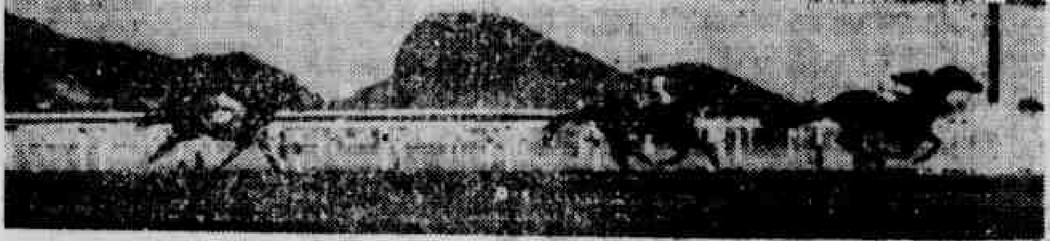
	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	CRATO, 55, S. Ferreira	4.684	74,00
2.º	SCARFACE, 55, F. Irigoyen	13.636	25,00
3.º	TOROPI, 55, W. Andrade	4.205	82,00
4.º	DON EUVALDO, 55, L. Rigoni	12.646	27,00
5.º	CHATELAINE, 53, D. Ferreira	Scarface	
6.º	BOTICELLI, 55, W. Lima	1.026	358,00
7.º	GALIANI, 55, C. Souza	1.939	179,00
8.º	ISLETE, 55, A. Brito	1.260	275,00
9.º	Attacker, 55, G. Costa	3.964	88,00
	TOTAL	43.350	

DUPLAS

	Poules	Rateios
11	2.138	115,00
12	7.960	28,50
13	5.566	41,00
14	2.176	104,00
22	643	393,00
23	4.384	53,00
24	1.636	139,00
33	1.154	197,00
34	1.083	208,00
44	135	1.681,00
Total	28.373	

8.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 80.000,00 — CR$ 24.000,00 — CR$ 12.000,00 — (Betting)
"PREMIO SEIS DE MARÇO"

Partida excelente, tomando a ponta o favorito Bar-El-Ghazal que nessa posição se manteve até o final. Torpedo, contornada a curva, esboçou uma carregada que não chegou a ameaçar o vencedor. Tempo: 110"3/5. Diferenças: 1½ e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 30,00; dupla (13), Cr$ 24,00; placés (1) Cr$ 19,00 e (6) Cr$ 19,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 838.480,00. Não correram: Pepito, Heremon e Rio Verde.



VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	BAR-EL-GHAZAL, 54, F. Irigoyen	12.878	30,00
2.º	TORPEDO, 52-54, L. Rigoni	9.319	41,50
3.º	LESTE, 60, L. Leiton	3.232	119,00
4.º	PRACINHA, 58, J. Mesquita	Leste	
5.º	JAVANES, 57, O. Ullôa	10.030	38,00
6.º	INVICTUS, 56, L. Mezaros	6.787	57,00
7.º	MUNDICK, 52, A. Rosa	6.121	63,00
	TOTAL	48.425	

DUPLAS

	Poules	Rateios
12	6.393	39,00
13	10.173	24,00
14	1.641	151,00
22	1.325	187,00
23	4.993	50,00
24	899	276,00
33	3.501	71,00
34	1.951	127,00
44	173	1.436,00
Total	31.049	

9.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — (Betting)
"HANDICAP-ESPECIAL"

Partida boa tomando a ponta Consultiva que livrou três corpos sôbre os demais competidores que vinham agrupados. Na altura das especiais a pupila de C. Pereira sofreu um forte ataque de Palmeiras e Souverain. A conduzida de Mesquita atacando com maior impetuosidade conseguiu livrar pescoço sôbre Consultiva que deixou Souverain em terceiro a meio corpo. Tempo: 90" (record). Diferenças: pescoço e ½ corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (9) Cr$ 45,00; dupla (24) Cr$ 64,00; placés (9) Cr$ 15,00, (5) Cr$ 23,00 e (6) Cr$ 36,00. Proprietário: Artur H. Lundgren. Treinador: Eulógio Morgado. Movimento do páreo: Cr$ 994.780,00. Não correram: Ajahy e Itaim.



VENCEDOR

	Animais — Peso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	PALMEIRAS, 51-52, J. Mesquita	9.805	45,00
2.º	CONSULTIVA, 50, J. Portilho	5.309	83,00
3.º	SOUVERAIN, 54, W. Andrade	3.520	124,50
4.º	SALADITO, 56, Rigoni	11.672	38,00
5.º	NERO, 57, D. Ferreira	11.523	38,00
6.º	RETANO, 49-51, O. Ullôa	Saladito	
7.º	HILARION, 60, F. Irigoyen	Nero	
8.º	DANTON, 48, S. Câmara	5.847	76,00
9.º	MARAVEDI, 48-50, S. Ferreira	Danton	
10.º	CURUPAY, 56, P. Simões	5.144	86,00
11.º	MULTIPLE, 54, O. Fernandes	2.550	173,00
	TOTAL	55.410	

DUPLAS

	Poules	Rateios
11	1.476	216,00
12	3.390	94,00
13	7.111	45,00
14	4.470	71,00
22	2.012	156,00
23	4.487	71,00
24	4.963	64,00
33	3.616	88,00
34	6.368	50,00
44	1.917	166,00
Total	39.807	

OS LOCAIS DA SEMI-FINAL

REUNE-SE, HOJE, O CONSELHO TECNICO DA C.B.D.

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. deverá reunir-se, hoje, às 14 horas, para o exame dos documentos relacionados com os jogos disputados entre paraenses e mineiros e entre gaúchos e baianos. Outrossim, deverá tratar o órgão especializado da entidade máxima, da indicação dos locais dos jogos semi-finais. Para a peleja que os montanheses disputarão com os cariocas, a designação do local depende da conclusão das obras do Estádio do América, em Belo Horizonte; para o prélio que realizarão gaúchos e paulistas, há o desejo dos sulistas de fazerem com que o local escolhido seja o Rio, por conveniências de ordem financeira.

ECOS DA SABATINA

Muito escondida pelos seus responsáveis ganhou Gordona, facil, marcando ótimo tempo para a distância. Deixou que Kuriosa corresse de ponta e em frente as gerais emparelhou-se com a defensora das côres do sr. Buarque de Macedo trazendo já o páreo dominado. As demais, com exceção de Tajara, não deram impressão.

* * *

Menos indócil que das vezes anteriores, Daphne galopou desde o pulo, cruzando o espelho com alguns corpos de luz sôbre Faloaz, que perseguiu a ponteira, sem resultado. Guararape não deu impressão em parte alguma do percurso.

* * *

Aproveitando-se da luta entre Livramento e Fausto que desde a partida correram nos dois primeiros postos, Vardam, muito aberto, carregou violentamente sôbre Fausto, tirando-lhe uma vitória que parecia certa. A velha e já desmoralizada desculpa da mudança de regime foi a apresentada pelo treinador de Vardam, justificando a diversidade das atuações do filho de Zenit. Petelm evidenciou grandes melhoras, fazendo ótima corrida.

* * *

Rateando uma poule de 3 andares, Magestade ganhou folgada sôbre Furão, que atacou junto à cerca externa. Houve grande despistamento nesse páreo. Magestade, que havia apromtado bem, teve o seu jóquei mudado à última hora, afim de pagar maior poule e Furão, de esporas e tudo, contrariou as declarações do seu treinador, que disse a um cronista que o mesmo não estava no páreo. Grão Mogol, portador de grande fé, fez diabruras na fita. Anesio Barbosa, seu piloto, esteve algum tempo desmontado conferenciando com o startes, antes da largada. Infelizmente não pudemos apurar o que houve, em virtude da absurda ordem da Comissão de Corridas proibindo a entrada da imprensa no recinto da pesagem, onde os cronistas colhem as informações que julgam uteis ao esclarecimento público.

* * *

Rateando um ratelo absurdo, Serra Negra venceu o quinto páreo, dominando Palm Beach e Petulante completamente contida por Luiz Rigoni. Domingos Ferreira, piloto de Petulante, quando viu que não ganhava mais, desinteressou-se da carreira. Não vimos Altamira.

* * *

Negra Maria, de ponta a ponta, levou de vencida seus adversários, dos quais Polareira e Vodka foram as menos sofríveis. A vencedora, embora tenha ganho por boa diferença, foi algo empurrada por Luiz Rigoni, vencendo sem muitas sobras.

* * *

Confirmando os seus ótimos trabalhos e as declarações do seu treinador a esta fôlha, La Fleche defendeu para a blusa ouro e costuras azuis o clássico inicial da temporada. Liderando a corrida desde a largada, La Fleche venceu firme, acossada no final fortemente por Sarah Bernhardt. Jocoso, que Luiz Rigoni deixou num caixote até defronte as sociais, carregou violentamente próximo ao espelho, quase arrebatando o terceiro pôsto de Faisca, que fez ótima corrida. As outras não deram impressão.

* * *

Alvor e Velho Rico saíram e chegaram nessa ordem, acossados tardiamente pelo sacrificado Ajahy. Cavador e Itaguaty deram alguma impressão em frente às pedras, mas esmoreceram. O tempo do páreo ficou a 2/5 do recorde, mostrando a grande diferença das últimas atuações de Alvor, dando margem até a que se pense que o filho de Alvis foi durante muito tempo escondido, preparando a série de vitórias que ora está em curso.

TURFE EM S. PAULO

Campeador levantou o G. P. Consagração

Mani venceu a prova dos Two Years

Foi o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipodromo da Cidade Jardim:

Primeiro Páreo — Dist. 1.000 metros. Venceram 1.º Ardilosa (E. Batista) 2.º Herodia (R. Zamudio). Ponta Cr$ 33,00. Dupla Cr$ 16,00 placés Cr$ 23,00 e ..... Cr$ 31,00. Tempo 62. Diferença 2 corpos.

Segundo Páreo — Dist. 1.600 metros. Venceram 1.º Dona Boa (P. Vaz) 2.º Siroco (M. Signoretti) 3.º Volta Grande (A. Nobrega). Ponta Cr$ 43,00. Dupla Cr$ 60,00. Placés Cr$ 13,00, ... Cr$ 20,00 e Cr$ 200,00. Tempo 102 6/10. Dif. um corpo.

Terceiro Páreo — Dist. 1.400 metros. Venceram 1.º Lacraia (R. Zamudio) 2.º Basca (O. Rosa). Ponta Cr$ 61,00. Dupla Cr$ 53,00. Placés Cr$ 23,00 e Cr$ 14,00. Tempo 86. Dif. meio corpo.

Quarto Páreo — Dist. 800 metros. Venceram 1.º Mani (A. Cataldi) 2.º Ball (L. Gonzalez). Ponta Cr$ 33,00. Dupla Cr$ 440,00. Placés Cr$ 18,00 e Cr$ 29,00. Tempo 47 8/10. Dif. um corpo.

Quinto Páreo — Dist. 3.000 metros. Venceram 1.º Campeador (R. Pacheco) 2.º Climax (O. Reichel). Ponta Cr$ 44,00. Dupla ... Cr$ 33,00. Placés Cr$ 20,00 e ... Cr$ 13,00. Tempo 201 2/10. Dif. focinho.

SEXTO PAREO — Dist. 1.600 metros. Venceram 1.º Catão (O. Reichel) 2.º Livorno (L. Gonzalez). Ponta Cr$ 64,00. Dupla ... Cr$ 41,00. Placés Cr$ 19,00 e ... Cr$ 12,00. Tempo 101. Dif. dois corpos.

SETIMO PAREO — Dist. 1.500 metros. Venceram 1.º Amy (O. Rosa) 2.º Literal (R. Olguin). Ponta Cr$ 18,00. Dupla Cr$ 51,00. Placés Cr$ 13,00 e Cr$ 31,00. Tempo 93 4/10. Dif. um corpo.

Oitavo Páreo — Dist. 1.300 metros. Venceram 1.º Caiaba (O. Rosa) 2.º Barbaro (W. O. Silva) 3.º Inca (G. Gremo Jr.). Ponta Cr$ 47,00. Dupla Cr$ 89,00. Placés Cr$ 16,00, Cr$ 29,00 e ... Cr$ 30,00. Tempo 94 8/10. Dif. pescoço.

Movimento geral — .... Cr$ 6.832.500,00.

Resultado dos Concursos e Bettings

DOMINGO, 5-3-1950

Concurso Simples — 11 vencedores com 5 pontos — Rateio: Cr$ 4.949,00.

Concurso Duplo — 1 vencedor com 13 pontos — Rateio: Cr$ 41.991,00.

Betting Jockey Club — 21 vencedores com a combinação 4-1-9. Rateio: Cr$ 2.182,00.

Betting Itamarati Simples — 62 vencedores com a combinação 4-1-9 — Rateio: Cr$ 1.029,00.

Betting Itamarati Duplo — 43 vencedores com a combinação 4-1; 1-5; 9-5 — Rateio: Cr$ 4.665,00.

Triunfou a Portuguêsa Santista, no interior de São Paulo

S. PAULO, 5 (Asapress) — Jogando hoje na cidade de Jundiaí, contra o Paulista F. C., dessa cidade, a Portuguesa Santista levou a melhor, derrotando-o pela contagem de 6x1.

Marcaram os tentos para a Portuguesa Barbosinha (2), Rubens, Pavão e Plinio.

O tento de honra dos locais foi marcado por Pedrinho.

A renda foi de Cr$ 8.500,00, sendo árbitro da peleja o sr. Raimundo Nogueira da Veiga.

Os lutadores europeus na disputa das "Luvas de Ouro"

LONDRES, 5 (AFP) — A Federação Internacional de Box selecionou três franceses para representarem a Europa na competição "Luvas de Ouro", prevista para o mês de abril em Chicago, contra pugilistas amadores norte-americanos.

Os escolhidos são Jacques Bataille (pêso pluma), Robert Vallet (pêso médio) e Degl Innocenti (pêso pesado).

Movimento de apostas

DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1950

Poules:	Cr$	6.271.530,00
Concursos e Bettings:	Cr$	542.865,00
Total:	Cr$	6.814.395,00

Simples, humanas, diferentes

As aventuras de Zeca e Zico, brevemente na "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS ? PASSAPORTES ? APOLICES ? PROCURE ADRIÃO F. PORTO 59A RUA TEOFILO OTONI FONE 23-2200 59A

Lucro exagerado é roubo — Fazendo-nos uma visita V. S. verificará a grande diferença nos preços. — O maior depósito de meias, lenços, cuecas, pijamas, gravatas e das afamadas "Camisas King-Apis" "CASA APIS" — Alfândega, 212

Movimentado o ajuste dos cariocas

3 x 0, no exercício de ontem, a favor do quadro titular — Tesourinha, Ademir e Zizinho, os artilheiros — Franqueados os portões ao público



O. DOIS ARTILHEIROS E UM CONSTRUTOR — Do trio atacante que ontem formou no treino da seleção carioca, no quadro titular, apenas Maneca não figurou como artilheiro, surgindo todavia como construtor de um tento. Zizinho e Ademir assinalaram os "goals" da fase final

Encerrando os seus preparativos para a estréia no Campeonato Brasileiro, frente aos mineiros, na próxima quarta-feira, em Belo Horizonte, voltou a campo, na tarde de ontem, o selecionado carioca para um jogo-treino.

Por 3 a 0, o quadro branco venceu o azul, dando uma demonstração de suas reais possibilidades para a disputa do Campeonato Brasileiro.

Apesar do treino ter a duração de sòmente sessenta minutos, em face da elevada temperatura, ambos os quadros empregaram-se a fundo, tendo o exercício apresentado bastante movimentação. O final do treino foi lógico, tendo o quadro azul cedido, apesar de sua combatividade, por fôrça da maior homogeneidade do "onze" branco, constituído de melhores valores e possuidor de classe superior.

A CONTAGEM

Aos 16 minutos do período inicial, Tesourinha abriu a contagem para o quadro branco, aproveitando, com precisão, um passe da esquerda, de Zizinho. 14 minutos após esta conquista, nova vantagem obtinha o quadro branco — desta vez por intermédio de Ademir que, aparando uma cabeçada de Maneca, sem dificuldade, marcou o segundo tento. Já no período complementar, aos 35 minutos, Zizinho, recebendo um centro de Tesourinha, da direita, consignou o terceiro ponto para o quadro branco.

OS QUADROS

BRANCO — Ernani; Santos e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

AZUL — Barbosa; Laerte e Wilson; Martins (Alfredo), Lóla, e Jorge; Nestor, Ipojucan, Alvaro, Lima e Mario.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Ivan Campeleti.

CONTUNDIU-SE ADEMIR

Ademir, comandante da equipe titular, sofreu uma contusão que, todavia, ao contrário do suposto, no primeiro momento, não apresenta maior gravidade.

FRANQUEADOS OS PORTÕES

Em face da pouca divulgação das ordens da F. M. F. no sentido de que fôsse o treino realizado com os portões do estádio da rua Figueira de Melo fechados, numeroso foi o público que compareceu ao local da prática. Atendendo aos protestos e reclamações, feitas pelos que se interessaram pelo exercício, a direção dos "cadetes" resolveu franquear a praça de desportos ao público.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 6 de Março de 1950 — N.º 58

Abriu caminho o Icaraí para o penta-campeonato

Classificados 61 nadadores do grêmio niteroiense, contra 40, do Fluminense — Excelente a estréia do Bangu — Falhou o juiz de partidas

Realizaram-se, sábado e domingo, na piscina do Guanabara, as disputas eliminatórias para o 15.º Campeonato Carioca de Natação, para a classe de infanto-juvenis. O C. R. Icaraí, apresentando uma equipe muito bem preparada, conseguiu obter maior número de colocações do que o seu principal oponente — o Fluminense. A nota de destaque foi a presença da equipe banguense que compareceu às eliminatórias com um elevado número de nadadores, tendo conseguido a terceira colocação no cômputo dos classificados, causando sensação nos meios aquáticos em face de ser esta a primeira vez que o Bangu toma parte em competições oficiais.

CLASSIFICAÇAO DOS CLUBES

Os clubes conseguiram classificar os seguintes números de nadadores:

C. R. Icaraí — 61 classificados.

Fluminense F. Clube — 40 classificados.

Bangu e América — 12 classificados.

Tijuca e Botafogo — 11 classificados.

Santa Teresa, Gragoatá e Vasco da Gama — 7 classificados.

Guanabara — 6 classificados.

Flamengo — 2 classificados.

ANORMALIDADES

A Direção Geral da competição designou o sr. Gastão Ladeira para funcionar como Juiz de Partida, apesar de não ter aprovado em outras competições, dando margem a discussões. Tôdas as vezes em que os competidores se mostram inquietos por ocasião da saída, aquêle funcionário fica indeciso e, na maioria das vezes, prejudica alguns nadadores, dando o sinal de partida quando a lógica seria aguardar um pouco mais, a fim de que os inexperientes amadores se acalmem e possam, então, dar uma saída a contento. Na primeira série da prova de infantis, nado de peito, dois nadadores já tinham se desequilibrado e, quando os mesmos já estavam dentro dágua, ouviu-se o tiro de partida, e para espanto geral, não foi ela anulada. E' interessante ressaltar-se que se achava presente à competição o atléta militante do Icaraí, Hélio de Oliveira e Silva, que, experimentado como Juiz de Partida, aprovou integralmente, causando estranhesa que não tivesse sido convidado para o desempenho do cargo para o qual se acha perfeitamente capacitado.

EMPATOU O "XV" EM CURITIBA

CURITIBA, 5 (Asapress) — Uma sensacional partida foi levada a efeito na tarde de hoje no campo do Curitiba, contra o seu convidado o XV de Novembro de Piracicaba.

O amistoso terminou com um empate de 2x2, tentos consignados por intermédio de De Maria e Russo para XV de Novembro e Baby (2) para o Curitiba.

Arbitrou o prélio o sr. Mario Gardeli, da Federação Paulista de Futebol. A renda não foi dada a conhecer.



RUI — O centro-médio da seleção bandeirante foi um dos figurantes do exercício de ontem, na cancha do Juventus

Marcou quatorze tentos a ofensiva do selecionado bandeirante

O treino de ontem, contra o L.P.B. — Baltazar, o artilheiro — Também marcou uma goleada a seleção dos suplentes

S. PAULO, 6 — (Asapress) — De acôrdo com o que fôra estabelecido e fartamente anunciado, o selecionado paulista, realizou esta tarde o seu "apronto", para o primeiro jôgo contra os gaúchos, quarta-feira próxima, em Pôrto Alegre, tendo como "sparring" o quadro do "L. P. B." F. C., campeão amador da Capital e forte candidato ao título estadual. Mesmo sem realizar um grande esfôrço para isso, mas articulando-se com grande acerto, o selecionado goleou o L.P.B. por 14x2. Na primeira fase, a vivacidade dos campeões amadores ainda conseguiu manter um escore razoável — 4x2. Mas na etapa complementar, o poderio da representação da Federação Paulista de Futebol pesou na balança e o resultado logo se fez sentir. A marcação de mais dez tentos, contra nenhum do adversário. Para o vencedor, marcaram, Baltazar 6; Pinga 1 2; Teixeirinha 3, Cláudio e Antoninho. Os dois tentos do L.P.B. foram marcados por Novelli.

O treino foi realizado no Estádio do Juventus, tendo como árbitro Hamilton Richinelli, sendo apurada a renda de Cr$ 36.874,00.

As equipes tiveram as formações seguintes:

SELEÇAO — Oberdan; Severio e Mauro; Touguinha, Rui e Noronha; Claudio, (Friaça) Pinga I, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha.

L.P.B. — Bijo; Pacheco (Grande) e Squarza; Cruz, Oswaldo e Vitorino; Novelli, Julinho, Mauro (Zezo), Magno (Japir) e Pipi (Oswaldinho).

TAMBEM A SELEÇAO RESERVA

S. PAULO, 7 — (Asapress) — Como preliminar do "apronto" da seleção titular, da Federação Paulista de Futebol, que jogará contra os gauchos, o quadro de reservas prelíou contra a seleção juvenil, vencedora do Troféu Paulo Goulart, vencendo pelo elevado placard de 9x0. A primeira fase terminou com 3x0 no marcador, tentos de Nininho 2 e Rubens.

No tempo final, Liminha assinalou 4 tentos, Lima e Rubens, um cada. Os quadros foram os seguintes:

SELEÇAO RESERVA — Mario; Turcão e Homero; Alfredo, Brandãozinho e Santos; Campos, Rubens, Nininho, Liminha e Lima.

O DRAMA DO SR. DARIO DE MELO PINTO:

O administrador diz que sim; o presidente diz que não.

Pede Cr$ 800.000,00 por Zizinho, quando está disposto a aceitar Cr$ 500.000,00 — As recordações da venda de Domingos

O sr. Dario de Melo Pinto, presidente do Flamengo, recusou a oferta de Cr$ 500.000,00 que lhe fez o sr. Guilherme da Silveira, patrono do Bangú A. C. pelo passe do "in-sider" Zizinho. Declarou, na ocasião, que negociaria o meia direita do seu clube por 700 ou 800 mil cruzeiros, dando a entender, entretanto, que por 700 encerraria o caso.

UM ANO DE ESPERA

Consultado sôbre como encara o negócio de que é objeto Zizinho, declarou que está esperando tranquilamente o fim do seu contrato, isto para ver se encontra uma solução, ou, pelo menos, o direito de ser ouvido como parte nas transações. Mais um ano, e tudo poderá ser discutido entre todos os interessados, inclusive o jogador.

JUIZO CONTRA INTERESSE

Na verdade, porém, acontece que o sr. Dario de Melo Pinto mal se contém ante as ofertas do Bangu, considerando que .... Cr$ 500.000,00 seriam um reforço financeiro muito considerável neste ano de previsões pouco animadoras, para os clubes, por fôrça da disputa da "Copa do Mundo". A vontade de ceder à sedução do sr. Guilherme da Silveira é contida, no entanto, pelo temor de uma reação adversa da torcida que, infelizmente, atende sempre mais às razões do coração do que ao raciocínio feito com a cabeça fria.

TAMBEM O CONSELHO DELIBERATIVO

Concorda com o presidente a maioria do Conselho Deliberativo, que não teria dúvidas em prestigiar o sr. Dario de Melo Pinto no caso de fraquejar o presidente à vista do cheque de meio milhão. A responsabilidade do Conselho dissolve-se no caráter coletivo das deliberações e isso fortalece o ânimo dos conselheiros.

LEMBRANÇA DE DOMINGOS

Recorda-se, porém, o presidente do Flamengo, do caso Domingos da Guia e essa lembrança tem sido decisiva para que êle continue representando o papel de "Comendador Ventura", pedindo altivamente Cr$ 700.000,00, enquanto o seu bom senso clama pela aceitação dos Cr$ 500.000,00.

Deve ser recordado que o sr. Dario de Melo Pinto sofreu uma impiedosa campanha quando cedeu o passe de Domingos. De tal alcance foi a oposição feita ao negócio que nem a conquista do tri-campeonato apagou de todo a disposição hostil dos torcedores. E, agora, vem a pêlo o dito: "Gato escaldado tem médo de agua fria"...

Soube resistir o Madureira para assegurar a vitória

Batido o Colo-Colo, por 3 x 2 — Na primeira fase, os tentos do quadro nacional — Incidentes no final do primeiro tempo

SANTIAGO DO CHILE, 6 — (UP) — Perante cêrca de 20 mil pessoas realizou-se a partida entre o Madureira, do Brasil, e o Colo-Colo, do Chile. No primeiro tempo, o Madureira exerceu nítida pressão, aproveitando-se inteligentemente das falhas da defesa chilena.

Aos nove minutos, Benedito, do Madureira marcou, de cabeça, o primeiro goal. O segundo tento veio quando Canelinha recebendo de Benedito atira forte contra o arco adversário. Aos 21 minutos Benedito marcou o terceiro goal, com um tiro a grande distância do arco.

Nos últimos minutos verificou-se grande violência, ocorrendo incidentes.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 3x0. No segundo half-time o Madureira diminuiu sua produção, sendo pressionado constantemente depois dos primeiros 15 minutos. Aos 30 segundos, Arias marcou o primeiro goal do Colo-Colo. O insistente assédio dos locais determinou o segundo tento, por intermédio de Arias, que recebeu a pelota de Mayanes, cabeceando sôbre Nenê. Nos últimos minutos, os locais obrigaram a defesa do Madureira a desdobrar-se, evitando, assim, o empate. Findou a partida com a contagem de 3x2 a favor do Madureira.

Jogaria em Buenos Aires, o Racing de Paris

A CONVITE DO SEU HOMONIMO PORTENHO, A EXCURSÃO DO TIME FRANCES

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Anuncia-se nos círculos futebolísticos argentinos que o Racing, de Buenos Aires, cogita de convidar o Racing Club de Paris para vir a esta capital no mês próximo.

Os dirigentes do clube argentino, que acabam de realizar uma excursão na Europa, demonstram muita reserva. Acredita-se, todavia, que aquêle convite será feito brevemente.

A vinda do Racing Club de Paris coincidiria com a inauguração do monumental estádio que o Racing de Buenos Aires acaba de fazer construir nesta capital.

Com dificuldade, os italianos derrotaram os belgas por 3 x 1

O jôgo dos selecionados, em Bolonha — O Torino empatou em Bruxelas e o Milano venceu em Autuérpia

BOLONHA, 7 — (AFP) — Setenta mil espectadores assistiram hoje ao encontro entre a Itália e a Bélgica, ganho pelos italianos pelo resultado de 3x1.

O primeiro meio tempo foi assinalado pela superioridade dos belgas, mais atléticos que os italianos, os quais pareciam desorientados pelo jôgo incisivo dos seus adversários. Mais a mais, a contagem foi aberta pelos belgas, com a atuação de Chaves, que, de uma distância de vinte metros, surpreendeu o italiano Azurri na defesa.

Posteriormente os italianos redobraram os esforços, sem conseguir notáveis êxitos. Aos 37 minutos de jôgo, porém, Muccinelli, que substituira o ala direita Boniferti, conseguiu deixar as duas equipes em situação de igualdade.

Após o repouso a equipe italiana recuperou o ardor sem, todavia, dar demonstrações dignas da sua reputação. Mas Muccinelli, no 53.º minuto dava oportunidade a Carapellese para nova vitória. Dez minutos mais tarde Amadei marcava o terceiro ponto para os italianos.

Terminado o jôgo, o público invadiu o campo, conduzindo triunfalmente os jogadores italianos.

OS JOGOS NA BELGICA

BRUXELAS, 7 — (AFP) — Houve os seguintes resultados nos dois encontros amistosos de futebol, realizados entre equipes belgas e italianas: em Bruxelas o Racing Club de Bruxelas e o Futebol Clube de Torino empataram por 1x1 e em Antuerpia o Milano derrotou o Antuerpia pela contagem de 2x0.

Mário Viana dirigirá o jôgo Cariocas x Mineiros

AINDA NAO ESCOLHIDO O ARBITRO DE PAULISTAS X GAUCHOS

MARIO VIANA

Para o primeiro encontro das semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, entre mineiros e cariocas, a CBD designou o árbitro Mario Viana.

Com referência ao encontro entre paulistas e gauchos, nada deliberou a entidade máxima, que aguarda que as duas entidades estaduais escolham, de comum acôrdo, o juiz da partida.

Campeonato Espanhol

MADRID, 5 (AFP) — Os encontros realizados hoje para a disputa do Campeonato de Futebol da Espanha, na primeira divisão, apresentaram os seguintes resultados:

Real Sociedad e Valência empataram por 1x1.

Barcelona venceu Atlético de Madrid por 1x0.

La Corunha venceu Málaga por 1 x 0.

Sevilha venceu Celta por 4x3.

Real Madrid e Espanhol empataram por 1x1.

Tarragona venceu Atlético de Bilbao por 3x2.

Ficou estabelecida a seguinte classificação: 1º lugar Celta e Atlético de Madrid com 28 pontos; 3º lugar, Real Madrid e La Corunha, com 27 pontos; 5º lugar, Atlético de Bilbao e Valência, com 25 pontos; 7º lugar, Valladolid e Barcelona, com 23 pontos.

Lança a confusão o Sr. Flavio Costa

Diz-se superior hierárquico de Otto Glória para intervir no selecionado carioca

O sr. Flavio Costa, ontem, em entrevista ao microfone de uma emissora carioca, lançou-se a uma série de considerações sôbre os comentários surgidos na imprensa, em torno do incidente em que foi protagonista, juntamente com Heleno de Freitas. Não nos preocupariamos aqui com as declarações do referido profissional, não fôra sua patente má vontade para com a crônica desportiva, e, igualmente, o incoerente de sua atitude ao apresentar-se como superior hierárquico de Oto Gloria, dentro do Vasco da Gama, para justificar a sua intervenção nos trabalhos de preparação do selecionado carioca.

Ora, a realidade é que o grêmio cruzmaltino, ao pronunciar-se sôbre o convite que lhe fez a F. M. F. para organizar a seleção metropolitana, indicou, como técnico, o nome do antigo "player" de basquetebol e não o do sr. Flavio Costa. Este, para todos os efeitos, é o responsável pelo preparo da representação guanabarina, tanto mais que o "coach" efetivo dos vascaínos está atualmente prestando os seus serviços à Confederação Brasileira de Desportos.

Se já é de lamentar-se que o sr. Flavio Costa venha agindo oficiosamente, sujeitando o sr. Oto Glória a uma figuração ridícula, autêntico "testa de ferro" — mais de lamentar-se, ainda, é que surja o referido profissional, de público, a reclamar para si qualidade que efetivamente não possui — com argumentação capciosa, mas inoperante — jogando ao descrédito público a própria Federação Metropolitana de Futebol e o Vasco da Gama, que indicaram o sr. Oto Glória para a direção dos preparativos do selecionado carioca.

OTO GLORIA

Impõe-se, portanto, uma atitude da entidade mentôra do "association" nesta capital, e do clube de S. Januário, ou desautorizando publicamente as declarações do sr. Flavio Costa, ou, afinal, como parece ser de desejo dêsse profissional, nomeando-o técnico do "scratch" carioca.

Igualado um "record" de Furuhashi

Superada a marca das 440 jardas, nado livre

PRINCETON, Nova Jersey, 7 — O australiano John Marshall bateu o "record" mundial de nado livre em 440 jardas, com 4 minutos, 33 segundos e 6.1, num "match" de natação realizado entre as universidades de Yale e Princeton.

Esse "record" é inferior de um segundo ao realizado no dia 11 de fevereiro último, pelo mesmo nadador e que ainda não foi homologado.

Por outro lado, no transcurso da sua realização em 440 jardas, Marshall, de acôrdo com o cronometro, percorreu 400 metros em 4 minutos, 33 segundos e 3/10, o que iguala o tempo do "record" mundial detido pelo japonês Hiroshin Furuhashi desde o último ano.

Campeonato Português

LISBOA, 5 (AFP) — Resultado dos encontros no Campeonato Futebolístico de Portugal:

Benfica venceu Guimarães por 5 x 3.

Sporting venceu Braga por 5x2.

Estoril venceu Atlético por 2x1.

Lusitano venceu Belenenses por 5 x 4.

Pôrto e Olhanense empataram por 1 x1.

Acadêmica e Elvas empataram por 3 x 3.

Setúbal venceu Covilha por 2x0.

Derrotado o Fluminense por 3 x 0

LIMA, 5 (De Emilson Pessanha, correspondente de TRIBUNA DA IMPRENSA) — Na peleja esta tarde disputada nesta capital, fazendo a sua apresentação ao público peruano, a equipe do Fluminense foi batida pela contagem de 3x0, pelo quadro do Universitário Desportivo, campeão do país.

Calendário Esportivo

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL — Em Belo Horizonte — Campeonato Brasileiro de Futebol — DISTRITO FEDERAL x MINAS GERAIS.

— Em Pôrto Alegre — Campeonato Brasileiro de Futebol — SAO PAULO x RIO GRANDE DO SUL.

DOMINGO

NATAÇAO — Na Piscina do Guanabara — CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL.

FUTEBOL — Em Itabuna (Bahia) — FLAMENGO x SELEÇAO DE ITABUNA.

— Em São Januário — Campeonato Brasileiro de Futebol — MINAS GERAIS x DISTRITO FEDERAL.

— No Pacaembu — Campeonato Brasileiro de Futebol — RIO GRANDE DO SUL x SAO PAULO.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

CENTRO PARA EXAMES DE INGLÊS DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE

CURSOS DE INGLES

1.º — CENTRO — Avenida Graça Aranha, 327 — 12.º and. — Telefone: 22-1835.

2.º — COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 128 — Telefone: 27-2218.

3.º — TIJUCA — Rua Conde de Bomfim, 832 — Telefone: 38-9677.

4.º — MEIER — Rua Dias da Cruz, 241-255. Telefone: 29-3295 (Das 17,30 às 18,00 horas).

5.º — NITEROI — Rua Otávio Carneiro, 23 — Telefone: 2-281 e Rua Visconde Rio Branco n. 429, sala 810.

INICIO DAS AULAS

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1950

Acham-se abertas as matriculas

Do Rio — a San Francisco

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Pessoal cortês.

BRANIFF International AIRWAYS

AV. RIO BRANCO, 277 ... ou em qualquer agência de passagens.